LUCIO BITTENCOURT ESCLARECE O SENTIDO DA SUGESTÃO DOS PARLAMENTARES

"Não Existe no Manifesto Nenhum Aceno à Quebra de Compromissos"

(Leia na 2.ª Página

"DUVIDAR QUE EU SEJA NACIONALISTA É UM AGRÀVO GRATUITO QUE NÃO POSSO ADMITIR"

Ademar Propõe um Entendimento Entre as Fôrças Populares e Nacionalistas!

ADEMAR: nacionalismo, industrialização e desenvolvimento agrícola, bases de um programa de ação comum para soluções comuns em tôrno da "Frente Popular Nacionalista"

Leia na 4.ª Pág.

Numa Entrevista de Noventa Minutos o Chefe Social Progressista Faz Uma Exposição Das Linhas Mestras do Seu Programa, Logo Após Ter o Seu Nome Indicado à Convenção Nacional do PSP — "Uma Candidatura Legítima e Não Apenas Fabricada em Conversações de Cúpula Deve Ser Resultante de Ideais e Anseios Populares" — O Significado da Vitória de 22 de Maio — Propõe "Uma Frente Popular e Nacionalista em Tôrno da Qual, Sem Que Ninguém Perca Sua Identidade, Todos Nos Unamos Sôbre as Bases de um Programa de Soluções Comuns"

Vão Ser Majorados os Preços Dos Cinemas

(LEIA NA 2.ª PÁG.)

FALTA ATÉ PÃO NO GABINETE DO PREFEITO

AMEAÇADA A PREFEITURA DE COLAPSO FINANCEIRO

JEANETTE MAC DONALD AMEAÇADA DE PRISÃO

NÃO MANTÉM A PENSÃO REPARADA COMO MANDA A LEI

NOVA YORK, 26 — (Reuters) — Um juiz desta cidade baixou hoje ordem de prisão contra a atriz cinematográfica Jeannette Mac Donald, por haver a mesma deixado de atender pela terceira vez consecutiva à citação para comparecer ao juizo. Jeannette tem de explicar perante o tribunal as queixas feitas contra ela de que a casa de pensão que mantém não tem sido reparada como manda a lei.

Zero Hora

HUMILHAÇÃO PARA O COMERCIO BRASILEIRO

O Sr. Ademar Vaz de Carvalho, vice-presidente da Associação Comercial, lavrou ontem veemente protesto contra uma decisão absurda da CACEX que está exigindo dos exportadores brasileiros, para a prorrogação de licenças de exportação, justificativas autenticadas pelas autoridades consulares dos países a que se destinam as mercadorias, medida essa que, além de representar despêsas, humilha e desmoraliza o comércio brasileiro no exterior.

MÃO PESADA

Publicou o D.O. nada menos de 172 "indeferidos" do sr. Café Filho a pedidos de indulto ou comutação de pena, pleiteados por presidiários de todo o Brasil. Com tais despachos o Presidente, se juiz fôsse, seria caracterizado como um autêntico "mão pesada".

TIROTEIO NA CÂMARA DE VITÓRIA

Durante a sessão de ontem na Câmara Municipal de Vitória os Vereadores Danglars Ferreira da Costa, do PSD e Eller Monteiatse, do PL, se desentenderam, devido a uma referência do primeiro à família do segundo. Sacaram ambos de suas armas e trocaram tiro, em pleno recinto, provocando pânico indiscritível no plenário e nas galerias. Foram feitos cêrca de dez disparos, porém, felizmente, nenhum dos dois foi atingido. — (ASP).

PASSAGENS MAIS CARAS

Com a publicação, no D. O., está oficialmente selado o aumento das passagens nos transportes marítimos entre Rio e Niterói. A partir do dia 1.º vindouro, nas lanchas, o preço será de Cr$ 4,50 e nas barcas, Cr$ 2,00. Os preços das lanchas, no entanto, poderão cair para o das barcas. Para tanto, basta que a Cantareira não garanta um transporte de 6 mil lugares, no mínimo, para passageiros em cada um dos dos percursos.

Para Paquetá o preço é de Cr$ 3,00, nas barcas, sendo livre nas lanchas.

TRATADO LUSO-BRASILEIRO

Hoje, finalmente, entrou em vigor o decreto que cria, no Itamarati, a Comissão Nacional para a Aplicação do Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal.

POR CONTA DA ALFABETIZAÇÃO

Trinta e sete pessoas foram contempladas com as reconduções feitas pelo sr. Anisio Teixeira, para a ocupação de cargos vagos na Tabela Numérica, do Ministério da Educação. A verba pa atender ao pagamento dos felizardos será atendida pelos Serviços em Regime Especial e Financiamento. Todos os reconduzidos farão jús a abonos de emergência.

AUMENTO DA LUZ

Já foi iniciada, no rádio, a campanha para aumento da luz e da fôrça. E, por estranho que pareça, foram as emissôras oficiais as primeiras a irradiar textos, dizendo da conveniência do reajustamento (majoração) das tarifas, a fim de atender-se ao nosso crescente desenvolvimento industrial.

O PREÇO DE UM BRAÇO

Telegrama da Reuters de Nova York, dá a notícia de que Norberto Garcia, de 5 anos de idade vai receber uma indenização recorde de 190 mil dólares de uma emprêsa de ônibus daquela cidade. Essa indenização foi determinada por Norberto ter perdido o braço esquerdo num desastre.

O CASO DA PANAIR (QUE NÃO É MAIS DO BRASIL)

Consumou-se, ontem, na Assembléia Geral da Panair, aquilo que até o Sr. Assis Chateaubriand chegou a classificar como "um ato de felonia" e até o vespertino oficioso "O Globo" classificou como um "ardil de equívoco patriotismo".

A destituição do Sr. Paulo Sampaio da presidência da organização que constituia um dos motivos de maior orgulho do nosso País, não passaria de um ato de economia interna da Panair, não fôsse êle antecedido por uma série de gravíssimos atentados não só à nossa soberania, como ao desenvolvimento de um clima de maior entendimento e cooperação entre o capital privado americano e brasileiro. Desde o início da campanha contra a Panair, previamos o seu desfecho. Informações de maior responsabilidade e isenção tinham chegado ao nosso conhecimento sôbre a verdadeira conspiração que se articulou para destruir a principal célula do organismo que vinha acelerando de forma tão auspiciosa a emancipação e o progresso de nossa aviação comercial. Não esperávamos, entretanto, que a omissão de nossas autoridades aeronáuticas, responsáveis pela política brasileira no campo de aviação comercial, assim como a sêde de fácil demagogia que caracteriza alguns de nossos parlamentares, provocasse tão ràpidamente a desintegração daquela companhia. Mas a verdade é que foi isto precisamente que ocorreu ontem na Assembléia Geral da Panair, onde um grupo de meros "testa-de-ferro" nacionais fêz a Panair retroceder dez anos em seu desenvolvimento, transformando-a em simples satélite de uma companhia estrangeira. Informações que chegaram ao nosso conhecimento nas primeiras horas de hoje, provam de forma insofismável que a decisão da Assembléia Geral de ontem feriu de morte não só a nossa companhia-mater de aviação comercial, como deverá provocar efeitos atômicos nas relações futuras entre o capital privado nacional e norte-americano. Antes de divulgar essas informações, pela gravidade de que se revestem, vamos reexaminá-las e confirmá-las. Desde já, porém, podemos afirmar: a Panair não tem mais o direito de usar o nome do Brasil para acobertar a sua nova condição de subsidiária de um organismo tão falsamente nacional, quanto revoltante é a condição brasileira do pequeno grupo entreguista que agora corveja sôbre os destroços de um dos mais belos sonhos do espírito de criação, do nosso povo.

Para Onde Vai o Dinheiro Que a Municipalidade Arrecada? — Raios-X da Despesa e da Receita da Cidade — Quando Surge o Espectro do Funcionalismo e os Gastos Exagerados — Virando Pelo Avêsso a Mensagem do Sr. Alim Pedro ao Legislativo Carioca. ULTIMA HORA Abre o Debate Sôbre o Orçamento da Cidade Para 1956 — (LEIA NA NONA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Do milagre da transformação de um processo de mercadorias apreendidas em "contrabando", resulta êste furto ao Tesouro Nacional: um lucro de 84% para os particulares e 16% para a Nação

TIRAGEM: 81.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1955 — N. 1.205

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Paulo Sampaio Perdeu a Presidência:

MODIFICAÇÃO RADICAL NA DIREÇÃO DA PANAIR

Eleito Novo Diretor-Presidente o Sr. Argemiro Machado em Sessão Marcada Pelo Nervosismo — Amargurado, Paulo Sampaio, Que Dirigiu a Emprêsa Durante 12 Anos, Fazendo-a Vencedora de Tôdas as Crises, Recusou-se a Presidir a Assembléia-Geral — Aprovados Também os Novos Estatutos - (Na Pág. 2)



O Sr. Paulo Sampaio, ao lado dos Srs. Alberto Tôrres Filho e Cesar Pires de Melo, preside a assembléia ordinária que decidiu pela nova diretoria

ELEIÇÕES NA INGLATERRA

EDEN E ATTLEE JÁ VOTARAM

LONDRES, 26 (A.F.P.) — As mesas eleitorais do Reino Unido estão abertas desde as 7 horas de hoje para que cêrca de 35 milhões de eleitores inscritos escolham os 630 deputados do novo parlamento.

Está bonito o tempo, um pouco fresco. E, como sempre ou quase sempre, reina perfeita calma em tôdas as partes.

Noticia-se que já votaram por correspondência os chefes dos dois grandes partidos que se defrontam, sir Anthony Eden e o Sr. Clement Attlee.

As seções eleitorais serão fechadas às 21 horas e os primeiros resultados começarão a ser conhecidos nesta capital a partir de 22 horas.

UM REPORTER NO ROTEIRO DO CANDIDATO

Juscelino Consolida a Vitória Nos Diálogos de Rua Com o Povo

"Padrinho Cicero Vai Convosco": e Juazeiro se Rendeu ao Candidato Mineiro — Episódios de Campanha Que Valem Por Uma Definição — O Sol Etelvinista ou a Fúria Cordeirista Não Impediram Que Petrolina Vibrasse — Piauí, Pequeno Reduto Inexpugnável — (LEIA NA 4.ª PÁGINA) *Por FERNANDO MENDES* - (Exclusivo de "Ultima Hora")

Como o Tesouro Nacional é Furtado na Alfândega!

(LEIA *EDMAR MOREL*, EM "*CIDADE ABERTA*", NA SÉTIMA PÁGINA)

Reunião Decisiva, em Nova York, de 16 Países Produtores

DESASTROSA PARA O BRASIL A QUEDA DE PREÇOS DO CAFÉ

Nove Milhões de Sacas em Estoque — Acelera-se a Crise — Presentes à Conferência o Presidente do IBC e da FARESP — Medidas Urgentes Contra os Especuladores — "Não Faremos Guerra de Preços" — Fala a ULTIMA HORA o Sr. Emanuel Bianchi, Grande Produtor Brasileiro - (No 7.º Página)

Sensacional Oferecimento Aos "Campeões da Cortesia":

15 Dias no "Hotel Londres" de São Lourenço, Para Todos os Diplomados!

Generosa Colaboração do Sr. Ari G. Miranda, Proprietário do Conhecido Estabelecimento, Para o Maior Brilhantismo da Nossa Campanha — Em Sua Carta Diz Ser Essa Uma das Mais Belas Promoções Já Realizadas Pela Nossa Imprensa — Consagrada Definitivamente a Iniciativa de ULTIMA HORA — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

PORTAS FECHADAS PARA A IMPRENSA

Depoimentos Suspeitos e Misteriosos Sôbre a Morte do Bancário Wilson

(LEIA NA SEXTA PÁGINA)



PAULO GABRIEL: *Ainda é o suspeito n. 1 para as autoridades policiais*

MILÃO, 26, (urgente) - Faleceu às 13,30 horas (GMT) o corredor Alberto Ascari, vitimado em um acidente no autódromo de Manza.



O Sr. Humphrey Toommey, Vice-Presidente da Pan American, confabula com outros acionistas. Ao lado do americano, o Sr. Valentim Bouças, grande acionista

Paulo Sampaio Perdeu a Presidência:

MODIFICAÇÃO RADICAL NA DIREÇÃO DA PANAIR

Conforme fôra anunciado, realizou-se na tarde de ontem, na Praça Marechal Ancora, onde a Panair do Brasil tem a sua sede, as Assembléias Gerais Extraordinária e Ordinária daquela companhia de navegação aérea. A agitada reunião de acionistas deliberou mudanças radicais. Assim é que foram aprovados pela quase unanimidade dos acionistas presentes os novos estatutos da Panair, que haviam sido aprovados anteriormente pelo Conselho Administrativo e a substituição do Sr. Paulo Sampaio pelo novo diretor-presidente Dr. Argemiro Machado e seus colegas, diretor-tesoureiro o Dr. César Pires de Melo e diretor-secretário o Dr. Alberto Tôrres Filho.

Paulo Sampaio Não Quis Presidir

Cêrca de 15 horas, tiveram início os trabalhos num ambiente de expectativa, devido aos últimos acontecimentos que prejudicaram consideràvelmente as atividades da Panair: greve de pilotos com consequente demissão dêles e comissão de inquérito na Câmara dos Deputados. Primeiramente, o diretor-secretário anunciou que o diretor-presidente Paulo Sampaio excusara-se de presidir os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária, a fim de que os acionistas pudessem deliberar sem constrangimento. Então o Sr. Manoel Ferreira Guimarães sugeriu o nome do Sr. Valentim Bouças para presidir a sessão. Êsse último em resposta propôs o nome do Sr. Manoel Ferreira, que foi aclamado.

Foi levada à consideração da assembléia a proposição da modificação dos estatutos, cujo projeto havia sido aprovado pelo Conselho Administrativo, anteriormente. O Sr. Valentim Bouças levantou-se e fazendo uso da palavra, realçou a necessidade urgente da modificação, ditada pelos seus 12 anos de experiências na Panair. Evitou-se a leitura (extensa) da proposta de modificação dos estatutos, cujas cópias foram distribuidas entre os presentes. Em seguida, aos novos estatutos, foram aprovados por quase unanimidade.

Assembléia Ordinária

Agora, sob a presidência de Paulo Sampaio, teve início a Assembléia Ordinária.

Foi aprovado o relatório da diretoria do período anterior, que não precisou ser lido. Um acionista pediu esclarecimentos sôbre a distribuição de dividendos de 6 por cento aos acionistas nessa fase de crise e perguntou se êsses dividendos seriam retirados das reservas financeiras da companhia. O Dr. César Pires Mello, respondeu que o acionista encontraria resposta na leitura do balanço anterior e que ademais, tratava-se de matéria opinativa, pois o relatório já havia sido aprovado. O Sr. Geraldo Mascarenhas frisou então que era necessária a distribuição de dividendos uma vez que haviam viúvas e outras pessoas à espera dêles.

Eleição Agitada

Procedeu-se em seguida à eleição da nova diretoria da Panair. Um acionista interveio e comentou sôbre a desnecessidade da eleição pois havia um acionista, a Pan American World Airways representada no recinto pelo seu vice-presidente Sr. Humphrey Toommey, que detinha nada menos de 48 por cento das ações. Segundo êsse acionista, a eleição já estava decidida pois venceria a chapa aprovada pela Pan American. Outros acionistas levantaram e travou-se discussão cerrada em altas vozes, sendo os trabalhos tumultuados. Alguns presentes explicaram ao acionista que tinha levantado a questão, que o representante da Pan American poderia até apoiar-se na opinião dos outros acionistas para tomar o seu partido.

Em seguida foi apresentada pelo Sr. Geraldo Mascarenhas uma chapa para compor o Conselho Administrativo e Conselho Fiscal, com os seus suplentes.

Do Conselho Administrativo constavam os nomes dos Srs. Alberto Tôrres Filho (diretor-secretário), Argemiro de Hungria da Silva Machado (diretor-presidente), César Pires de Melo (diretor-tesoureiro), Clemente Mariani Bittencourt, Erwin Balluder, Guilherme Guinle, Humphrey Wallace Toommey, José Vieira Machado, Luis Morais e Barros, Manuel Ferreira Guimarães e Valentim F. Bouças.

Manifestando-se a favor ou contra a nova chapa, alguns acionistas manifestaram a justificação de seus votos. Afinal, quem decidiu a eleição foi o representante da Pan American que detém duzentas e tantas mil ações que se manifestou a favor da nova chapa. Durante a eleição, sucederam-se as declarações de voto elogiando a gestão do Sr. Paulo Sampaio, que tinha sabido vencer galhardamente vários empecilhos que se antepuseram à Panair nestes últimos meses. Outros, entretanto, declaravam ser por um novo estado de coisas. Ao final da eleição, um acionista fêz uso da palavra, censurando veladamente os que elegeram a nova diretoria, que dizia estar intimamente vinculada à Pan American. Houve protestos exaltadíssimos e gritos de ambas as partes, inclusive de parte do atual presidente-tesoureiro, Dr. César Pires Melo. O acionista que havia levantado a questão, acabou declarando enèrgicamente:

— Essa diretoria foi forjada na "Tribuna da Imprensa"! Em seguida, o Dr. Eduardo Bahout e Sr. Manuel Ferreira Guimarães elogiaram o Sr. Paulo Sampaio à frente da Panair, em 12 anos de lutas ingentes. O novo presidente Argemiro Machado, declarou:

— É com o maior constrangimento que substituo o presidente Paulo Sampaio, meu velho amigo, na presidência da Panair. Agradeço aos que sufragaram o meu nome e procurarei levar a nau da Panair a pôrto seguro.

Finalisando, o Dr. César Pires Melo disse que nos últimos meses teve de divergir de Paulo Sampaio, não no trato da greve, mas de fatos outros que não vêm a têrmo.

Encerrada a sessão, o Sr. Paulo Sampaio foi muito cumprimentado, recebendo abraços de acionistas e empregados da Panair, à saída do recinto. Apesar do seu semblante calmo, havia um quê de amargura na sua despedida da Panair.

Desmentidos Pelo Govêrno os Rumôres de Reforma Cambial

Nota Oficial do Ministério da Fazenda — Não Têm Fundamento as Declarações Atribuídas ao Sr. Inácio Tosta Filho

O dia de ontem foi de grande movimento no Ministério da Fazenda e órgãos que lhe são correlatos, em face de declarações atribuídas ao Sr. Inácio Tosta Filho, Diretor da CACEX, divulgadas por um matutino, segundo as quais estaria para os próximos dia a execução do plano de desvalorização do cruzeiro e a decretação da reforma cambial.

A repercussão foi de grande alcance, tendo, segundo colhemos em fontes merecedoras de crédito, determinado uma nova oscilação no preço do nosso café em Nova York.

DESMENTIDO

O Gabinete do Ministro da Fazenda distribuiu uma nota oficial à imprensa, considerando sem fundamento as notícias divulgadas.

A nota que foi dada à divulgação estava vasada nos seguintes têrmos:

— "E' destituida de qualquer fundamento a afirmativa atribuida ao Sr. Inácio Tosta Filho, Diretor da CACEX, de que "o plano de desvalorização do cruzeiro está pronto e de que até o fim da semana será decretada a reforma cambial". Igualmente sem fundamento é a notícia de que o Sr. Otávio Cintra Leite não tinha sido autorizado a seguir para Nova York por se ter manifestado favorável ao acôrdo com os países produtores de café. Considerando-se que está de partida uma Delegação oficial precisamente para estudar as bases de um acôrdo, a suposição de que alguém tenha sido impedido de partir porque se tenha declarado favorável a êsse objetivo, evidentemente não tem senso. O Sr. Cintra Leite não seguiu para Nova York porque seus serviços foram julgados mais necessários no seu pôsto atual, sobretudo durante a ausência do Presidente do Instituto Brasileiro do Café".

"Responsável o Chefe de Polícia Pelo Vale-Tudo"

Assinada pelo Vereador Joaquim Couto de Souza, seu Presidente, a Federação Metropolitana de Pugilismo distribuiu à imprensa uma nota oficial focalizando sua posição face ao encarniçado combate que travaram Hélio Gracie e Waldemar Santana

Nota Oficial

A Federação Metropolitana de Pugilismo, tendo em vista a péssima repercussão do combate realizado em 24 do corrente na Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, combate que se revestiu de características de um desfôrço pessoal, com tôdas as modalidades de selvajaria e falta absoluta de desportividade, pela conduta dos lutadores e pelos ditos trocados entre os mesmos, vem a público esclarecer que:

A) Ao ser anunciada a realização dêsse novo "vale-tudo", modalidade definitivamente proibida pelas Autoridades Superiores, como sendo um atentado contra os foros de civilização de nosso desporto, procurou de todo o modo, dentro de sua condição de Entidade legal, única, controladora de todos os desportos de ringue na Capital da República, evitar tal espetáculo, deprimente, sob todos os ângulos;

B) Que, a mprincipio, o Sr. Chefe de Polícia, compreendeu as razões da Entidade, mas, mal orientado e informado por terceiros, a quem preferiu ouvir e nêles se louvar, olvidando a posição legal desta F.M.P., que tinha plena ciência, por conhecimento de causa, do que seria tal combate, autorizou a sua realização, sob os fundamentos de que:

A) O combate seria travado em local privado, sem qualquer assistencia, além de reduzido número de jornalistas.

B). Que seriam observadas as regras desportivas, na forma regulamentar das modalidades admitidas.

C) Que o fato de não terem observados os fundamentos acima, situação que esta sendo focalizada junto ao C.N.D., é de responsabilidade, única e exclusiva, do Exmo. Sr. Chefe de Polícia, que autorizou a realização de tal combate.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1955.

(as.) Joaquim Couto de Souza — Presidente

REPTO DO COMÉRCIO À COFAP

Há poucos dias, no plenário da COFAP, o representante da Lavoura, Sr. Júlio Ferreira da Silva, pediu, ao relatar mais de uma centena de autos de infração, o fechamento de vários estabelecimentos comerciais, o que provocou acirradas discussões. O fato foi em seguida debatido em reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial pelo Sr. João Gomes Puga, que teve o apoio da maioria dos membros daquele órgão. Lamentou o referido conselheiro a posição assumida pelo Sr. Júlio Ferreira, criticando então a precipitação daquele representante ao pedir, sem um exame minucioso não só dos autos mas também das falhas observadas em todos os órgãos da COFAP, o fechamento puro e simples de estabelecimentos que pagam impostos, que funcionam legalmente e que colaboram no abastecimento da cidade.

O Sr. Júlio Ferreira não gostou das críticas e em declarações à imprensa que o Sr. João Gomes Puga deveria ter algum estabelecimento entre os atuados. Ontem, reunido novamente o Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. João Puga, visivelmente irritado, tomou ao assunto desta vez para lançar um repto ao representante da COFAP para que compareça a "mesa redonda" composta de comerciantes, os quais demonstrarão então não serem os responsáveis pelo encarecimento do custo das mercadorias.

GRANDE PLANO DE VENDAS NO 6.º ANIVERSÁRIO DA "SEARS"

O Sr. Stanley G. Johnson, gerente-geral da "Sears", reuniu ontem, em seu gabinete, os jornalistas, prestando-lhes oportunas informações sôbre os planos de vendas para comemoração do sexto aniversário do importante estabelecimento de Botafogo.

As comemorações serão durante todo o mês de junho, iniciando-se a 4, sábado, com espetacular "show" artístico, a cargo de funcionários.

Seguir-se-ão depois as vendas, com preços baixos e que proporcionarão ao público a vantagem de comprar artigos nacionais, de ótima qualidade, com grande margem de economia.

O Sr. Johnson fêz questão de acentuar que todo o sucesso da "Sears" no Brasil é devido exclusivamente ao incondicional apoio que tem recebido do público, da imprensa e dos seus empregados. Fêz o elogio da imprensa, ressaltando o esfôrço dos jornais em melhorarem cada vez mais em sua apresentação, informando que a imprensa e a "Sears" têm conseguido realizar muito bons negócios, numa inversão recíproca de benefícios.

Em seguida os jornalistas foram convidados a fazer um "lunch" no esplêndido bar da loja de Botafogo, no que foram acompanhados pelo Sr. Wolf, Chefe de Relações Públicas e outros altos funcionários da administração.

DATA NACIONAL DA ARGENTINA — Ontem, 25 de maio, transcorreu a data nacional da Argentina. Nesta Capital, na Embaixada daquele país irmão, o acontecimento foi condignamente comemorado, estando presentes à recepção oferecida pelo Embaixador argentino, altas autoridades civis, militares, diplomáticas, jornalistas e membros da colônia radicados no Rio de Janeiro. Da festa são os dois flagrantes acima.

O Prefeito Não Fêz Restrições ao Líder Sionista T. Herzl

Ao contrário do que foi noticiado, o Prefeito não fêz restrições ao projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores dando nome de Rua Theodor Herzl, fundador do movimento sionista do mundo, ao logradouro público entre a Rua Assunção e a Rua Barão de Lucena, em Botafogo. Solicitado pelos vereadores o processo, como é normal, teve de transcorrer os trâmites burocráticos para seu enquadramento na legislação em vigor e a escolha da rua. A única restrição foi feita pelo Departamento de Obras em vista de um artigo que na escolha de nomes para ruas da cidade os de "estrangeiros, excetuando-se apenas os dos que tenham tido nítida e insofismável projeção mundial".

Agora, KOLYNOS lhe dá MAIOR PROTEÇÃO graças à NOVA Ação Anti-Enzimática

KOLYNOS

Outra Sangria na Bôlsa do Povo:

VÃO SER MAJORADOS OS PREÇOS DOS CINEMAS

Parece que o plenário da COFAP, convenientemente preparado pelo seu presidente, apreciará na sessão de hoje a proposta de aumento dos preços de cinema em todo o país. O Sr. Américo Pacheco de Carvalho, mesmo antes de conhecer o assunto, andou se pronunciando favoràvelmente à majoração. A seguir entregou o problema a um dos órgãos da COFAP, o mesmo que estuda o problema das aves e ovos, para dizer da justiça que caracteriza a pretensão dos exibidores.

Os "técnicos" em cinema, como é natural, vão dizer que o aumento é mais do que necessário, que os cinemas estão ameaçados de fechar suas portas, que o ingresso a 10 cruzeiros deixa lucros não superiores a 40 por cento e por essa razão o carioca, o povo brasileiro enfim, que pague mais para vêr o desfile infindável de "abacaxis" que os exibidores lhe impinge de janeiro a dezembro. Mas omitirão esta verdade: os cinemas com os preços atuais são ainda neste país de lucros fabulosos, um dos melhores negócios. Tanto, assim, que, numerosas casas de espetáculo foram inauguradas nestes últimos tempos, principalmente nos subúrbios do Rio de Janeiro, e nenhum cinema fechou suas portas, sob a alegação de prejuízo. Os estudos realizados pela COFAP do General Pantaleão Pessoa, e que concluiram por negar o aumento há muito pleiteado pelos exibidores, foram postos de lado pelo Sr. Américo Pacheco de Carvalho. Os "técnicos" designados pelo Presidente da COFAP para estudar o problema, antes mesmo de entrarem no assunto, já sabiam que teriam de atender a vontade do ex-fazendeiro de São José do Rio Prêto, agora protetor dos exibidores. E o parecer que apresentarão, não há dúvida, será defendendo o aumento, considerando-o justo, embora nada entendam de cinema. E' a função dos rapazes da COFAP.

Mas, por trás do aumento de cinema, trama a COFAP a majoração do pão, com a mesma naturalidade com que majorou há poucos dias, em mais de três cruzeiros, o preço do leite. E tudo como parte do papel que o Sr. Américo de Carvalho, amigo do Sr. Café Filho, desempenha no "govêrno de austeridade". O povo que procura ganhar mais, porque dentro de pouco tempo, se alguma coisa não vier atrapalhar a marcha da COFAP ao encontro dos exploradores, muita gente não vai poder comprar sequer feijão, que já está custando 11 cruzeiros o quilo.

LÚCIO BITTENCOURT ESCLARECE O SENTIDO DA SUGESTÃO DOS PARLAMENTARES

"Não Existe no Manifesto Nenhum Aceno à Quebra de Compromissos"

O Senador Lúcio Bittencourt desmentiu, hoje, categòricamente a notícia divulgada por alguns matutinos de que teria affirmado, ontem, na reunião da bancada do PTB, estar disposto a abrir uma cisão no partido, caso fracassassem os objetivos do manifesto Aranha e os trabalhistas insistissem no apoio à candidatura Juscelino Kubitschek.

"Não fiz qualquer declaração nesse sentido — disse-nos o parlamentar mineiro. Ao contrário, respondendo a um companheiro que afirmava ser o manifesto um quebra da unidade partidária, declarei que o nosso propósito era exatamente o de preservar esta unidade".

Sugestão Aos Partidos

Sôbre o manifesto, disse o Senador Lúcio Bittencourt:

— Estão levantando celeuma em tôrno de assunto que não conhecem. Falam sôbre o manifesto e criticam-no sem conhecer-lhe o teor e o sentido. O documento não importa em quebra de compromisso, nem rompimento dos acôrdos firmados. E' uma simples sugestão aos partidos para que, em face da conjuntura política, reexaminem, de comum acôrdo, num plano alto e patriótico, as suas decisões.

— Por outro lado — prosseguiu o senador trabalhista — não é um manifesto do PTB, mas um movimento em que se integram representantes de vários partidos, num supremo apêlo às direções partidárias. Independe, pois, do beneplácito ou da autorização destas que, após a conclusão da coleta de assinaturas, tomarão conhecimento da sugestão, para aceitá-la ou pô-la de parte. Só os intolerantes, os dominados por interêsses inferiores ou os pobres de espírito poderão ver num ato dêsses — mero apêlo aos Partidos — um gesto de indisciplina.

Honesto e Patriótico

E acentuou categórico:

— Repilo, igualmente, a interpretação tendenciosa de que o manifesto é contra o Sr. João Goulart. Nêle não se encontra uma só palavra sôbre a vice-presidência da República. Nada se arguiu, explícita ou implicitamente, contra o presidente do PTB, cujos interêsses aliás os trabalhistas que subscreveram o documento visaram a resguardar. E' lamentável que um movimento, digno honesto e patriótico, como o que estamos fazendo, seja envenenado pelos que somente encontram nas ações humanas, propósitos mesquinhos.

RENUNCIOU À LIDERANÇA

Informou, ainda, o parlamentar mineiro:

— Por uma questão de consciência, em face das críticas levantadas contra os que assinaram o manifesto, resolvi colocar nas mãos dos meus companheiros do Monroe a liderança da bancada trabalhista no Senado. Por êste motivo não presidi, ontem, a reunião.

Reunião do PSD

Reune-se, amanhã, às 10 horas, o diretório nacional do P.S.D. concovado especialmente para apreciar o caso criado na seção regional de Pernambuco, que desobedecendo às determinações partidárias, deverá ser dissolvida, de acôrdo com os estatutos. O Senador Jarbas Maranhão, emissário especial do diretório nacional e que se encontra em Pernambuco, deverá regressar hoje, a fim de fazer ampla exposição sôbre o que ali se tem verificado. A reunião será secreta.

Convenção Socialista

Houve ontem à noite um almôço de confraternização de elementos do Partido Socialista, na residência do ex-deputado Breno da Silveira. À tarde, o líder do partido, Deputado Aurélio Viana, que vinha se opondo à candidatura Juarez Távora, leu, na Câmara, uma carta do atual candidato do PDC na qual o general responde, uma a uma, a tôdas as restrições levantadas pelo parlamentar alagoano, em recente discurso. Prepara-se, assim o, Partido Socialista para assegurar a unidade partidária em tôrno da candidatura Juarez Távora, na convenção nacional de sábado próximo.

Impasse Sôbre o Vice de Juarez

Os responsáveis pelo lançamento da candidatura do General Juarez Távora estão encontrando sérias dificuldades para escolher o nome que vai figurar na vice-presidência da chapa do ex-Chefe da Casa Militar do Sr. Café Filho. Enquanto os elementos do Partido Democrata Cristão são favoráveis a que se escolha um nome do PTB — o mais visado é o Senador Alberto Pasqualini — os socialistas e outros elementos de São Paulo, entre os quais figura, segundo se afirma, o próprio Sr. Jânio Quadros, estão dispostos a reivindicar para um nome paulista aquêle pôsto. O indicado, então, seria o Senador Auro Moura Andrade.

JÂNIO NÃO VEIO

Há dois dias está sendo esperado nesta capital o Governador Jânio Quadros, que deveria chegar hoje às 10 horas. O governador paulista entretanto, à última hora, resolveu adiar sua viagem. Jânio viria articular nesta capital, segundo se informava ontem na Câmara, as fôrças políticas que o acompanham, em São Paulo, para apoiarem, no âmbito nacional, a candidatura Juarez Távora.

CONVERSA do dia

NO "GUM"

4.ª Parte — (MOSCOU)

Marques Rebêlo

E as lojinhas se sucediam, maiores umas, menores outras, e tôdas apinhadas, e tendo de tudo com fartura. E tudo era relativamente barato, e tudo era russo, e tudo trazia no acabamento a marca das fabricações ainda não muito perfeitas. Mas faziam de tudo, isto é que era importante — tudo! O tempo e a experiência apurariam a produção, dariam a ela os requintes com que pudesse entrar em vantajosa competência, no campo internacional, com as produções estrangeiras, de velha e incontestável tradição.

— Que relógios gozados! — parei.

— São nossos. Funcionam magnificamente.

Eram grandes, pesados, arredondados como cebola, com o mostrador de gritantes algarismos e grossos ponteiros.

— Por que perder tempo em fabricar relógios agora? A Suiça os fabrica há séculos, tem uma qualidade que vocês russos nem daqui a cem anos alcançarão. Não seria mais simples, mais prático, mais inteligente, comprá-los na Suiça e, em vez dêles, fazer outras coisas?

— Bem, isso seria o lógico num mundo melhor regulado. Mas, malogradamente, os suiços não querem fazer a menor concessão na venda de seus relógios. Estabeleceram premissas leoninas. Ora, o nosso ouro poderá ser gasto com mercadorias mais importantes que relógios delicados. E, como resultado dessa política inconsequente de imposições, achamos melhor negócio passar a fazer os nossos relógios. Não são belos, não são jóias finas e elegantes, mas são relógios. Já lhe disse que funcionam magnificamente. E isso, fundamentalmente, o que devemos exigir de um relógio: marcar precisamente o tempo. E suponho que quem mais perdeu com a teimosia comercial e burguesa foi a Suiça. Afinal um mercado, da extensão e do poder aquisitivo do soviético, não devia ser desprezado...

— Você disse isso com segunda intenção? — e sorri.

— Segunda?! Por que?

— Porque o meu país também despreza o mercado soviético.

— Ah! mas o faz com razões especificamente diferentes das helvéticas.

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar — Telefones: 32-7816 e 42-5152

Quanto vale o seu segredo profissional?

COPYBLITZ — a máquina confidencial tira FOTOCÓPIAS em 1 MINUTO no seu escritório

De fácil manejo pode ser usada por Você quando desejar, secretissimamente, e em poucos segundos, a reprodução de um documento. Dispensa câmara escura e banheiras.

Importações e demonstrações com

IMPEX REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua Debret, 79 — Salas 910 e 911 — Tel.: 52-7256

Rio de Janeiro

Aceitamos agentes distribuidores por conta própria para algumas capitais e cidades dos Estados

ÊSTE NÃO ESQUENTA...

...é BARDAHLizado!

JUNTE BARDAHL AO ÓLEO DO SEU MOTOR. HOJE MESMO, NUM DOS POSTOS AUTORIZADOS:

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Luiz Alipio informa

na HORA H

A VERDADEIRA SEMELHANÇA E O CARRO QUASE ROUBADO...

NA coluna de ontem publicamos uma fotografia da Sra. Irene Guinle, com uma legenda em que dizíamos ter sido a Sra. Carlinhos Guinle comparada à atriz italiana Gina Lollobrigida. E recebemos, logo que o jornal começou a circular, telefonemas de diversas senhoras que nos diziam que estávamos enganados. Parecer com a Lollobrigida, isto sim, era a Sra. Lourdes Faria, espôsa do Sr. Bety Proença de Faria. Em traços fisionômicos, perfeição de linhas, distinção e elegância de porte. E, em verdade, as senhoras que nos telefonaram têm razão, como os leitores podem ver pela fotografia que ilustra esta nota.

E já que falamos no Sr. e Sra. Proença de Faria, o casal foi jantar, em noite desta semana, na casa do Sr. Carlinhos Guinle, ali na Praia do Flamengo com esquina de Tucuman. Lá para as tantas o porteiro do edifício vem informar, aflito, que o carro do citado casal não se encontrava mais em frente ao edifício. Procura-se daqui e dali, até que o casal desistiu.

Na hora da saída, quando já rumavam para casa, o Sr. Bety Faria e Sra. encontram, parado na rua Paissandu, o seu carro abandonado. O ladrão havia desistido da idéia e levara apenas o tapete do carro. Sujeito camarada...

HONRA AO GENERAL

Subtenentes e sargentos do Exército, reunidos em assembléia, resolveram conceder ao General Teixeira Lott o título de sócio benemérito da entidade da classe (Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército), em reconhecimento aos serviços elevantes prestados pelo titular da Guerra àquela instituição nos entendimentos junto à direção da Caixa Econômica para a aquisição da sede própria. O autor da proposta foi o próprio presidente do Clube, Subtenente Rabeloo, e o título foi concedido por unanimidade.

O patrono do Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército é o General Canrobert.

MUITO ACIDENTE...

Na última reunião da Comissão de Inquérito (Câmara dos Deputados) para apurar a propriedade dos morros do D. F., onde se encontram favelas, dois cavalheiros apareceram acidentalmente (o grifo é nosso) e foram convidados a depor, o que fizeram imediatamente. O curioso, entretanto, é que um dêsses "acidentais" é o Sr. Bruno Horácio Gomes, advogado do Sr. João da Silva Rodrigues que aparece na história como proprietário do Morro da União e o outro é um Sr. Manoel Limp, cuja condição não foi dita na ata dos trabalhos daquela Comissão. Só faltou ser dito que eles estavam ali... digamos, esperando o bonde.

"BOM INDICIO..."

Foi anteontem, no decorrer do almoço oferecido a Josué de Castro, que acaba de ganhar o Prêmio Internacional da Paz (Prêmio Stalin). O Senador Lourival Fontes (Jorge Amado de um lado, Aramis Ataíde do outro) discursava. E dizia:

— "Não devemos deixar aos comunistas o monopólio da luta pela paz. Seguimos o mesmo caminho.

E Aníbal Machado, falando pelo seu famoso "João Ternura":

— Bom indício... Bom indício.

CASA-SE UM BOEMIO

Waldemar Schiller, grande "praça" da boêmia noturna carioca, casou-se com a Senhorita Gloria Neder. Pertencendo a tradicional família, das mais simpáticas figuras dos nossos meios sociais, Waldemar é um homem queridíssimo e tem um mundo de amigos. A capela da Reitoria da Universidade do Brasil, onde se realizou ontem a cerimônia religiosa, estêve superlotada. Todos os amigos do velho e bom boêmio estiveram lá, para o abraço efusivo. E até a Senhora Elisinha Moreira Sales, espôsa do Senhor Walter Moreira Sales, veio de Paris para o "casório", já que ela foi madrinha do Waldemar.

O Schiller e senhora vão residir no "Hotel Vogue". E já disseram aos amigos: "Assim a coisa fica mais fácil. Quando vier gente me visitar, é só descer para a "boite".

Continuará, assim, o Schiller, a frequentar diariamente o "night-club" do Barão Stukar, onde ia tôdas as noites nos seus tempos de solteiro.

ALIVIO

Com a nomeação do senhor Luiz de Paula Filgueiras para a Chefia da Inspetoria Geral dos Bancos, principal órgão da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), houve um alívio geral. É que o senhor Filgueiras substitui o senhor Orlando Medeiros, figura de triste memória.

NOVIDADES NO AR

Em transação que alcançou a cifra de 1 bilhão e 800 mil cruzeiros, a Braniff adquiriu, nos EE. UU., uma frota de sete aparelhos do tipo DC-7-C, para as suas linhas da América do Sul.

Com os aviões foi adquirido também farto material acessório. O primeiro aparelho deverá ser entregue à Braniff dentro de poucos dias.

CONGRESSO EUCARISTICO E COFAP

Está causando espécie o afastamento do sr. José Luiz, conselheiro da Associação Comercial, da comissão destinada a solucionar, junto à COFAP, o problema de abastecimento durante a realização do Congresso Eucarístico. José Luiz, além de conhecer o assunto, pois é antigo comerciante nesta praça, tem se revelado na Associação o mais disciplinado católico, apostólico, romano. Teria algum materialista contribuído para essa decisão, que sem dúvida atingira o próprio Congresso Eucarístico? Ou o presidente da COFAP, sempre metido em coisas misteriosas, viu na ação do Zé Luiz alguma ameaça às suas decisões não muito identificadas com os interêsses do povo?

Miscelânea

Um dia dêsses o cronista Jacintho de Thormes informou na sua coluna social do "Diário Carioca", que o Sr. Otavinho Guinle havia passado no "Concurso Direto para a Carreira Inicial Diplomática", que se realizou no Itamarati. Ora, o Otavinho foi desclassificado na prova eliminatória de Direito Internacional Privado. Desclassificados, também, em outras provas, foram uma neta de Ruy Barbosa e o filho do embaixador (Argentina) Leite Ribeiro.

* * *

A Deputado Yvete Vargas confessou a pessoa amiga que estará firme, em São Paulo, ao lado de Ademar de Barros. E, presumivelmente, no plano nacional, também, se o paulista se candidatar à sucessão presidencial.

* * *

Se os Gracie amassem mais a modéstia do que a vaidade e a arrogância, a vitória do "colored" Valdemar Santana não teria assumido características tão espetaculares.

FELIPE CAMARÃO NÃO É GONÇALVES DIAS

O Deputado Dioclécio Duarte apresentou, viu aprovado e, finalmente, sancionado um projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a doar ao Govêrno do México uma estátua de Felipe Camarão. Formado o competente processo, no Ministério da Fazenda, êste recebeu o nº S.C.148.068-52. Entretanto, tudo preparado, a verba não pode sair. Isto porque o processo se referia a Gonçalves Dias.

Criou-se o impasse e o Ministro da Fazenda, em despacho, mandou o processo ao Ministério das Relações Exteriores para reexame do assunto.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 26 de maio, ao Sr. Paulo Sampaio, que deixou ontem a direção da Panair, onde prestou inestimáveis serviços à companhia e ao Brasil, vítima de uma campanha insidiosa e anti-nacional.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O FENÔMENO ADEMAR

Não sou adepta do Ademar de Barros. Não gosto de gente sem linha e sem classe porem, mesmo antipatizando com os seus métodos e sentindo repulsa à sua forma de conduta, não podemos negar que é ainda um homem com lastro popular para uma eleição de fôlego. O Jânio agora em São Paulo, sentindo o terreno balançar sob os seus pes, não quis se pronunciar a descoberto, com a preferência por nenhum nome à Prefeitura do Estado que governa. Com receio de errar na pontaria, resolveu não atirar. E daí, muita coisa podemos concluir. A infiltração de Ademar nas massas e em todo o território brasileiro não é resultado de um trabalho recente. Vem há anos mexendo serras, campos florestas e grotas. Hoje é lembrado em todos os recantos do País.

Nas minhas viagens ao interior, procurava sempre duas coisas: a presença de Ademar e da Coca Cola. Nas mais longínquas, nas mais distantes e esquecidas cidadezinhas, no interior mais interior desta imensidão, lá estavam os dois. Um dia constatei que o chefe do PSP era mais forte do que a Coca Cola. Foi na cidade de Três Lagoas. Desde o campo de pouso, até o centro do povoado que se resumia numa única rua, o retrato colorido, alegre, bem disposto e sadio de Ademar estava colado em todos os muros, em todos os postes, no interior das casas particulares e sôbre a máquina registradora dos poucos estabelecimentos comerciais. Anúncio da Coca-Cola não vi. Fiquei intrigada e, para acabar com a minha curiosidade, entrei num modestíssimo bar e pedi uma garrafinha desta bebida desagradável. Não havia. Na cidade ninguém conhecia êsse líquido detestável que inundou o mundo inteiro! Ademar tinha vencido a Coca-Cola de maneira brilhante. Foi o único lugar do Brasil onde a bebida havia sido expulsa e ignorada.

A vitória de desoito mil votos de Jânio contra Ademar não é pròpriamente uma vitória. O Chefe do PSP com todos os combates justos que tem sofrido sem tréguas, sob todos os processos merecidos que tem desequilibrado a sua caminhada política, ainda é sem favor algum, um homem com fôrça eleitoral. O habitante do interior pode não saber, depois do nome de Getúlio Vargas, nenhum outro nome dêsses tantos que há anos estão pousados na vida pública. Pode não saber quais os partidos que existem mas, depois de Vargas, o nome de Ademar é que faz parte das suas conversas e das suas opiniões. O resto não conta. Sejam êles portadores das maiores virtudes cívicas e morais. Hoje é difícil ao eleitor embrenhado no Brasil, esquecer as palavras, as intimidades demagógicas as promessas juradas em manga de camisa que receberam nas constantes visitas de Ademar.

Nem Juscelino reforçando a sua simpatia e distribuindo-a pelas populações distantes, nem Etelvino, (êsse então!) com a sua intransponível vontade de vencer e se fazer conhecido, nem Juarez com o seu belo nome histórico plantado no norte, nenhum dêles tem o calor eleitoral de Ademar! Todos os outros que vierem com a sua farta mediocridade e nutrida ambição, mesmo com uma brilhante carreira de palco, não conseguirão senão os seus nomes nos jornais da capital! Nenhum fora do que foi a pessoa de Getúlio Vargas, tem neste Brasil adentro, o prestígio e a polarização eleitoral de Ademar. Se os trabalhistas tivessem como líder, um homem com a capacidade de infiltração do Presidente do PSP, adeus brincadeira de políticos neste pitoresco País!

No tempo em que a insinceridade estava incubada, Ademar era o único louco, o único imprudente, era o alucinado capaz das maiores arbitrariedades e dos maiores desmandos, o Nero moral, o único foco de desagregação da ordem pública. Mas agora, quando mais ninguém se entende quando todos estão desligados das formas criteriosas e sadias de competição, quando cada partido sofre subdivisões como um quadro sinóptico, quando assistimos a um grande baile de loucos e tarados de archote na mão incendiando o País, então vemos como Ademar esta sendo prudente, calmo, seguro, antidemagógico, coerente e honesto! Antes da confusão chegar ao auge, saiu do Brasil e deixou as feras dividindo o alimento entre urros tenebrosos. Não deu nenhuma entrevista-bomba, não lançou nenhum manifesto cretino e cínico, nem cooperou para o desatino dos políticos contra os seus próprios partidos.

Não sou ademarista mas que êle está sabendo tirar vantagens e se tem mostrado menos cafajeste do que tudo isso que assistimos é inegável!

Só mesmo apagando o Brasil e pedindo a Deus que comece outro novamente e se possível no Pólo Ártico! Talvez o gêlo mate tanta falta de pudor e tanta falta de caráter que brotou nos homens públicos deste País tropical!

O Embaixador Moacir Briggs em palestra com o Ministro Munhoz da Rocha

MAIOR COLABORAÇÃO TÉCNICA DO BRASIL AO PARAGUAI

Profissionais Brasileiros Vão Colaborar na Criação Das Escolas de Agronomia e Veterinária em Assunção

Foi recebido pelo ministro da Agricultura o Embaixador do Brasil no Paraguai, sr. Moacir Briggs, que solicitou a cooperação daquele Ministério para a instalação e funcionamento das Escolas de Agronômia e Veterinária da Universidade de Assunção. O ministro Munhoz da Rocha vai examinar a possibilidade de designar dois técnicos para colaborarem naquêles planos do govêrno paraguaio.

Também se efetuaram entendimentos relativos à vinda de dez estudantes daquele país para estágio em escolas agrícolas brasileiras, com bolsas já concedidas pelo Ministério da Agricultura. Por outro lado, o diplomata patrício agradeceu as publicações enviadas pelo Serviço de Informação Agrícola e que foram muito apreciadas pelos ruralistas paraguaios.

Falando ràpidamente à imprensa, o embaixador Moacir Briggs salientou que o atual govêrno do Paraguai está procurando desenvolver planos de maior assistência à lavoura e à pecuária, notando-se vivo interêsse pela recuperação de extensas áreas do Chaco para a produção agropastoril. Acrescentou que, de sua parte, para auxiliar o programa do país vizinho, tem enviado esforços junto as autoridades brasileiras no sentido da obtenção de uma assistência técnica em bases mais amplas.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

ADQUIRA SEM DEMORA

para sua loja a

Registradora "RENA"

Vendas a prazo:

Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.300,00 Mensais

Modêlo com fita: apenas Cr$ 1.700,00 Mensais

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio,* Minas* e Espírito Santo.*

CASA VICTOR

fundada em 1923

com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas

Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170
Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio

(*) Aceitam-se agentes para as praças desses Estados

SENSACIONAL OFERECIMENTO AOS "CAMPEÕES DA CORTESIA":

15 Dias no "Hotel Londres" de São Lourenço, Para Todos os Diplomados!

Generosa Colaboração do Sr. Ari G. Miranda, Proprietário do Conhecido Estabelecimento, Para o Maior Brilhantismo da Nossa Campanha — Em Sua Carta Diz Ser Essa Uma Das Mais Belas Promoções já Realizadas Pela Nossa Imprensa — Consagrada Definitivamente a Iniciativa de ULTIMA HORA

Campanha plenamente vitoriosa, a dos "Campeões da Cortesia" caminha agora para o terreno da tradição, dentre as iniciativas do jornalismo brasileiro de maior resultado e de sentido mais objetivo. Na execução dêsse programa de incentivo à nobre classe comerciária, temos tido oportunidade de manter contato com vendedores e vendedoras, com altos comerciantes, chefes de firma, gerentes, com figuras do maior prestígio dentro dos quadros da publicidade e com o público, em geral. E só uma coisa vimos recebendo: elogios.

A campanha dos "Campeões da Cortesia", por isso mesmo, já marcou um trabalho, já se integrou mesmo nos programas de estímulo e enaltecimento aos predicados de inteligência, capacidade e cortesia do trabalhador brasileiro e, se por ora apenas indica ao público aquêles que são agraciados, no comércio, futuramente o fará trazendo à revelação os nomes de pessoas que se conduzem com a mesma correção em outros setores da atividade profissional, como nos bancos, nas repartições públicas, etc.

Elevada Contribuição

A nossa campanha é hoje conhecida em todo o país. Ainda agora vimos de receber generosa contribuição do proprietário do "Hotel Londres", da bela cidade mineira de São Lourenço. Leitor dos mais assíduos de ULTIMA HORA, jornal que conta com numerosos leitores na famosa estância hidromineral, o Sr. Ari G. Miranda teve a lembrança de se associar ao nosso movimento, fazendo-o através da seguinte carta que recebemos ontem: "Prezados Senhores — Considero essa campanha de ULTIMA HORA como uma das mais belas até hoje realizadas. O Hotel Londres, no intuito de cooperar para o maior brilho da grande iniciativa dêsse jornal, premiando os "Campeões da Cortezia" do comércio carioca, vem, pela presente, oferecer aos "campeões" 15 dias de estada, gratuitamente, nos meses de junho a dezembro. Sendo o que se me oferece no momento e esperando que concursos dêsse tipo, que sòmente servem para elevar o bom nome do trabalhador brasileiro, sejam repetidos por êsse formidável jornal, subscrevo-me, atenciosamente. (as.) — Ary G. Miranda".

O signatário é proprietário do conhecido Hotel Londres, de São Lourenço, um dos preferidos por quantos vão ter à maravilhosa cidade sul-mineira e com o seu gesto, vem, realmente, contribuir para o maior brilhantismo da campanha de ULTIMA HORA. Queremos, antecipadamente, hipotecar-lhe os nossos melhores agradecimentos pela contribuição que vem de dar à promoção dêste jornal.

E agora vamos acertar com os vencedores já diplomados, os períodos para os 15 deliciosos dias no Hotel Londres, de São Lourenço, lamentando, apenas, que também êste redator não seja um "Campeão da Cortesia" para gosar de tal benefício.

Crise na UDN de Pernambuco

Estamos Com Juarez, Diz Pio Guerra

— Sr. Juarez Távora, é sem dúvida, um grande brasileiro credenciado a disputar a Presidência com um passado de idealista, reunindo, além disso, um amplo conhecimento objetivo dos problemas brasileiros, — declarou, ao repórter, o deputado Pio Guerra, um dos elementos de maior destaque da UDN pernambucana.

"Não se trata de um político manobrista, dissimulado e ambicioso que tanto falou em união nacional e dela em seu proveito pessoal e sem respeito a si próprio se esqueceu no primeiro instante — continuou.

E concluiu:

— Mas se as manobras dêste, lograram êxito em Pernambuco em 1952, aqui no cenário federal elas já se desmoralizaram. E hoje, já estão conduzindo o seu autor Etelvino Lins, para uma posição de ridículo, como candidato dêle mesmo e de mais ninguém.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

O URSO QUE NÃO QUIS SER PARA-QUEDISTA

Ao passar pelo Japão, de volta da Coréia, uma unidade de pára-quedistas dos Estados Unidos ganhou de presente um ursinho. Sob o nome de "Rochy", o felpudo plantígrado logo se converteu na "mascote" da tropa. O animal passou a ser tratado a leite e pão-de-ló e não queria outra vida até o dia em que os soldados cismaram de atirá-lo de pára-quedas no lombo, de bordo de um dos aviões de treinamento. O urso não gostou da "urzada" e virou "fera" de verdade. Mordeu os que vieram libertá-lo do pára-quedas e tratou de dar o fora dali, rumo à floresta mais próxima. Apesar de irracional, o urso tinha lá as suas razões. É que lhe faltavam "nervos" e preparo físico para tais façanhas. Deixando de lado o urso que não quis ser pára-quedista, podemos aplicar "el cuento" às nossas próprias atividades. Sem um sistema nervoso bem equilibrado e uma saúde perfeita, não podemos "saltar" de um lado para outro no tumulto das nossas obrigações cotidianas. Por isso, sempre que as energias caem e o sistema nervoso se descontrola, é prudente tomar Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1 todos os dias. Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1 age sôbre todo o organismo como um poderoso tônico.

HOMENAGEM A ÁLVARO LINS

Por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, na vaga do professor E. Roquette Pinto, amigos, colegas e admiradores do escritor Alvaro Lins, vão oferecer-lhe um jantar que se realizará no próximo dia 17 de junho, no Hotel Glória. A comissão promotora dessa homenagem está assim constituída: Sra. Beatriz Roquette Pinto Bojunga, acadêmico Rodrigo Otávio Filho, professor Wandick Londres da Nóbrega, editor José Olimpio Pereira Filho; Dr. Paulo Bittencourt, professor Cândido Mota Filho, professor Haroldo Lisboa da Cunha, professor Gildásio Amado, professor Maciel Pinheiro, Dr. José Simeão Leal, Dom Helder Câmara, General Nelson de Melo, embaixadores João Neves da Fontoura, Antonio Camilo de Oliveira e Edmundo da Luz Pinto; senadores Apolônio Sales e Novais Filho; deputados Gustavo Capanema e Afonso Arinos; escritores Alceu Amoroso Lima, Gilberto Freire, Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira, Levi Carneiro, José Lins do Rêgo, Antonio Calado, João Guimarães Rosa, Lêdo Ivo e Francisco de Assis Barbosa; Dr. Nehemias Gueiros e Sr. Elísio Conde.

Em nome da comissão, saudará o homenageado o escritor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde).

As listas de adesões encontram-se à disposição dos interessados nas portarias da Academia Brasileira de Letras e do Colégio Pedro II (Externato), na Livraria José Olimpio e na redação do "Correio da Manhã".

As Ações Preferenciais da

CASA DA BORRACHA

Rendem 12% mínimo ao ano

O patrimonio, a tradição, a antiguidade no comércio e a solidez da Sociedade garantem o capital invertido.

As Ações estão à venda no Escritório Central, à Rua do Senado, 187, em todas as filiais e com os Corretores oficiais da Bolsa de Valores do Rio.

Os acionistas terão a faculdade de resgatar as ações mediante sorteio acrescido do prêmio de 20%

---

atire a primeira

Escreve ELOY DUTRA **Pedra**

A VICE

As últimas notícias sôbre Jango Goulart, anunciam que o presidente do P.T.B. manterá o acordo firmado com o P.S.D. e concorrerá às futuras eleições na chapa do Sr. Kubitschek, como vice-presidente. O único ponto de referência nitidamente getulista, dentro do esquema de sucessão, é êsse jovem político a quem Vargas entregou o histórico documento, legítimo catecismo nacionalista, cujo teor não poderá ficar perdido no vazio de indiferença política ou ausente da sensibilidade popular. E sendo Jango a única pessoa que realmente representa o integral pensamento Getulista, pelo menos no plano da sucessão, tem o dever moral e sentimental de colocar a política de Vargas, na maior evidência possível, através de uma campanha ininterrupta e vibrante, a fim de que não desapareça a mística do profundo nacionalismo que, inclusive, custou a vida ao seu extraordinário criador. Sempre achei que o P.T.B., deveria sair à luta apresentando candidato próprio. Seria uma atitude um pouco audaciosa há 3 ou 4 meses, mas, a estas horas, êsse audácia teria se transformado numa grande oportunidade, em face do número de concorrentes que aumenta dia a dia. Pelo pouco que pude observar Jango é homem de fibra. Mas é necessário e urgente que êle aja com todo o entusiasmo, até porque a massa já começa a dar sinais de indiferença em matéria política e pode dividir-se perigosamente entre os vários candidatos. Quando os homens deixam de pensar em um sentido autêntico, convertem-se em meros receptáculos de quaisquer emoções e aderem a qualquer falso líder, sem nenhuma crítica ou exame. Jango precisa cuidar das Hostes Getulistas, e cuidar bem, antes que elas caiam num estado de apatia e descrença. Êle tem nas mãos um grande poder. Confiemos que saiba usá-lo.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, as 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

COLUNA DE Ultima Hora

MAIORIA ABSOLUTA

A QUESTÃO, neste momento, não é ser contra ou a favor da emenda constitucional do Sr. Novais Filho. Não entraremos, por isso, no mérito da questão.

O que não se pode negar, todavia, é que esta medida vem tarde, e é inoportuna no momento presente. O lugar comum, de que não é decente alterar as regras do jôgo depois que o jôgo começa, se aplica plenamente neste caso.

Não se pode defender o regime, a esta altura, alterando a sua estrutura. Nem se defender a legalidade, interrompendo o seu curso.

As eleições estão à porta, os candidatos aí estão, o povo já começa a manifestar as suas preferências. Mudar de repente as regras do jôgo democrático é empreendimento perigoso, que pode levar a frustração às massas e — aí sim — o desencanto às multidões.

* * *

Além disso, uma nova pergunta se impõe: terão os congressistas atuais autoridade moral e legal para promover essa reforma e dela se beneficiarem? Foram todos eleitos por um sistema que não é êsse que alguns entre êles pretendem impingir à Nação. E nenhum dêles, nos seus planos e promessas de candidato, pregou a maioria absoluta ou qualquer outra medida visando êste objetivo.

Outro fator negativo é o evidente intuito político e quase pessoal da emenda. Por mais palavras que pronuncie o Sr. Novais Filho, por mais desmentidos que faça, não poderá esconder a origem espúria da sua proposição, cuja finalidade precípua é beneficiar um candidato que não teve fôrça, nem substância, nem conteúdo, para enfrentar a batalha política da sua candidatura e que, antevendo a derrota, tenta levar atrás de si todos os demais, na voragem da maioria absoluta.

* * *

Estas são as considerações que nos ocorrem. A emenda em si não terá sido por nós examinada pelo simples fato de que matéria dessa relevância não deve ser estudada com a mesma ligeireza com a qual pretendem os seus autores impô-la ao Congresso aturdido e apaixonado pelo processo pré-eleitoral.

DIÁRIO DA SUCESSÃO ★ Coluna de MEDEIROS LIMA

ADHEMAR, O MAIOR BENEFICIÁRIO DO FRACIONAMENTO DOS PARTIDOS

1 Perde Intensidade o Movimento Dos Congressistas

2 Surgiu Tarde o Manifesto do Bloco Parlamentar

3 Verdadeiro Objetivo: Reexame da Convenção Trabalhista.

1 O movimento iniciado em tôrno do nome de Oswaldo Aranha sofreu um evidente recuo nestas últimas vinte e quatro horas, o que se explica sobretudo pelo fato de não haver alcançado a repercussão política esperada. As próprias circunstâncias em que se deu o lançamento de seu nome contribuíram sensivelmente para dificultar o êxito da iniciativa. Há um evidente equívoco na tese defendida por alguns parlamentares, segundo a qual é possível, a esta altura dos acontecimentos, o Congresso liderar o problema da sucessão presidencial. E esta tese é tanto mais falsa, quando apenas uma pequena minoria na Câmara e no Senado se acham divorciadas das decisões partidárias. É o caso da representação do PTB nas duas casas do Congresso, sobretudo no Monroe, onde o senador Lucio Bittencourt desenvolve um intenso trabalho no sentido de um reexame da convenção trabalhista. Estabelecendo-se cisão entre a direção do PTB e sua representação parlamentar, cria-se um conflito na cúpula do partido sem que, no entanto, se possa afirmar com segurança por quem se decidirá o eleitorado quando novamente chamado a se pronunciar nas urnas. A candidatura Aranha nasceu, assim, sob o impulso de um movimento altamente divisionista, que não é recente, mas que se esboçou desde o momento em que João Goulart caminhou no sentido de uma aliança com o PSD, por lhe parecer êste o caminho mais coerente com sua estratégia política. Colocado o problema nesses têrmos, dificilmente, o nome do ex-ministro da Fazenda poderia obter êxito, pois partia de uma base falsa, que era a divisão da principal fôrça que se colocava ou se deveria colocar a seu lado: o PTB.

2 *— Ocorreu, por outro lado, que o movimento, expresso pelo manifesto que circula à cata de assinaturas, surgiu demasiadamente tarde, pois faltou aos seus dirigentes habilidade e audácia para lançá-lo no momento preciso, e êste momento desapareceu justamente na ocasião em que Aranha libertou Goulart de compromissos com relação a seu nome e o deixou de mãos livres para caminhar em direção à aliança com o PSD.*

X X X

Êsse movimento, no entanto, terá uma conseqüência inevitável, que é a de acentuar as divergências no PTB, pois dificilmente os signatários daquele manifesto poderão se reajustar à linha tomada pela direção partidária. Acreditamos que se fracassado o movimento em tôrno de Osvaldo Aranha, os dissidentes trabalhistas procurarão outra solução, que talvez nos conduza a uma nova candidatura, sem maiores probabilidades de êxito, mas possivelmente com características ideológicas bem mais claras e definidas e em tôrno da qual se agruparão nacionalistas de todos os matizes, que vão da extrema esquerda até aos que se intitulam apenas herdeiros presuntivos da carta de Vargas.

3 Mas dêsse movimento divisionista entre as correntes populares e remanescentes do espírito do getulismo um homem se beneficiará altamente. Êste homem chama-se Ademar de Barros.

Parece não haver dúvidas que Ademar se lançará em breve como candidato à Presidência da República. Suas possibilidades de chance, como já acentuamos em nota anterior, estão exatamente no excesso de fragmentação não apenas dos grandes partidos de centro ou caracterizadamente conservadores como também das correntes populistas e mais próximas de seu estilo político e eleitoral. Ademar, por certo, irá se valer dessa divisão para aglutinar a sua volta os descontentes do PTB e aquêle eleitorado vacilante, mas de acentuadas inclinações populistas. Para isto se valerá de todos os recursos a seu alcance. E não é de todo improvável que o vejamos em praça pública desfraldando a bandeira do varguismo, inclusive carregando à frente a carta-testamento deixada pelo Presidente.

De todos êsses movimentos que se processam entre os trabalhistas, e que o levam a dividir-se, ainda mais, Ademar será o grande e talvez o único beneficiado, o que lhe aumenta as possibilidades.

em Petrópolis...
entre árvores
seculares...
um bairro
aristocrático
parque
Ingelhein

"DUVIDAR QUE EU SEJA NACIONALISTA É UM AGRAVO GRATUITO QUE NÃO POSSO ADMITIR"

Adhemar Propõe um Entendimento Entre As Fôrças Populares e Nacionalistas!

Numa Entrevista de Noventa Minutos, o Chefe Social Progressista Faz Uma Exposição Das Linhas Mestras do Seu Programa, Logo Após Ter o Seu Nome Indicado à Convenção Nacional do PSP — "Uma Candidatura Legítima e Não Apenas Fabricada em Conversações de Cúpola, Deve Ser Resultante de Ideais e Anseios Populares" — O Significado da Vitória de 22 de Maio — Propõe "Uma Frente Popular e Nacionalista em Tôrno da Qual, Sem Que Ninguém Perca Sua Identidade, Todos Nos Unamos Sôbre as Bases de um Programa de Soluções Comuns"

Quando nos avistamos com o Sr. Adhemar de Barros, o chefe social-progressista já era candidato. O diretório nacional do PSP acabara de aprovar a indicação de seu nome à convenção nacional do Partido e parece não haver nenhuma dúvida de que a convenção o homologará sem um voto discrepante.

Adhemar, no entanto, estava cauteloso. "Uma candidatura democrática e popular, como seria a minha, não depende de uma manifestação unilateral de vontade. Estou auscultando o povo. O povo, afinal, decidirá".

A entrevista que nos concedeu, entretanto, representa um pronunciamento da maior importância, envolvendo teses e problemas que definem e afirmam uma candidatura.

Numa conversa sem maiores pretensões, que duraria 90 minutos, o líder populista falou fluentemente sôbre as bases mestras do seu programa, desfazendo imputações inverídicas, mas, sobretudo, preocupado em fixar sua verdadeira posição em face da conjuntura nacional.

A despeito da cautela inicial, não havia dúvida que entrevistávamos um candidato. E se dúvidas houvesse, um telegrama recebido naquele momento as desfaria por completo. Procedia do Pará, era assinado pelo General Zacarias de Assunção, Governador do Estado, e reafirmava a solidariedade e a disposição de entrar na luta imediatamente ao lado do seu chefe.

O líder social-progressista guarda o despacho no bolso e dispõe-se a responder à primeira pergunta:

— Desde que regressei ao país — começa — amigos e adversários só têm tido, a meu respeito, uma preocupação única: saber se sou ou não sou candidato à sucessão presidencial. Ora, ninguém é candidato por uma simples resolução pessoal. Uma candidatura democrática e popular, como seria a única que eu poderia aceitar, não depende de uma manifestação unilateral de vontade. Pelo contrário: uma candidatura legítima e não apenas fabricada em conversações de cúpola, deve antes de mais nada ser resultante de ideais e anseios populares.

O Sr. Ademar de Barros faz uma pausa e acrescenta:

— Qualquer coisa que se queira fazer, no mundo moderno, sem escutar a voz do povo, significa o mesmo que plantar algodão na lua. É é por isso que até agora minha preocupação maior tem sido, justamente, a de ascultar o estado de ânimo, ou melhor, o estado de espírito do povo brasileiro. Nesta tarefa tenho avançado muito, muitíssimo; mas não direi nada antes de concluí-la.

A Vitória de 22 de Maio

Perguntamos ao presidente nacional do P.S.P. se a candidatura Lino de Matos nas eleições paulistanas de 22 de maio representava uma parte dessa tarefa de ascultamento das tendências da massa. E o dr. Adhemar respondeu:

— Realmente, acabamos de triunfar esmagadoramente em São Paulo utilizando êste método. Lino de Matos andou, poderia dizer, de porta em porta, bairro por bairro, para ascultar os desejos e as inquietações dos paulistas. Depois se lançou à luta, com altura, sem revidar calúnias nem ofensas sem tratar de outros assuntos que não fôssem os legitimamente populares — e aí vem o resultado.

O cigarro de palha é acêso mais uma vez e o líder progressista continua no seu raciocínio:

— Além disso poderia assinalar outras coisas sôbre a nossa vitória de 22 de maio. A grande abstenção havida não empana o nosso triunfo. Razões demais houve para que o povo se desinteressasse um pouco do pleito, começando pela grande razão de que não houve competição, tal a certeza unânime de que ganharíamos. E de que ganharíamos, por quê? Porque em São Paulo conseguimos unificar as correntes autenticamente populares, em uma grande frente, sem renúncias ideológicas, sem claudicações partidárias, sem compensações mesquinhas: uma grande frente que longe de ser apenas um acôrdo de cúpula contra o povo, foi um entendimento entre os elementos democráticos, para servir ao povo. Em São Paulo, antes que os dirigentes nos dispuséssemos ao acôrdo para a constituição dessa frente, já o povo a havia constituído. Por isso triunfamos tão fàcilmente.

A Frente Popular Nacionalista

O assunto empolga visivelmente o sr. Ademar de Barros que passa a perguntar ao repórter:

— Imaginaram vocês o que ocorreria se no plano nacional ocorresse o mesmo, tal como várias vêzes me perguntou o meu amigo general Caiado de Castro? Imaginaram já o que significaria como solução institucional, uma grande Frente Popular e Nacionalista, que reuna todos os grupos afins, hoje ameaçados de desmembrar-se e de destruir-se, em conchavos e compromissos despidos de tôda lógica?

E acentua:

— Uma Frente Popular e Nacionalista, que não funcione em virtude de transações ideológicas, onde as idéias se anulam como numa equação algébrica; uma frente Popular e Nacionalista em tôrno da qual, sem que ninguém perca sua identidade, todos nos unamos sôbre as bases de um programa de soluções comuns.

Adverte ao repórter:

— Mas note bem: eu disse um programa de soluções comuns, e não de comuns.

"Tenho Opinião Formada"

Ademar faz questão de esclarecer, para que não pairem dúvidas, os seus pontos de vista e as suas convicções pessoais.

— Tenho falado em Frente Popular e Nacionalista — adianta. — Essa palavra "nacionalista" quero sublinhá-la bem, pois tem a econvertido no centro de tôdas as polêmicas.

Bastaram, por exemplo, uns êrros cometidos na transmissão de declarações que formulei em Londres, para que se interpretassem mal essas declarações e caísse sôbre mim apaixonados ataques se apaixonados elogios.

Lamento desiludir tanto aos que me atacaram quanto aos que me elogiaram, mas acontece que sôbre a matéria tenho velha e sólida opinião formada.

"Não Sou é Patrioteiro"

E adianta:

— Para começo de conversa devo afir maarctego éééé ra devo afirmar categoricamente que duvidar que eu seja nacionalista é um agravo gratuito que não posso admitir. O que não sou é patrioteiro. O que eu não quero ser é um explorador de sentimentos sagrados, par aganhar votos. Meu nacionalismo, por isso mesmo que é tão caro e tão grato a meu coração de brasileiro, meu nacionalismo, repito, não quero mesclá-lo com essa gritaria histriônica e falaz que se tem desencadeado em alguns setôres, talvez exatamente em razão do processo pré-eleitoral. Vargas, que foi uma legítima expressão do nacionalismo, morreria outra vez, horrorizado, vendo alguns nacionalistas que têm surgido agora.

Emancipação Econômica e Social do País

Entusiasmado pelo rumo que a entrevista tomava o Sr. Ademar de Barros fala cada vez com mais ênfase, definindo sua posição em face dos problemas básicos do país:

— Pôr em dúvida minha vocação para emancipar econômica e socialmente o meu país, é desconhecer as linhas permanentes às linhas mais salientes da minha atuação na vida pública. Creio que até o meu inimigo mais acérrimo não poderá negar-me a parcela que me corresponde na prodigiosa industrialização de São Paulo. E todos sabemos que o primeiro passo para sair de um estado de dependência para um estado de emancipação, é única e sòmente a industrialização, que diversifica a nossa economia, melhora o nível de vida das nossas classes populares e nos consolida contra o perigo de uma asfixia dirigida pelo exterior.

Mas acrescenta:

— Favoreci a industrialização mas nunca descuidei da agricultura, fazendeiro e filho e neto de fazendeiros que sou.

O Verdadeiro Nacionalismo

— Em economia — acrescenta, dentro do mesmo tema, o chefe social-progressista — não creio nas soluções extremas ou exclusivistas. Assim como facilitando a expansão industrial nunca deixei de atender ao progresso permanente do campo, tampouco creio em um nacionalismo chauvinista e agressivo, que cerre as portas a sã cooperação internacional, a que deve São Paulo sua grandeza. Benvindos sejam todos os capitais que coopérem com nosso progresso, que respeitem nossos costumes, que não nos peçam privilégios especiais e que não se escudem em podêres estranhos à nossa soberania, para interferir em nossa vida pública.

Dentro dessas normas, benvindos sejam êsses capitais. Exigimos que nos respeitem como nós saberemos respeitá-los, e agradecer-lhes.

E concluí:

— Êsse é o meu nacionalismo. Possivelmente não será muito eleitoralista, possivelmente me custe algumas antipatias: mas tenham todos, em troca, a segurança de que êste é um nacionalismo verdadeiramente nacional.

Política em Dois Tempos

A POSIÇÃO DE CLEOFAS

— A minha posição está definida na carta que dirigi à convenção da UDN — declara ao repórter o Sr. João Cleófas.

O líder incontestável da UDN pernambucana não deseja envolver-se, agora, em lutas políticas. É antietelvino e já deu sua parcela para a destruição do mito de seriedade e honestidade do candidato udeno-dissidente. Suas denúncias sôbre o caso da Loteria abalaram mais o ex-governador de Pernambuco do que a candidatura Juarez.

Considera Cleofas entretanto, que as fôrças oposicionistas de Pernambuco não podem ficar dispersas. Êle, pessoalmente, não tem no momento qualquer pretensão na política pernambucana. Já foi candidato duas vêzes ao govêrno do Estado e não deseja enfrentar a luta uma terceira vez.

Não está, porém, indiferente diante da luta sucessória. Aguarda os acontecimentos. Considera, enquanto isso, indispensável, uma aglutinação efetiva das fôrças que se opõem a Etelvino para se ter possibilidade de êxito em Pernambuco onde, na sua opinião, o ex-chefe de Polícia do Estado Novo poderá ser derrotado, desde que a campanha seja bem orientada.

Se essa aglutinação não houver, prefere ficar de fora, dando apenas sua contribuição pessoal para derrotar seu maior adversário. A mais recente novidade no setor Cleófas é a sua disposição de apoiar a candidatura popular do Engenheiro Pelopidas Silveira à Prefeitura do Recife.

O SALVA-VIDAS DE NOVAIS

Comentava-se ontem que o Senador Novais Filho está se robustecendo com as novas demarches em favor do Sr. Osvaldo Aranha. Ora, argumentava-se, no caso de não ser possível o avanço da candidatura Aranha, que poderiam então fazer os políticos que se comprometeram com essa saída heróica? Evidentemente não teriam coragem de retornar aos braços do Sr. Juscelino. O caminho seria apoiar a emenda Novais Filho, apelando para a supremacia do Congresso, na questão sucessória.

Por outro lado — e é o que admite o próprio Novais — se Aranha fôr para a frente, então serão os juscelinistas, que, convencidos da derrota, pedirão socorro à emenda do senador pernambucano.

E assim a emenda Novais Filho, que foi lançada como um salva-vida em alto mar para socorrer as vítimas etelvinistas poderá acudir outros náufragos.

ARTUR LEVY NO INQUÉRITO SÔBRE PETRÓLEO

Reune-se hoje mais uma vez, a Comissão Parlamentar de inquérito sôbre petróleo. Deverá comparecer para prestar depoimento o Sr. Artur Levy, presidente da Petrobrás, que fará um minucioso relatório sôbre o poço de Nova Olinda, descoberto no Amazonas. A maioria dos membros daquele órgão parlamentar está vivamente interessada em comparecer pessoalmente ao novo poço, para verificar "in loco" as suas condições. O Presidente da Petrobrás fará também uma exposição sôbre a política de petróleo do Govêrno.

APOIO A ADEMAR

O Governador Zacarias de Assunção, do Pará, transmitiu ao Sr. Ademar de Barros, o seguinte telegrama:

"Lamentando absoluta impossibilidade material falar-lhe pessoalmente ocasião minha última estada Rio, desejo reafirmar prezado amigo solidariedade já manifestei carta anterior cujos têrmos permanecem inalteráveis. Aguardo com alegria sua presença Pará tão logo inicie campanha sucessória. Aproveito ensejo, abraçá-lo afetuosamente grande e expressiva vitória pleito capital paulista. Eleição Lino de Matos melhor resposta povo S. Paulo poderia oferecer opinião pública brasileira como repulsa qualquer insídias contra seu inconfundível líder."

ETELVINO E JUAREZ EM SÃO PAULO

"Em São Paulo, a UDN não tem cem mil votos" — dizia-nos ontem o Sr. Lino de Matos, prefeito eleito da Capital paulista. E diante dessa perspectiva, a situação de Etelvino é péssima. Para o senador ademarista e novo prefeito o sr. Etelvino Lins não terá no seu Estado mais de vinte mil votos. Outro prognóstico desolador foi o que fez do Gal. Juarez Távora. Apesar do propalado prestígio do General, admite o sr. Lino que não chegará a obter mais de 70 ou 80 mil sufrágios.

Acredita ainda que dos duzentos e poucos mil votos que somará nas últimas eleições paulistas, o seu partido, o P. S.P. entrou com um contingente nunca inferior a 130 mil votos. Os restantes foram dados pelo PTB, PCB e partidos menores.

UM REPÓRTER NO ROTEIRO DO CANDIDATO

Juscelino Consolida a Vitória Nos Diálogos de Rua Com o Povo

"Padrinho Cícero Vai Convosco": e Juazeiro se Rendeu ao Candidato Mineiro — Episódios de Campanha Que Valem Por Uma Definição — O Sol Etelvinista ou a Fúria Cordeirista Não Impediram Que Petrolina Vibrasse — Piauí, Pequeno Reduto Inexpugnável ★ Por FERNANDO MENDES — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Nem por um instante Juscelino Kubitschek interrompe a sua marcha pelo interior do Brasil. Os comícios que realiza — às vêzes meia dúzia por dia — acabam sempre debaixo de aclamações que culminam no exato momento em que o candidato do PSD e do PTB convida o povo para comparecer à sua posse, no Catete, a 1.° de fevereiro de 1956. Êste convite revela menos a certeza absoluta da vitória que o resultado de um frio e refletido balanço da sua ascenção nas preferências populares. De noite a noite, ao findar de mais um dia de caminhada, Juscelino reúne o seu eventual "estado-maior" para atualizar os dados dêste balanço, que se modificam com o correr das horas. Na sua última excursão pelo Nordeste, Juscelino falou ao povo de dez cidades das mais importantes do Piauí, Ceará e Pernambuco.

O Episódio de Petrolina: Pernambuco, Estado Aberto

No palanque armado na grande praça do Crato, onde todos os partidos se representavam para participar do maior comício que ali já houve, um telegrama dirigido ao Deputado Pontes Vieira chegou às mãos do ex-Governador de Minas Gerais. Era assinado pelos pessedistas pernambucanos que em Petrolina permanecem fiéis à memória de Agamemnon Magalhães. Apelaram para a prudência do prestigioso parlamentar de Caruaru no sentido de que demovesse o candidato do seu propósito de visitar Petrolina no dia seguinte. "Estamos impossibilitados de recepcionar Juscelino", confessavam, dramaticamente, os adversários petrolinenses de Etelvino e Cordeiro. Ninguém conseguiu saber, durante tôda a noite, da decisão do candidato. Alguns companheiros, afetando sensatez, anunciaram a desistência: Petrolina seria riscada do roteiro do Nordeste e com ela desaparecia do mapa de viagem o primeiro contato com o povo pernambucano. As sete e trinta da manhã, um avião partia do Crato. Um breve diálogo se cruzara entre o jovem comandante e Juscelino Kubitschek.

— "Para onde vamos, Governador?"

— Ué! Vamos a Petrolina, rapaz!"

Inteiramente inesperado foi tudo que lá sucedeu. O comício em tôrno de um caminhão transformado em coreto, debaixo de um sol etelvinista, transcorreu como se fôsse comício mineiro, piauiense ou paroara. Juscelino conversou com o pernambucano do povo, ouviu-lhe as perguntas e terminou afirmando, sob aclamação, que seu govêrno lutará por fazer de Pernambuco o S.Paulo do Norte. E de tal forma tomou conta da cidade "que estava impossibilitada de recebê-lo" que não se esqueceu, inclusive, de visitar, na própria e acolhedora residência, a família Coelho, exponecial de Petrolina, que reune em seu seio os seus mais respeitáveis e prestigiosos adversários. À hora da despedida, a filarmônica local compareceu ao aeroporto, foguetes espocaram, o povo acenou com os braços: Pernambuco não sairá do roteiro.

"Padrinho Cícero Vai Convosco"; Juàzeiro Cearense Rendeu-se a Juscelino

Será difícil encontrar maior receptividade para Juscelino que no Cariri. O Coronel Severino Sombra, atual Presidente do PSD do Ceará, realizou naquele vale um trabalho admirável de aglutinação política e entendimentos interpartidário. Pessedistas e trabalhistas, saídos de duros embates, ali agora esquecem os mútuos agravos para recepcionar o candidato comum, que lhe anuncia no grande comício da mística Joazeiro do Padre Cícero e das impressionantes romarias:

— "Quero reintegrar o Brasil na posse dos governos humanos, voltados para os trabalhadores e os humildes, como foi o govêrno de Vargas".

As ruas mal iluminadas estão cheias de gente: a praça não contém o povo entusiasmado. Um "beato" nonagenário ergue nas mãos o cajado nodoso:

— "Padrinho Cícero vai convosco!"

A multidão arrebata o candidato do carro aberto que o conduz. Juscelino atravessa Joàzeiro nos braços dos cearenses. Um popular comenta, em voz alta, o lançamento da candidatura do General Juarez:

— "Antes um galego que a gente conheça e seja pôs nós que um patrício que sempre nos deu as costas".

Outro grita para Juscelino que passa:

— "Não nos julgue pelo Dr. Armando Falcão. O cearense não é homem de ficar na dança do vai-mas-não-vai, perguntando aos generais se o povo pode ou não pode votar em quem quiser. O cearense verdadeiro está com o senhor e está com Jango até o fim".

Em Crato repetiu-se o episódio de Belmonte e Jequié (Bahia); estabeleceu-se uma "união municipal" em tôrno de Juscelino, em têrmos de unanimidade, que reduzida às proporções mais realistas quer dizer grande maioria. O Ceará rendeu-se.

Piauí, Pequeno Reduto Inexpugnável

Dos 175 mil cidadãos do Piauí que votaram a 3 de outubro do ano passado, 100 mil foram pessedistas e trabalhistas unidos em bloco que lhes deu o Govêrno do Estado com a vitória do General Galóso. A oposição (UDN, PSP, PL) está sem comando, desarvorada, com os seus 70 mil votos ameaçados de grande redução. Qualquer candidato à Presidência poderia se poupar a uma viagem à terra piauiense. Juscelino não precisaria peregrinar de Floriano a Parnaíba e Campo Maior para se assegurar da vitória. Chefes como Chagas Rodrigues e Segifredo Pacheco o dispensariam disso. Entretanto, o Piauí ofereceu ao candidato mineiro uma recepção consagradora. E o candidato, no seu diálogo com o povo nas praças, adquiriu razões para proclamar que consolidou a vitória.

Quando Juscelino, no fim dos seus comícios, convida o povo para a sua posse a 1 de fevereiro, não está se entregando à leviandade ou ao delírio de grandeza. Está, modestamente, anunciando o boletim do dia. E nós que o acompanhamos, de cidade a cidade, com os olhos isentos de repórter, podemos assegurar: êle pode não vencer, mas está no caminho da vitória.

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

GOVÊRNO DE NOVE MESES AINDA NÃO NASCIDO

Discurso do Presidente Café Filho e as Suas Próprias Infidelidades — Inauguração de Fábricas e Obras do Govêrno Getúlio Vargas Como Sendo Suas — Até os Operários Deixariam de Ter os Seus Salários-Mínimos — Respondem Pela Crise os Poderes Espoliados E Não os Ricos Aproveitadores

O discurso de um Chefe da Nação deve trazer, em seu bojo, esclarecimentos, definições, notícias da mais alta significação, para o país, a fim de oferecer assim, um retrato fiel da conjuntura nacional bem como as perspectivas para o futuro, que sosseguem à coletividade e melhor orientem as classes produtoras responsáveis pelo nosso desenvolvimento econômico.

Entretanto, há dois dias, o Presidente Café Filho, num individualismo próprio de político superado e desacreditado, ao falar pela "A Voz do Brasil", procurou justificar-se ou melhor defender-se perante o povo de tudo quanto a sua consciência, intranquila e periclitante, o acusou, severamente, face ao desatendimento dos seus seus deveres de cidadão e de homem público. E começou S. Exa. dizendo que a situação não é tão difícil como querem crer. Mas como? Comercio exterior numa queda constante de valores. Bancos indo à falência isto é, à liquidação extra-judicial, sem aborrecimentos nem ônus para os responsáveis pela falcatrua, acobertada pela absoluta solidariedade dos órgãos governamentais. Produtos de alimentação apodrecendo à beira das estradas, sem transportes. Aumento apreciável do número de desempregados, especialmente, no Rio e em São Paulo. Crédito do Brasil, no estrangeiro, cada vez mais baixo e insustentável. Obras públicas suspensas, para que o dinheiro que sobre não deixe de socorrer os abastados, sempre exigentes e governantes. Enfim, crises e mais crises, de ordem econômica, financeira, administrativa, política e social. E diz o Presidente Café Filho que tudo está azul. Será que S. Exa. tão pouco esclarecido nesses assuntos, não está se referindo a Portugal?

E êsse govêrno que suspendeu as obras projetadas e iniciadas pelo Presidente Vargas, dá como suas, algumas obras que vinham sendo realizadas há mais de dois anos e que, agora, tiveram os seus retoques finais. Imaginem: até as usinas de Paulo Afonso e Nilo Peçanha foram de sua autoria. Que barbaridade. Igualmente, pretende impingir, como suas, ao povo, como se êste fôsse desavisado e inconsciente, as refinarias de Cubatão, Manguinhos e Capuava. Assim até o Visconde de Cayrú perderia para o afoito Presidente Café Filho a sua glória de haver proporcionado ao Brasil um melhor intercâmbio com o exterior.

E, ainda, em outro trecho do discurso do sr. Café Filho, teve S. Exa. a audácia de culpar o operário que recebeu salário-mínimo por tôda a crise financeira do país, inclusive pela alta do custo das utilidades. Os lucros extraordinários visitam a casa do pobre desde o período da guerra, quando nasceu da falta de produção oriunda da situação política mundial, vindo a se desenvolver, com a CEXIM, onde instalou o seu berço de ouro, para os eternos amigos do alheio. O Presidente Café Filho culpou o operário, depois de afirmar que o Presidente Vargas tinha dado pouco aos operários. E quem mais, além de Vargas, se lembrou dos operários? Agora, com o Presidente Café Filho, desejam os dirigentes da política governamental, no setor do trabalho, anular os salários-mínimos, diminuir as vantagens e garantias sociais e submeter o operário, que reclama os seus direitos, a prisões e vexames policiais. O Presidente da República, dêste malsinado govêrno, tanto se preocupou com os operários, que êles o querem pelas costas, no menor prazo possível.

O interessante é que o Presidente Café Filho, em sua peroração, escrita por quem o quer ainda mais à sua mercê, mencionou um trecho da carta-testamento do Presidente Vargas, como se as palavras do patrono dos trabalhadores brasileiros estivessem, como estiletes, ferindo a sua consciência imbuída de tanta insensatez e maldade. É o espírito, lúcido, bondoso e bem brasileiro de Getúlio Vargas, a ensinar o caminho da ordem e da harmonia social, que, em si, é a solução dos problemas máximos do Brasil.

Diante de Getúlio Vargas se reduz a zero êsse gesto, ao mesmo tempo injusto e impatriótico, do atual govêrno, que se celebrizou pela incapacidade administrativa e insuficiência dos seus dirigentes. De fato, um govêrno com 9 meses de gestação, ainda não nasceu...

CAIANA
CANINHA DO NORTE
Fone: 32-7891

RAIO X INTERNACIONAL

IMPRESSÃO GERAL NA INGLATERRA:

VITÓRIA DOS CONSERVADORES COM MELHOR RESULTADO DO QUE EM 51

Hoje as Eleições Gerais Inglêsas — Das 7 às 21 Horas — Últimos Cartuchos da Campanha Eleitoral — Éden e Attlee — Bevan, o "Rebelde" Trabalhista

LONDRES, 26 (AFP) — A campanha eleitoral britânica terminou. Os candidatos dispararam ontem os seus últimos cartuchos. A palavra cabe agora aos eleitores. Êles terão, das 7 às 21 horas horas, tempo para expressar seus votos.

Em seus últimos discursos, os candidatos se esforçaram em tirar o eleitorado dessa apatia evidente que se verificou durante tôda a campanha. O próprio Primeiro Ministro, falando em Leamington, em sua circunscrição, se declarou confiante da vitória, "desde que os adeptos do partido votem.

— "A hora é grave, disse Sir Anthony Eden — A Inglaterra decidirá sua sorte, talvez por tôda uma geração. Seria um imenso desastre se um govêrno socialista chegasse ao poder. Ninguém pode prever com exatidão que política estrangeira êle adotaria".

Sir Eden estava esgotado. Após haver percorrido mais de 3.500 quilômetros e tomado parte em 40 reuniões, êle tinha a voz rouca e os olhos vermelhos.

O líder trabalhista, Sr. Clement Attlee, encerrou sua campanha em Leyton, na sua circunscrição, a êste de Londres. Igualmente pediu aos seus eleitores para votarem em massa e, bem entendido, nos trabalhistas.

— "O exame do problema da paz e do desarmamento já sofreu muito atraso — disse Attlee — e se o Labour sair vitorioso, nós nos ocuparemos com o mesmo vigor, dos problemas tratados como faríamos quando estávamos no poder. Labour acha que uma conferência no escalão supremo é necessário, e que se numerosos funcionários são encarregados de discutir os problemas em detalhe, êles não farão nenhum progresso, a menos que tenham recebido diretrizes claras de seus chefes".

— Entrementes, o "rebelde" trabalhista, Sr. Aneurin Bevan desencadeava na pequena cidade galense de Abergavanny, um violento ataque contra os Estados Unidos e contra Foster Dulles em particular, a quem acusou de ter aceito negociar com a Rússia a fim de assegurar a vitória dos conservadores.

Em Coventry, um incidente ocorreu no transcurso de uma reunião conservadora, no decorrer da qual os oradores, entre os quais se destacava o antigo Ministro das Colônias, Oliver Lyttelton, agora Lord Chandos, não puderam se fazer entender, posi que a contradita dos adversários era violenta. A reunião foi finalmente suspensa. — (AFP).

LONDRES, 26 (A.F.P.) — Horas antes da abertura das seções eleitorais ressalta das últimas sondagens da opinião pública que o Partido Conservador deverá sair vitorioso da batalha eleitoral com maioria ainda maior do que nas últimas eleições de 1951.

Os jornais que ousam fazer prognósticos expressam essa opinião. Todavia, segundo o "Gallup" publicado pelo jornal liberal "News Chronicle", nas últimas 48 horas uma vitória esmagadora parecia menos provável do que no decorrer das últimas semanas.

A sondagem a que procedeu ontem o Instituto Gallup deu 51% dos votos aos conservadores (sem alteração com relação à têrça-feira), 47 1/2% para os trabalhistas (contra 47%), e 1/2% aos liberais (contra 2%).

Assinalamos que essas percentagens são baseadas nas respostas das pessoas que fizeram já a sua escolha. Ora, 13 1/2% dentre elas estavam ainda indecisas. — (AFP).

CRÍTICAS DE BULGANIN À POLÍTICA OCIDENTAL

PARIS, 26 — (AFP) — O Marechal Bulganin pronunciou ontem, na reunião do Praesidium do Soviet Supremo da URSS, um discurso — difundido pelo rádio soviético — no qual criticou vivamente a política ocidental. Afirmou principalmente que a ratificação dos acôrdos de Paris e a adesão da Alemanha ao pacto Atlântico, agravaram o perigo de guerra na Europa e motivaram a necessidade para a URSS e os países de democracia popular, de tomarem em conjunto, em Varsóvia, medidas para garantir sua defesa.

O Presidente do conselho da URSS, após indicar o perigo que representa, na sua opinião para a paz a formação de blocos militantes sob a ajuda dos Estados Unidos, condenou a "política de pressão sôbre o Irã e o Afganistão que têm fronteiras comuns com a União Soviética", e as "provocações contínuas das fôrças armadas do Marechal Tchan Kai Chek" no estreito de Formosa.

Bulganin

"O Tratado de Varsóvia e a decisão de criar um comando militar unificado dos oitos países, demonstram que a obra de defesa do campo socialista, contra uma eventual agressão, apoia-se agora em base estável e muito sólida," prosseguiu o Marechal Bulganin, insistindo sôbre o caráter puramente defensivo e pacífico do fato, aberto a todos os países que desejem contribuir para manter a paz.

O Marechal Bulganin lembrou então as propostas soviéticas de desarmamento, divulgadas na véspera da conferência de Varsóvia e aprovadas nesta conferência, como "medidas adequadas para favorecer o alívio internacional e afastar a desconfiança entre os Estados".

Prestando homenagem à China, que se solidarizou com os países da Europa oriental e aprovou as decisões tomadas em Varsóvia, o Presidente do conselho da URSS estimou que essa atitude da República popular chinesa era natural, visto que a paz e a segurança na Ásia são inseparáveis da paz e da segurança na Europa.

Terminando, o Marechal Bulganin indicou que o conselho de Ministros da URSS, que aprovou o tratado de Varsóvia, submetê-lo-á, para ser ratificado, ao exame do Praesidium do Soviet Supremo.

SATISFATÓRIO, O ESTADO DE SAÚDE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 26 (AFP) — "O estado de saúde do Papa não poderia ser tão satisfatório quanto neste momento" — declarou o Professor Ricardo Galeazzi, médico do Papa, em resposta à perguntas que lhe foram dirigidas.

Há três semanas Sua Santidade sofreu um ligeiro resfriado, mas esta indisposição não impediu o Papa de se entregar às suas ocupações habituais, como o provam as numerosas audiências coletivas que não deixou de conceder durante êsse período.

A idade é, talvez, o único inconveniente com o qual o o Papa deve contar. Mas, a despeito de seus 80 anos, Pio XI, mantém um ritmo de vida que surpreende os próprios membros de sua comitiva. O Soberano Pontífice continua a se levantar antes de sete horas da manhã, e não se deita antes de meia-noite.

Durante todo êsse tempo, trabalha em sua biblioteca, e concede audiências coletivas e algumas raras audiências individuais. À tarde, após seu passeio diário nos jardins do Vaticano, êle prefere trabalhar em um canto de seu quarto de dormir, que transformou em escritório.

O Professor Galeazzi vai vê-lo três ou quatro vêzes por semana. Trata-se menos de uma visita médica do que de uma visita de amigo, com quem o Papa trata de questões científicas. Quanto à vilegiatura em Castelo Gandolfo, acredita-se que o Papa não deixará o Vaticano antes do fim do mês de junho.

PROTESTO DE ESTUDANTES NO CHILE

SANTIAGO, 26 (AFP) — No momento que o Embaixador da Argentina depositava flores diante do monumento erigido em honra de Higgins, por ocasião do aniversário da independência da República Argentina, um grupo de estudantes se manifestou nas proximidades do monumento, dando gritos de hostilidade para com a política religiosa na Argentina. Não se constataram incidentes.

MAIS QUATRO CASOS DE PARALISIA

WASHINGTON, 26 (Reuters) — Mais quatro casos de poliomielite subsequente à inoculação com a vacina do Dr. Jonas Salk foram, hoje, registrados, aumentando para 92 o número de casos conhecidos.

O Govêrno determinou, hoje, que nenhuma partida de vacinas saísse dos laboratórios sem prévio consentimento de uma comissão especial nomeada para êsse fim, da qual fazem parte o criador da vacina e o Dr. Thomas Francis, membro da comissão de cientistas que estabeleceu o valor das experiências realizadas no ano passado.

O Mundo é Assim Mesmo

Telegrama de Genebra anuncia que aumenta a produção de aço alemã. Tanto assim que, pela primeira vez depois da guerra, foi ela superior à da Inglaterra.

*

Enquanto isso em Moscou, os correspondentes estrangeiros estão aborrecidos. Tudo porque o govêrno soviético resolveu manter em segrêdo a hora do embarque da delegação russa que vai hoje a Belgrado.

*

Na Argélia, centenas de suspeitos terroristas foram presos. Notícia o mesmo telegrama da Reuters, que a atividade terrorista na Argélia aumenta cada vez mais.

*

Chegou a vez da França ficar sem jornais. Os gráficos resolveram entrar em greve de 24 horas.

*

E por falar em greve, anunciam de Londres que com a adesão de mais quinhentos trabalhadores, a greve dos doqueiros, que já dura três dias, cresceu de intensidade.

RATIFICADO O TRATADO DE VARSÓVIA

MOSCOU, 26 (AFP) — O Presidium do Soviet Supremo ratificou, ontem o Tratado de Varsóvia, no decurso de uma reunião, no Kremlin. Nessa oportunidade, o Marechal Bulganin pronunciou um discurso político.

DISTÚRBIOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 — (A.F.P.) — Ao encerrar-se um Tedeum, celebrado por ocasião da festa nacional, na Catedral da Cidade de Santa Fé, um cortejo de fiéis tentou alcançar a Praça San Martin situada no centro da cidade. A polícia dispersou os manifestantes e fêz algumas prisões.

NÃO SERÃO EXIBIDOS FILMES AMERICANOS NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 26 (A.F.P.) — As firmas cinematográficas norte-americanas Paramount, Columbia, Universal-International, United Artists, 20th Century Fox, Warner Bross e R.K.O. deram ordem aos seus escritórios de Copenhague para cessar, a partir de ontem, qualquer locação de novos filmes norte-americanos na Dinamarca. Essa decisão foi tomada em consequência da recusa das sociedades cinematográficas dinamarquesas ao pagamento, como locação, de mais de trinta por cento das receitas. Essa providência não se refere às encomendas já feitas e a falta de filmes norte-americanos na Dinamarca sòmente se fará sentir depois de um certo tempo.

MELHORA O CARDEAL SEGURA

SEVILHA, 26 (AFP) — O boletim de saúde publicado ontem pelos médicos do Cardeal Pedro Segura, Arcebispo de Sevilha, indica que a melhoria constatada no estado do eminente prelado, manteve-se durante o dia, sem que se possa declarar, todavia, que desapareceu a gravidade dêsse estado. O Cardeal recebeu durante a tarde a visita de Monsenhor Baeno Montreal, Arcebispo coadjutor de Sevilha, acompanhado pelos Bispos sufragantes, que pediram ao Cardeal Segura sua bênção pastoral.

PRÊMIO DE ROMANCE POPULAR

PARIS, 26 (AFP) — O prêmio do romance popular, no valor de 500.000 francos, foi concedido a Georges Godefroy pelo seu romance manuscrito "Des Naufrageurs".

A ação do romance, que se desenrola na costa normanda, descreve, sob uma forma de romance, fatos ocorridos em setembro passado.

PRESO MAIS UM PADRE

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O Padre Máximo Amadeo Roberts da Paróquia de Arrovito, na Província de Córdoba, foi prêso por falta de respeito à pessoa do Presidente da República.

CAMPANHA DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NACIONAL – III

A SUA CASA ESTÁ NO MAPA DA ULTRAGAZ!



O serviço de "ENTREGA AUTOMÁTICA" da "Ultragaz" funciona com a precisão de um cronômetro! De 15 em 15 dias, sem avisos prévios ou telefonemas, suas garrafas vazias de gás são trocadas automàticamente!

Assegure agora, para sua cozinha, uma cota de gás nacional!
62% da produção de gás liquefeito da Refinaria de Manguinhos vão ser distribuídos pela ULTRAGAZ!

280.000 famílias são servidas regulàrmente pela ULTRAGAZ, com eficiência e cortezia.

Graças ao contrôle de modernissimas máquinas eletrônicas, a quase totalidade dos assinantes da "Ultragaz" é visitada quinzenalmente por um caminhão "Ultragaz" — sempre no mesmo dia da semana e quase na mesma hora — para a troca de seus vasilhames de gás vazios por outros cheios.

Em nossa opinião, **quem é bom não nasce feito.** Precisamente por conhecermos bem o sacrifício da dona de casa, ao fazer por telefone o seu pedido de gás **(quando os telefones são tão poucos para atender a dezenas de milhares de consumidores!)** — e para lhe poupar o sacrifício ainda maior de visitar nossos escritórios (arrostando as torturas do transporte e das filas) — concebemos e organizamos o serviço "Ultragaz" de "Entrega Automática".

Sòmente graças a êste sistema puderam ser sanados todos os inconvenientes do passado. Para realizá-lo, não medimos sacrifícios e fomos, pouco a pouco, mobilizando a maior frota particular de caminhões do País: 400 unidades!

CIA. ULTRAGAZ S.A. DESDE 1936

UMA ORGANIZAÇÃO 100% BRASILEIRA • CAPITAL REALIZADO: CR$ 334.000.000,00

Inscrições para novas instalações sòmente em nossas lojas:

RUA MÉXICO, 168 (Castelo)
RUA DOMINGOS LOPES, 795-B (Madureira)
RUA BARCELOS DOMINGOS, 39-A (Campo Grande)
RUA JOSÉ CLEMENTE, 47 (Niterói)

Dos 35 modelos expostos em nossas lojas, eis alguns dos tipos preferidos:

MESTRE CUCA — Especialmente criada pela Ultragaz. 4 bôcas, estufa fechada, forno amplo. À vista Cr$ 4.850,00 ou 10 prestações de Cr$ 540,00.

MODÊLO 102 — Com 4 bôcas, forno grande especial. À vista Cr$ 3.550,00 ou 10 prestações de Cr$ 395,00.

MODÊLO 32 — Com 3 bôcas, estufa aberta e amplo forno. À vista........ Cr$ 2.810,00 ou 10 prestações de Cr$ 310,00.

MODÊLO 027 — Com 3 bôcas, amplo forno e estufa aberta. À vista.......... Cr$ 2.700,00 ou 10 prestações de Cr$ 300,00.

(Em Niterói, mais Cr$ 50,00 por fogão)

Instalação do equipamento Ultragaz em qualquer rua do Rio de Janeiro: Cr$ 2.200,00

43.575 (Ro)



A menina moça Rogéria, na foto com o famoso animador Cesar de Alencar, que está cada vez mais animado e entusiasmado com o sucesso que Rogéria vem obtendo em seu programa todos os sábados na Rádio Nacional. Rogéria foi também convidada por César para uma apresentação em S. Paulo na Televisão e Rádio Record tendo obtido um sucesso extraordinário. Parabens ao Cesar de Alencar pela medida acertada em escolher Rogéria, para seu famoso programa.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Valorização da Mão de Obra em Niterói

Em Franco Desenvolvimento a Indústria na Capital Fluminense

Dia a dia cresce a indústria na capital fluminense, pois, com o fornecimento constante de energia elétrica que não sofre racionamento, diversas emprêsas, muitas das quais desta capital, resolveram estabelecer suas fábricas no outro lado da baía, mantendo assim a produção que desejavam. O parque industrial de Niterói está localizado no Bairro do Barreto, com suas fábricas de fósforo, vidro, tecidos, móveis, cimento armado e muitas outras. Já um pouco mais adiante vamos encontrar a Cia. de Usinas Nacionais (açúcar) bebidas (Rom Merino) alastrando-se outros estabelecimentos por Santa Rosa, Fonseca, surgindo agora outra zona industrial na Avenida Jansem de Melo (Cais do Pôrto) onde se destaca o grande Moinho Atlântico, dominando tôda a área com seu notável edifício de dezoito andares. Existe formando um maravilhoso conjunto fabril, a Indústria de Laminação, as instalações Esso e o moderno frigorífico da COAP. Em vários terrenos já estão se erguendo outros estabelecimentos, ocorrendo o que aqui se verifica com a Avenida Brasil. Facilitando todo êsse progresso está o Cais do Pôrto, a Estação Ferroviária Presidente Dutra e a Estação Rodoviária com suas linhas estendidas por todo o interior fluminense.

O Trabalho

O emprêgo de operários especializados ou não, de técnicos é portanto o mais fácil possível, com os salários mais compensadores, pois, ocorre verdadeira disputa pela mão de obra. Por outro lado o Govêrno mantém, a Escola Industrial Henrique Lage (masculina) e Aurelliano Leal (feminina), no sentido de preparar jovens para tôdas as tarefas tão solicitadas agora, mais do que nunca pelas indústrias.

Influência

Não podemos, entretanto, deixar de mencionar as atividades nesse setor em todo o território do Estado do Rio, pois influencia sobremodo na Capital. Fazendo-se um confronto entre as estatísticas levantadas em 1951 e 1952, observa-se que o incremento de estabelecimentos industriais informantes de um ano para outro foi de 166, alcançando o valor da produção um acréscimo de dois bilhões, 812 milhões e 417 mil cruzeiros. O valor global da produção do Estado que era 8 bilhões, 265 milhões, 559 mil cruzeiros em 1951 alçou-se em 1952 a 11 bilhões, 78 milhões e 30 mil cruzeiros. Enquanto as principais indústrias manufatureiras despendiam com salários e ordenados: 1 bilhão, 884 milhões e 12 mil cruzeiros em 1951, em 1952 êsse montante de pagamento ultrapassava a casa dos dois bilhões. Estamos atualmente em 1955 e naturalmente agora, as cifras aumentaram talvez o dôbro.

Tecidos

No que concerne às indústrias têxteis a terra fluminense oferece motivos de especial registro, no que se trata de setor de atividades com profundas raízes na economia regional. O número de estabelecimentos que era de 102 em 1950, experimentou animador acréscimo sendo que o valor da produção se elevou em 1951 a mais de um bilhão, 583 mil cruzeiros. Só no Barreto, em Niterói, existem três organizações têxteis sendo que a Manufatora Fluminense é uma das mais importantes do Estado.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O CEGO

Todos os dias êle está ali, naquela esquina com a sua mão estendida, o seu rosto triste e cheio de cicatrizes, a sua pobreza discreta diante da humanidade angustiada, apressada e quase sempre indiferente que cruza a sua frente e que por vêzes, ouve as suas suplicas. E' um cego ainda jovem, de fisionomia simpática e de miséria pouco ostensiva. Não implora a caridade pública com êsse tom patético e quase agressivo de certos mendigos. Pelo contrário. Suas palavras são quase um murmurio, parecem mais um convite do que um apêlo. Polido e maneiroso, nada nele lembra a figura clássica do esmolér. Assemelha-se antes a um jovem causídico em começo de carreira, com a sua pasta na mão, os seus oculos doutorais, sua precoce austeridade.



Como me detivesse ontem ocasionalmente às proximidades de seu "ponto" fiquei a observá-lo. Notei logo que, a despeito do seu aspecto não inspirar piedade especial, é grande o número dos que o ajudam, dos que se detem para dar-lhe o piedoso coração transformado em moedas.

E êle, bem pôsto e digno vai agradecendo sem qualquer transe trágico como se os homens e mulheres que o auxiliam tivessem a mais estrita obrigação de fazê-lo.

Já era quase noite quando dêle se aproximou uma jovem, quase uma criança ainda. Devia ter no máximo doze anos. Loira, saudável e bonita a mocinha cobrio-o de beijos e chamou-o de pai. Depois convidou-o a sentar-se num dos degraus da uma escadaria próxima e os dois ficaram a contar a "feria" do dia como o comerciante que confere a sua "caixa" cada fim de tarde.

Findo êsse trabalho, a mocinha que trazia ainda na mão sua pasta de colegial, pegou-o pelo braço e disse carinhosamente:

— Vamos, papai.

Foi quando uma senhora, que ali também se detivera a observar a cena, vendo o meu interêsse, apressou-se em me contar:

— E' a filhinha dêle. Todos os dias a esta hora ela vem buscá-lo de volta do colégio. E' uma bela menina, não acha o senhor?

Concordei. E ela:

— Mas o senhor não conhece o lado triste da história. Foi ela, sua própria filha, quem o cegou.

— Como assim?

— Tinha ela três anos quando aconteceu a tragedia. O pai estava trabalhando em casa e tinha uma garrafa de alcool a seu lado. Ela, na sua inocência, riscou um fosforo e atirou-o sôbre êle para espantá-lo. Deu-se a explosão e... o resto e fácil compreender.

Sai dali aniquilado. L. C.

DESESPÊRO



Após violenta discussão com a espôsa, o guarda-freios da Central do Brasil, Normando Gomes de Oliveira, branco, brasileiro, 26 anos, residente no Méier na Rua João Loureiro, 15, saiu de casa visivelmente transtornado. Procurou a residência de um amigo, à Rua Itabirito, 35, para desabafar. Após alguns minutos de palestra, seu desespêro aumentou e ingeriu considerável dose de forte substância tóxica, sem dar tempo a que impedissem o seu gesto trágico. Removido imediatamente para o HPS, foi internado em estado grave. A ocorrencia foi registrada no 22.º DP.

— Sem ela a vida não vale nada! — exclamou Normando, antes de tomar o veneno.

A CHAPINHA



Um menor entrou no armazem Central para comprar uma garrafa de agua sanitária. Foi atendido pelo dono do estabelecimento Alfredo de Loureiro (casado, de 28 anos, residente na Estrada Acari, 27) que lhe vendeu o produto, e ficou com a chapinha. O menor exigiu, no entanto, no comerciante a entrega da chapinha. O malandro Manduca de tal, que se achava pelas proximidades, tomou a defesa do menor, e disse para o comerciante: — "Comigo voce não faz isto!". Depois foi até sua residência, armou-se e voltou a fim de comprar uma garrafa de água sanitária. Como da vez anterior Alfredo, o comerciante, ficou com a chapinha. Então Manduca, indignado, sacou de sua arma e abateu o comerciante, evadindo-se em seguida. Com ferimento transfixiante no pescoço, foi Alfredo medicado, em estado gravíssimo, no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer.

Amor e Pancada



Cêrca das 14 horas de ontem, foi chamada uma ambulância para socorrer a doméstica Celina de tal, branca, brasileira, de 26 anos, residente na Ladeira do Leme, número 13. Encontrada em estado de coma, Celina foi transportada para o Pronto Socorro, onde faleceu na sala de curativos. Embora não apresentasse vestígios externos de violências, paira a suspeita de que ela morreu em conseqüência dos máus tratos físicos que lhe eram infligidos pelo amante, Romualdo de tal. Removido o corpo para o Instituto Médico Legal, foi feita a autopsia de praxe, estando o 2.º Distrito Policial, procedendo as diligências para esclarecimento do caso.

Na Ronda das Ruas

Na Calada da Noite

Na madrugada de hoje, o criminoso José Clara Zacarias, vulgo "Zé Cabeleira", de 22 anos, solteiro, sem residência e profissão, foi preso pelas autoridades do 16.º Distrito Policial, por ter assassinado a tiros de revólver, o operário Sebastião Ferreira do Carmo, casado, de 26 anos, morador à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 254-fundos, na tarde de domingo, dia 22, na Rua São Jorge, em frente ao prédio 652.

O matador que é elemento pernicioso achava-se no Presidio, cumprindo pena por tentativa de homicídio. Há poucos dias, foi solto por ter terminado sua divida com a justiça, mais uma mágua de ódio e vingança contra Sebastião não o deixava em paz. Foi assim, que de tocaia, o pobre operário veio a perder sua vida com três tiros.

Na tarde de ontem, compareceu ao 16.º Distrito Policial, e apresentou queixa ao Comissário Osvaldo Guimarães, Agripino Bittencourt Filho, domiciliado à Rua São Sebastião, 21 — Parque de Arara, de que "Zé Cabeleira" o ameaçara de morte. Em vista dos antecedentes do delinquente, solicitava que lhe fôsse fornecida uma garantia de vida.



"Zé Cabeleira"

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

Na Avenida 28 de Setembro, em frente ao prédio n.º 3.803, foi colhido por um auto o condutor de bonde José Alves de Lima, casado, de 35 anos, domiciliado na Estrada de Braz de Pina, 53. Apresentando fratura de crânio e contusões generalizadas, o ferido foi internado em estado grave no HPS.

O auto chapa 10-723, trafegava pela Rua São Cristovão quando, na altura desta com Figueira de Melo, desgovernado subiu a calçada, e colheu várias pessoas, que se encontravam num ponto de bondes, ali existente. Em conseqüência sairam feridos: José Tavares Pinto, casado, de 69 anos, operário, morador na Rua São Cristovão, n. 126; Sebastião, de 8 anos, colegial, filho de Claudio Silvestre do Nascimento, residente na Rua Bela, n. 155; e Luis Carlos, de 10 anos, estudante, filho adotivo de Ismênia Dias dos Santos, domiciliado na Rua Bela, n. 155. O primeiro sofreu contusões e escoriações generalizadas, enquanto que os outros sofreram fratura exposta do braço esquerdo, e fratura do crânio, respectivamente. Após medicados no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se, com exceção de Luis, que ficou em observação.

★

Conduzido por uma ambulância do SAMDU, deu entrada no Hospital Getulio Vargas, um homem branco, de 45 anos presumiveis, pobremente trajado, o qual foi atropelado, por um auto desconhecido, em Caxias. A vitima sofreu fratura da base do crânio e contusões pelo corpo. Em estado de coma ficou internada naquele nosocômio.

Recolhidos à Prisão Comum o Jornalista e o Químico

O Chefe de Polícia, Coronel Menezes Cortes mandou recolher ao depósito de presos o revisor do Jornal do Brasil, Roberto Leopoldo da Costa e o químico Nenrod Pereria Leitão, que ultimamente se encontravam em tratamento na Enfermaria Felinto Muler. O primeiro, em março de 1953, assassinou a tiros de revólver a doméstica Célia Pereira da Silva, empregada da escritora Silvia Moncorvo, residente na Praia de Botafogo, onde ocorreu o homicídio e o segundo eliminou sua amante Yolanda Martins Bouças.

Ontem, uma guarnição da Rádiopatrulha compareceu à Enfermaria, a fim de levar os dois presos. Êstes protestaram quanto ao local para onde seriam conduzidos, pois um, como jornalista e o outro com diploma de curso superior, de acôrdo com a Lei, só poderiam ser levados para cárcere especial até o pronunciamento do Tribunal do Juri. Entretanto, as ordens eram expressas e não houve outro jeito. Ambos, até o momento, se encontram no Depósito de Presos. Hoje, pela manhã, o Comitê de Jornalistas que funciona junto à Chefia de Polícia levou o seu protesto ao Coronel Menezes Côrtes, aguardando a reconsideração do ato.

ACONTECEU ONTEM

Quando trabalhava num prédio em construção situado na Rua de Santana, 134, sofreu uma queda, caindo do 3.º andar ao solo, o operário Antônio Francisco de Souza, de 23 anos. A vitima sofreu fratura exposta do braço esquerdo e escoriações, sendo internada no HPS.

★

Suicidou-se ingerindo violento tóxico, João Pereira da Silva, de 30 anos, cozinheiro, que trabalhava e residia na Rua Taylor, n.º 5. O infeliz não deixou qualquer declaração que explicasse seu extremo gesto. Do fato tomou conhecimento a perícia do 5.º Distrito Policial.

Por motivos de ordem intima, a doméstica Rita Morgado Vale, casada, de 32 anos, residente na Rua Arará, n.º 402, tentou o suicidio no interior de sua residência, ingerindo vários comprimidos de um tóxico. Em estado desesperador foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. As autoridades do 21.º Distrito, tomaram conecimento do fato.



QUEREM TRANSFERIR O JOVEM PARA O MANICOMIO — Estêve em nossa redação a Sra. Suzi King, protestando contra o tratamento desumano que vem recebendo seu irmão de criação, Carlos Sampaio de Araújo. Diz a queixosa que Carlos, há cêrca de oito meses, foi internado na Casa de Saúde "Dr. Eiras", devido a forte abalo nervoso. Foi mantido por conta do IAPC, do qual era contribuinte. Desempregado, não mais podendo pagar as contribuições, o rapaz foi abandonado pelo Instituto, o que obrigou a referida senhora a pedir auxílio ao Sr. Café Filho. O Presidente da República assegurou-lhe que Carlos continuaria no mesmo local por conta da autarquia. Anteontem foi avisada de que seu irmão seria transferido para o Hospital Pedro II, onde se dera uma vaga, isso caso não fôsse retirado dentro de três dias. Dona Suzi, cuja fotografia se vê acima, faz novo apêlo para que seu irmão continue naquele estabelecimento hospitalar.

"TURQUINHO" DEFRONTA-SE COM OS SEUS COMPARSAS

Teve lugar na tarde de ontem a acareação entre José Ribamar Soares de Morais, Francisco Cândido de Morais, João de Souza Martins e José Jair, vulgo "Turquinho", todos envolvidos no roubo de automoveis verificado no Cais do Pôrto, fato êsse que publicamos com todos os detalhes. José Ribamar negociava com veiculos até que conhecendo o último, teve uma proposta tentadora: Retirar vários autos que haviam sido importados e, assim, vendê-los a vários fregueses. Acontece entretanto, que tanto José Ribamar como os demais já vinham, desde algum tempo, fazendo negócios ilicitos naquele rama, e "Turquinho" sendo alcagoete de polícia, deu todo o "serviço" às autoridades, que assim encontraram meios de prenderem a quadrilha, em flagrante. "Turquinho" facilitou a entrada dos seus "amigos" no Armazem, onde estavam os carros, quando chegou a policia. Ele, entretanto, conseguiu escapar dadas as facilidades que encontrou, isto é, de acôrdo com o que fôra anteriormente combinado. O processo foi encaminhado à Justiça, mas o magistrado não se conformou com o relatório apresentado, querendo saber detalhadamente o papel desempenhado pelo alcagoete. Todos confirmaram seus depoimentos anteriores acusando "Turquinho" de ter preparado o negócio. Evidentemente que êste negou, chegando mesmo a dizer, ao ser defrontado com Francisco Cândido de Morais, que não o conhecia. A imperfeição do flagrante ocasionou a liberdade dos quadrilheiros, mediante "habeas-corpus", sendo que a acareação teve por base melhor instruir o processo.

MISTÉRIO NO H.P.S.:

NÃO FOI ESCLARECIDA A MORTE DO ADVOGADO

Cêrca das 19,15 horas foi chamada com urgência a ambulância número 1159, do Pronto Socorro, para a Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, sala 903, onde tem seu consultório o medico Clementino Fraga Filho. Quinze minutos após regressou a ambulância, trazendo um cadáver. O boletim de socorro do PS não declarou a "causa mortis", mas apenas que "a vitima faleceu ao ser socorrida".

O Morto

Carlos Pinto Soares, o morto, era advogado, branco, solteiro, 60 anos presumiveis, residia na Rua Cândido Mendes, 71, apt.º 507. Segundo declarações prestadas à reportagem de ULTIMA HORA pela criada do morto, no edificio onde morava, este era celibatário, vivendo afastado até mesmo de sua familia. Há alguns dias, ressentiu-se de um resfriado, razão pela qual teria ido consultar seu médico assistente. Não se tratava, aparentemente, de um mal grave. Daí a surpreza causada pelo seu falecimento, já que nunca fôra visto doente antes do aparecimento desse resfriado.

Fato Estranho

Fato estranho observado pela reportagem foi o de não ter sido declarada no *boletim de socorro*, a "causa mortis", já que a ambulância n.º 1159 levava em sua guarnição um médico responsável. Por outro lado, pessoa presente no momento em que o corpo era retirado do consultório para a ambulância teria declarado ser o mesmo cadáver. Caso tenha fundamento tal informação, o fato constituiria grave irregularidade nos serviços do Pronto Socorro, de vez que poderia estar encobrindo razões criminosas.

O corpo foi retirado do HPS pela familia, que se encarregará dos funerais.

"Habeas-Corpus" Para o Detective Napoleão

Vai ser julgado hoje o "habeas-corpus" em favor do Detective Napoleão José da Silva, impetrado pelo advogado Geraldo Melo Cunha. O referido causídico fundamenta suas razões, alegando ter havido preparação para o ato, não havendo qualquer dolo por parte do seu constituinte.



Comissário Rui Dourado

A NOVELA DO SACOPÃ:

Inquérito na Polícia Técnica Contra Hermes Machado e o Comissário Rui

Despacho Favorável do Chefe de Polícia Atendendo a Uma Petição do Tenente Bandeira — Restrições Feitas — Não Terá Caráter de Ampla Investigação

Considerando que "agora há uma arguição positiva do crime de falso testemunho imputado a Walton Avancini, de quem são oferecidas, por fotocopias, declarações escritas nas quais é confessada a pratica de tal crime, declarações estas confirmadas por terceiros "o Chefe de Polícia em despacho dado ontem a um requerimento formulado pelo ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira (Sacopã) resolveu reabrir o caso para novas investigações, considerando que "os elementos oferecidos bastam para justificar a instauração do inquérito pedido no tocante ao crime de falso testemunho".

Restrições

Em seu longo despacho o Coronel Menezes Cortes faz várias restrições ao pedido, acrescentando em determinado trecho. — "Não será, porém possivel transformar esse inquerito, como parece desejar o sentenciado, em ampla investigação tendente a informar tôda a prova que já foi julgada e somente suscetivel de reexame mediante a via judicial de revisão".

Hermes e Rui

Ao que tudo indica o ex-Delegado Hermes Machado e o Comissário Rui Dourado e ainda o Escrivão Gonzaga estão em maus lençois, pois, como afirmou o Chefe de Polícia não haverá uma revisão total do inquerito, mas uma enérgica investigação, no que concerne às declarações de Avancini, as quais teria sido, sem maiores exames, dadas como verdadeiras pelas autoridades que na época funcionaram no caso. Em relação ao comissário, transcrevemos do despacho o seguinte trecho: — "Penso que será indispensável sindicar primeiramente que documentos ou depoimentos terão sido trazidos de Fortaleza pelo apontado comissário, para instruir o inquérito de que se originou a condenação do requerente e, do outro lado, apurar na Delegacia de Fortaleza se tais documentos foram extraidos de algum inquérito ou sindicância nela instaurado, visto como a própria certidão oferecida pelo requerente não é negativa e que tenham sido preparados alguns depoimentos.

Por fim, o Chefe de Polícia designou o Delegado Silvio Terra da Polícia Técnica a fim de presidir o inquérito, cujos indiciados, conforme dissemos, são os policiais Hermes, Rui e Gonzaga.

Morto no Interior do Prédio

Cêrca das 13,30 horas, de ontem, a Polícia do 14.º Distrito foi cientificada de que algo de anormal estava ocorrendo no predio n.º 405, da Avenida Paulo Frontin.

Tendo à frente o Comissário Bruno Fabrani, uma turma de policiais se dirigiu ao referido local. Em virtude de se encontrar o 405, da Av. Paulo Frontin, fechado, os policiais foram obrigados a arrombar uma das janelas, penetrando, assim, no interior do mesmo. Já sem vida, vítima de mal súbito, foi encontrado o funcionário do Ministério do Trabalho Sebastião dos Passos Maciel, solteiro, com 34 anos. Logo após, compareceu ao local da ocorrência a irmã do morto, Maria Maciel, residente na Rua Constant Ramos, 82 — apto. 1.003, que esclareceu ser o seu irmão, desde há muito, diabético.

PORTAS FECHADAS PARA A IMPRENSA

Depoimentos Suspeitos e Misteriosos Sôbre a Morte do Bancário Wilson

O inquérito para esclarecer o bárbaro crime de que foi vítima o jovem bancário Wilson Soares, na Ladeira do Fialho, há cêrca de um mês, pode-se dizer, encontra-se concluido, tendo já o titular da Delegacia do 4.º Distrito Policial, de acôrdo com as provas circunstanciais, apontado como autores do homicidio Paulo Gabriel e seu amigo Indalécio Júnior.

Como se sabe, Elvira Foeppel, que estava com a vítima na ocasião, por mais de uma vez, afirmou que o matador do bancário foi mesmo Paulo Gabriel, reconhecendo-lhe a voz e os tiques nervosos.

Apesar de tudo isso, ontem foram ouvidas mais algumas pessoas, cujos depoimentos não tiveram maior importância, a não ser a de um motorista de nome Aníbal de Oliveira, que declarou, que uma vez, conduzira Paulo Gabriel e Indalécio Júnior em seu automóvel até Copacabana. No meio da viagem, à altura do tunel do Pasmado, o primeiro perguntou ao segundo se queria que êle Gabriel desse uns tiros numa lâmpada ali existente.

Também prestou declarações Hélio Garrebaro, testemunha arrolada pela defesa que respondeu negativamente à pergunta que lhe foi formulada sôbre se estava na noite do crime na mesma festa em que se achavam os indigitados criminosos, adiantando ainda que há muito tempo não os via. A essa altura o advogado de defesa interveio, dizendo que não arrolara aquêle Hélio e, sim, Hélio Marques de Oliveira, que, ao ser interrogado, por sua vez, nada disse que pudesse melhorar a situação dos implicados no crime.

Impedida a Imprensa

Um fato que causou espécie, foi a atitude das autoridades do Quarto Distrito Policial, impedindo que a imprensa assistisse aos interrogatórios, principalmente por quê foram os próprios Delegado Péricles e Comissário Cicero, quem, desde o dia do crime, apelaram para que a imprensa com êles colaborassem, o que vinha sendo feito, até então. E como houvesse protesto geral contra essa atitude dos policiais, alguém daquela delegacia sussurrou ao ouvido de outro colega: "O delegado não tem culpa alguma. São ordens superiores".

Protesta o Advogado

O Advogado Carlos Chaves, que segue o processo como acusador de Paulo Gabriel e Indalécio Júnior, declarou à reportagem que o Chefe de Polícia se torna incoerente em vedar o acesso dos repórteres na antesala onde estavam sendo interrogadas as testemunhas. E acrescentou:

— Impedir aos jornalistas seu ingresso e permitir que o advogado de defesa ali permaneça, tomando parte no interrogatório, é o mesmo que tornar suspeito o inquérito em que se apuram às responsabilidades do matador ou matadores de Wilson de Melo. Além do mais a medida é ilegal e facciosa, parecendo ter por objetivo a provável anulação das diligências que as autoridades do 4.º D. P. com tanta lisura realizaram. Espero que o Chefe de Polícia venha a revogar essa ordem pois do contrário deixa transparecer que tem interêsse em favorecer seu contraparente, interêsse êsse que mais se acentuará se avocar o inquérito ao seu gabinete.



Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas à VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e concertos imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)



Peça pela marca em todas as boas casas
Colchão de molas Confôrto
Rua Sampaio Ferraz, 8-F
Fones: 48-3920 48-5676

PROLAR S.A.
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA
RESULTADO DO SORTEIO
MAIO DE 1955
PREMIOS

1.º - 22735	4.º - 35378	7.º - 78277	10.º - 77738
2.º - 22067	5.º - 67378	8.º - 78322	11.º - 22734
3.º - 35067	6.º - 67277	9.º - 77322	12.º - 22736

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
22753	22076	35076	35387
22375	22607	35607	35738
22357	22670	35670	35783
22573	22706	35706	35837
22537	22760	35760	35873

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
67387	67772	78772	78223
67738	67727	78727	78232
67783	—	—	—
67837	—	—	—
67873	—	—	—

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
77223	77753	22743	22763
77232	77375	22374	22376
—	77357	22347	22367
—	77573	22473	22673
—	77537	22437	22637

DIRETOR-PRESIDENTE: M. N. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVERNO: ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Cidade Aberta



COMO O TESOURO NACIONAL É FURTADO NA ALFÂNDEGA

A Transformação de um Processo de Apreensão de Mercadorias em Contrabando Proporciona um Lucro de 84% Para os Particulares e 16% Para o Tesouro — Um "Gangster" Para Cada Ramo — Os Aventureiros Dominam o Mercado — Desafio ao Ministro da Fazenda

O maior emprego da República não é Procurador da Prefeitura do Distrito Federal. Muito melhor é trabalhar, na Alfândega e apreender contrabandos nos portos do Rio e Santos, os maiores do País.

O Juiz Aguiar Dias, êste fabuloso magistrado que é uma espinha atravessada no gogo de muita gente importante, especializada em falcatruas, há dias, através de ULTIMA HORA, fêz sérias acusações ao Procurador Geral da República, Sr. Plínio Travassos, acusando-o de prevaricador em assuntos alfandegários.

"Cidade Aberta" apresenta um documento que define, perfeitamente, o "Panamá dos Leilões", negociata que proporciona lucros fabulosos aos contrabandistas e prejuízos ao Tesouro Nacional.

A história é a seguinte: 36 caixas, pesando cada uma 133 quilos brutos, contendo fios de rayon e semelhantes, em bobinas, num total de 4.068 quilos, foram apreendidas no Pôrto de Santos, uma vez que os documentos comerciais não estavam em ordem. O valor da mercadoria era de 800 mil cruzeiros. O Inspetor da Alfândega, mancomunado com outros funcionários, enxertou várias denúncias no processo, transformando-o de simples ato de apreensão de mercadorias, com licença irregular, em contrabando. Tudo foi a leilão e arrematado por Antônio Pinto dos Reis, conhecido como o maior contrabandista de Santos, com várias entradas na polícia. O valor oficial estipulado foi de 200 mil cruzeiros. O "gangster" arrematou tudo por Cr$ 201.000,00. Pagou 2% da Previdência Social, isto é, Cr$ 4.000,00 e 6% para os empregados (Cr$ 12.060,00) num total de Cr$ 217.060,00.

16% PARA O TESOURO E 84% PARA OS PARTICULARES...

Do total de 217.060,00 a Fazenda Nacional recebeu, apenas, 30.150,00 cruzeiros e mais 2% da Previdência Social, (4 mil cruzeiros), num total de 34.150,00. O restante, 182.910,00 cruzeiros, foi distribuído com a Companhia Docas de Santos, que ganhou Cr$ 30.150,00; o apreensor do "contrabando", Sr. Altamir Gonçalves Dias Bozom, com Cr$ 100.500,00; o Procurador Manoel Abreu de Vasconcelos recebeu Cr$ 16.080,00; o Escrivão Henrique Pinto Dias pegou Cr$ 10.150,00; o classificador José Góis Calmon de Brito, Cr$ 7.035,00; o outro classificador, Carlos Moreira da Silva, Cr$ 7.035,00; o Presidente do leilão e o Escrivão, respectivamente, Roberto Xavier Nely e Manoel Abreu de Vasconcelos, cada um, Cr$ 3.015,00; e, finalmente, o leiloeiro, Benedito Gonçalves dos Santos, com Cr$ 6.030,00. Eis, como um simples auto de apreensão transformado em processo de contrabando, proporcionou um lucro de Cr$ 182.910,00 para particulares e o Tesouro Nacional só recolheu Cr$ 34.150,00. E a mercadoria, avaliada em Cr$ 800.000,00, e arrematada por Cr$ 201.000,00, caiu nas mãos de um dos "gangsters" do pôrto de Santos.

NÃO FÔSSE TRANSFORMADO EM CONTRABANDO...

Se o processo não tivesse sido transformado em contrabando, os direitos alfandegários importariam em Cr$ 94.540,30. O Tesouro Nacional ainda teria 10% de adicional e a multa de direitos em dôbro, num total de Cr$ 198.534,60. O funcionário que apreendeu a mercadoria receberia Cr$ 47.260,15, ou sejam 50% dos direitos alfandegários. O Tesouro Nacional ganharia Cr$ 151.274,45. Eis, numa rápida exposição, como o Ministério da Fazenda é furtado nas Alfândegas, na mágica de transformar um simples auto de apreensão, de mercadoria, com licença irregular, em contrabando, o que proporciona lucros fabulosos às organizações que controlam os leilões e prejuízos ao Tesouro. O clichê que "Cidade Aberta" divulga é o resultado do leilão 041.388, na Alfândega de Santos. Trata-se realmente, de um documento antigo, porém, o sistema de fraude é o mesmo dos nossos dias.

O Tesouro Nacional é furtado em benefício de quadrilhas de "gangsters" que controlam os leilões das Alfândegas, a escória que montou o seu Q.G. na faixa do Cais, cujo poderio econômico desafia o Ministro da Fazenda.

UM "GANGSTER" PARA CADA RAMO

Os arrematadores de mercadorias apreendidas como "contrabando" constituem grupos poderosos e ai daqueles que tentar embargar os passos da quadrilha. Cada tipo de mercadoria têm um grupo, havendo um absoluto respeito pela convenção. Nenhum contrabandista invade a seara do outro. Nylon é de propriedade de um indivíduo. Perfume pertence a um outro. E assim, por diante. Com êste regime de indecência instalado nas Alfândegas, ninguém tem interêsse em processo de apreensão de mercadorias, com licença irregular. O bom é leilão de contrabando.

Esclarecimentos do Presidente do I. A. P. C. Sôbre o Jardim de Allah

O presidente do Instituto dos Comerciários, Sr. Olavo Oliveira, dirigiu-nos a carta que abaixo publicamos, na íntegra esclarecendo a posição da autarquia que dirige sôbre a distribuição de apartamentos para os membros do Sindicato dos Publicitários do Rio de Janeiro.

A Carta:

A seguir, transcrevemos a carta do Sr. Olavo Oliveira:

"Rio, 24 de maio de 1955 — Ilmo. Sr. Secretário de ULTIMA HORA — Nesta:

Publicou ULTIMA HORA em sua edição de 20 do corrente mês a carta dirigida a êsse brilhante vespertino pelo Sr. Antônio Tôrres Gaio, mui digno presidente do Sindicato dos Publicitários do Rio de Janeiro, desmentindo acusações que lhe haviam sido feitas pelo colunista Ariosto Pinto, dêsse jornal.

Com referência ao tópico que me diz respeito, tenho a informar que, em conversa com o Sr. Henrique de La Rocque Almeida, antigo presidente desta autarquia e meu eminente e dileto amigo, fui informado de que só existiam compromissos da cessão de dois terços dos apartamentos do Conjunto do Jardim de Allah para à Associação Brasileira de Imprensa e Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, respectivamente. Quanto ao Sindicato dos Publicitários nenhum compromisso formal havia a respeito. Isto foi o que tive oportunidade de explicar, quando da última reunião, esclarecendo ainda que a têrça parte restante fôra destinada a interessados indicados pelo Govêrno, havendo portanto possibilidade de que os publicitários tivessem a sua cota atendida nessa parte.

Finalizando, tenho o prazer de informar ao ilustrado jornalista de que, tudo depende do Instituto que dirijo para concretização do sonho dos homens de imprensa da nossa terra, no que diz respeito ao Conjunto Jardim de Allah, está em fase final, aguardando, tão sòmente, que me chegue às mãos a indispensável autorização do D. N. P. S. para elevação do preço teto do financiamento.

Sendo o que me cabia falar a respeito, subscrevo-me, atenciosamente. — (As.) **Olavo Oliveira, presidente**".

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado.

Com Que Roupa?

Podeis escolher a Tinturaria Aliança, na Visconde do Rio Branco, 12, Tel.: 22-3551, tem milhares de costumes, calças e paletós de casemira ou linho, com pouco uso que lhe vende quase de graça.

O SEGURO DE VIDA EM GRUPO

constitui-se em expressão perfeita

e verdadeira do brocardo

"UM POR TODOS, TODOS POR UM"

Sim, porque pela conjugação de esforços dos próprios interessados torna-se possível a proteção de cada um. Representa, assim, uma iniciativa particular de cunho eminentemente social e, além disso, é realizado em emprêsas seguradoras privadas, possuidoras de amplos e sólidos meios de garantia para o cumprimento das suas obrigações.

As principais características do Seguro de Vida em Grupo são:

a) *Não há exame médico de qualquer natureza.*
b) *Não há prazo de carência.*
c) *O prêmio dêste seguro é calculado pela idade média ponderada do grupo segurado.*
d) *Pagamento mensal descontado em fôlha.*
e) *Indicação dos beneficiários pelo Segurado.*

CIS

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

CAPITAL E RESERVAS MAIS DE CR$ 135.000.000,00

DIRETORIA
CELSO DA ROCHA MIRANDA
JORGE EDUARDO GUINLE
ANGELO MARIO CERNE
KARL BLINDHUBER

SEGUROS DE VIDA - VIDA EM GRUPO - INCÊNDIO - LUCROS CESSANTES - TRANSP. NACIONAIS E INTERNACIONAIS - ACIDENTES PESSOAIS - AUTOMÓVEIS - RESPONSABILIDADE CIVIL - ROUBO - VIDROS - ACIDENTES DO TRABALHO

RUA 7 DE SETEMBRO, 94 - END. TEL. COMPINTER - TEL. 32-4270

SUCURSAIS e AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

DIARIO DO Congresso Eucarístico

CORRESPONDENTE DE 16 JORNAIS AMERICANOS NO R. DE JANEIRO

O JORNALISTA WALTER HACKETT FAZENDO AMPLA COBERTURA DO C.E.I. — DIA 29 DE MAIO, 20.000 DOENTES DE TODO O BRASIL VÃO ORAR PELO CONGRESSO EUCARÍSTICO — "UMA DOR RESIGNADA E ALEGRE PODE SALVAR O MUNDO"

1 Chegou a esta capital conhecido jornalista americano, Sr. Walter Hackett, que manteve longa entrevista com o Arcebispo D. Helder Câmara, colhendo detalhes para uma ampla cobertura sôbre o C.E.I. que enviará para 16 jornais norte-americanos e a National Broadcasting Corporation, estação de rádio ouvida em todo Estados Unidos. Os jornais que Hackett representa possuem grande número de leitores católicos, sendo de 5.000.000 a tiragem total dos diários que publicam suas reportagens. O jornalista norte-americano disse a D. Helder Câmara que já está assegurada a vinda de mais de 3.000 estadunidenses para o Rio de Janeiro no mês do Congresso Eucarístico.

2 Ontem o Padre Cristiano Peck, que dirige o Apostolado do Sofrimento, em entrevista com a imprensa declarou:

"O Dia 29, domingo de Petencostes, foi indicado pelo Papa como dia das Missões dos enfermos. Nesta festa do Divino Espírito Santo o Santo Padre manda seus doentes prepararem o Evangelho a todos os países e povos, não com palavras, mas pelo oferecimento de seus sofrimentos e orações".

"Não há, portanto, melhor oportunidade — continuou — que no domingo vindouro, os 20 mil doentes do Brasil já alistados no Apostolado, oferecem suas lágrimas de dor e os padecimentos de suas doenças em orações e sacrifícios para o êxito do Congresso Eucarístico.

Valho-me desta oportunidade para fazer um último apêlo aos doentes que ainda não tomaram parte nesta campanha — a fim de que se juntem aos seus irmãos sofredores — para engrossar as fileiras dêste verdadeiro exército do Apostolado do Sofrimento".

3 "A Apostolado que o sofrimento realiza no mundo é o mais precioso, por ser o mais eficaz" — são palavras de D. Jaime Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro quando se dirigiu em circular, aos enfêrmos do Brasil.

E prosseguiu: "Jesus Cristo, mesmo, que exerceu seu eficiente apostolado mediante pregações e milagres, para salvar o mundo escolheu o sofrimento".

Mais adiante assim se expressou o Cardeal Câmara: "Sabendo, pois, que tal é a eficiência do apostolado pelo sofrimento, o Congresso Eucarístico Internacional, que procura apoiar-se em todos os meios sobrenaturais para conseguir o maior triunfo de Jesus Sacramentado, não pode absolutamente dispensar o concurso dos enfêrmos, que com seus sofrimentos mais podem obter de Deus do que outros muitos que não tem para oferecer ao Coração de Jesus os méritos que êstes acumulam em seu sofrer".

4 No dia 19 de julho, dia dos doentes do Congresso Eucarístico, quando será dada a bênção individual a todos os doentes — será depositado no Altar Monumento o ramalhete espiritual do Apostolado do Sofrimento: serão milhões de orações e milhares de comunhões do Brasil e do mundo em intenção do êxito do Congresso.

Será uma garantia de que, a par dos pompas das solenidades exteriores, a graça divina vai trabalhar nas almas, ressucitando a piedade, o fervor dos fiéis, a conversão dos pecadores e, numa palavra, o triunfo de Jesus Hóstia.

"Para concluir — termina o Padre Cristiano — quero repetir uma frase de D. Jaime Câmara — 'Uma dor resignada e alegre — pode salvar o mundo!'"

Reunião Decisiva em Nova Iorque de 16 Países Produtores

Desastrosa Para o Brasil a Queda de Preços do Café

Nove Milhões de Sacas em Estoque — Acelera-se a Crise — Presentes à Conferência os Presidentes do IBC e da FARESP — Medidas Urgentes Contra os Especuladores — "Não Faremos Guerra de Preços" — Fala à ULTIMA HORA o Sr. Emanuel Bianchi, Grande Produtor Brasileiro

S. PAULO, 26 (sucursal) — Acelerou-se a crise do comércio cafeeiro no mundo. Hoje, 16 países estarão presentes através de seus representantes a uma conferência na cidade de Nova York. Pelo Brasil, irá o Presidente do IBC, Sr. Alkindar Junqueira. Consideram os países produtores da rubiácea nas Américas que o preço atualmente pago pelo consumidor norte-americano é baixo. Essa conclusão está baseada nos preços dos últimos 5 anos. As donas de casa norte-americanas estão pagando 75 centavos por libra-pêso. Os produtores desejam mais. Cada país, de "per si", não tem capacidade de reação. Unidos poderão imprimir uma nova política financeira. Eis a razão da próxima reunião de quinta-feira.

Os resultados desta conferência são totalmente imprevisíveis para nós. O Brasil, apesar de ser o maior produtor do mundo, tem estocado um excedente de nove milhões de sacas de café da safra 54-55. Procuramos, assim, escutar a opinião do senhor Emanuel Bianchi, não apenas grande produtor brasileiro como também tesoureiro da FARESP, órgão que congrega os agricultores de São Paulo.

Iniciando sua entrevista, em caráter exclusivo, disse-nos o Sr. Bianchi:

"No momento, é de fato grave a situação do café porque nos encontramos, em face da possibilidade da queda dos preços e estoques. A queda de preços poderá reduzir a 300 milhões de dólares as divisas propiciadas pelo produto-base da nossa exportação, o que será desastroso para a indústria brasileira em expansão. Os estoques de café em mãos do govêrno e dos particulares complementam desfavoràvelmente a situação".

Contra os Especuladores

Continuando a falar sôbre a real situação do café em nosso país e das possíveis medidas desafogadoras que condizem com a política que vem sendo imprimida pelo Sr. José Maria Withaker, acrescentou o nosso entrevistado:

"O ministro da Fazenda está atento e capacitado para conduzir pelo melhor caminho a economia cafeeira e, segundo sabemos, vai conduzir com base nos interêsses do país e da lavoura, não se deixando impressionar pelos interêsses imediatistas de especuladores e outros marginais no problema".

"Não Faremos Guerra de Preços"

"O presidente do IBC vai aos EE. UU. se entrevistar com os representantes dos outros países produtores e procurar um acôrdo que seja benéfico às economias cafeeiras da América, efetivado sob princípios de equidade e de responsabilidade proporcional à produção de cada Nação. O Sr. José Maria Withaker é homem de poucas palavras e muita ação, conhecendo melhor que ninguém neste país as responsabilidades que pesam sôbre os seus ombros. Ele não deseja uma luta de preços. Porém não aceitará a posição de ficar na chuva segurando guarda-chuva para os outros."

"A Velha Cafeicultura"

Finalizando, o Sr. Bianchi disse:

"Os problemas do café têm sido cuidados em termos de comércio, sem qualquer atenção pelos problemas da produção, onde, a nosso ver, se encontra a causa fundamental da situação desvantajosa que enfrentamos agora e no passado. Todo mundo dá sugestões sôbre café ensacado para exportação. É tempo de voltarmos os olhos para a nossa antiquada cafeicultura, tanto no que diz respeito à sua evolução agronômica e industrial como no seu aspeto social. Essa história, entretanto, é de conveniência ventilar-se em ocasião mais oportuna" — concluiu.

Sabão em pó Amoedo — Na máquina ou no tanque é o melhor

Durante este mês do nosso Aniversario

NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO

COM

Remarcações sensacionais e Grandes bonificações!

Todos estão comprando, neste mês de aniversário, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.

Não seja dos últimos. Aproveite logo. Nós temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguém vende!

E lembre-se disto, que é muito importante: — no LOUVRE não precisa dinheiro para comprar porque

O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

Especial! FREI JOSÉ MOJICA ... CONVENTO!

OS MILAGRES DE TAMBAU — PADRE LIMA

Extra! NOVAS VISTAS! PORTUGAL ACLAMA O BRASIL — REPORTAGEM NO-DO

O NOVO GIGANTE DOS ARES — SABER É PODER — DIA DA CRIANÇA — CINEAC

EXPLOSÃO ATÔMICA em NEVADA • A FEIRA DE SEVILHA • FRANÇA 1×0 INGLATERRA

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física, de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na Clínica FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA. Médico Especialista em Fisioterapia, com 34 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York. 16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR TELEFONE: 32-8212

De 7.30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias Sábados, de 7.30 às 12 horas.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

Colchão TROPICAL
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 modelos: macio — médio — duro. —
Vendas à vista e a prazo de colchões, somieres e travesseiros
Rua Machado Coelho, 16
Tels.: 32-0353 e 32-9303

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73, Tel. 22-2265

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

PEDRO GUSSO FILHO FALA À "ULTIMA HORA" SÔBRE O "DIANA":

"COURAGEUSE TEM TRABALHOS ANIMADORES E PODE VENCER"

Muito Reduzido o Campo do "Grande Prêmio", Para a Tradicional Milha e Meia — Apenas Quatro Competidores, Sendo Uma Parelha do "Stud" Seabra — Encore Reune a Preferência da Catedra, Mas Courageuse Poderá Adiar o Triunfo da Pupila de Covarrubias — Limita-se, Dêste Modo, ao "Pega" Entre as Duas Parelheiras, o "Diana" Dêste Ano — O Sr. Eurico Solanes Fala-nos de Ballenato e Dos Potros Que Vão Estrear

Trinta e cinco éguas nacionais de três anos estavam inscritas para o "Grande Prêmio Diana" desta temporada, tradicional prova que é corrida em 2.400 metros, com a elevada dotação de quinhentos mil cruzeiros à ganhadora. Desertou porém a quase totalidade diante da manifesta superioridade das duas melhores corredoras do momento, na Gávea: Encore e Courageuse. O "Stud" Seabra ainda confirmou a presença de Radak na prova da milha e meia, enquanto o "Verde e Preto" se limitou àquela sua representante. A farda ouro e costuras azuis preferiu optar pela Quand, das muitas competidoras inscritas. E, deste modo, limita-se a quatro parelheiras a prova clássica de domingo próximo: Courageuse, Quand e a parelha Encore e Radak.

Vai cingir-se, assim, o "Diana", a um "pega" entre as duas mais credenciadas rivais, Encore e Courageuse. Há uma preferência, até o momento, pela pupila de César Covarrubias, que deverá merecer o favoritismo do público apostador, ainda que sejam em grande número os adeptos de Courageuse. Tivemos ocasião de falar, esta manhã, no prado, durante os trabalhos matinais, a Pedro Gusso Filho, que palestrava com o Sr. Eurico Solanes, um dos titulares do "Verde e Prêto". E o jovem e dedicado treinador nos adiantou:

— "Courageuse está muito bem. Tem exercícios muito animadores e, em pista sêca, acredito que figure com muito sucesso na carreira, podendo mesmo vencer Encore! Em terreno anormal renderá um pouco menos, mas assim mesmo terá muita "chance" de vitoriar-se no "Diana". O páreo deve decidir-se, mesmo entre estas duas competidoras!" E sorrindo, completou: "A dupla é certa..."

Como estivesse presente o Sr. Solanes, aproveitamos o ensejo para algumas perguntas a respeito dos parelheiros do "Stud", ao que prontamente o simpático proprietário aquiesceu:

— Ballenato ficará aqui até maio do ano vindouro. Vamos aproveitar o ano de estada do animal no Brasil para fazê-lo correr algumas provas. Quanto a esta questão do tordilho correr muito melhor na areia e quase nada na grama, é engano. Ballenato corre igualmente muito bem na grama, onde já se vitoriou. No último "Grande Prêmio" atuou a contento e, nas "Especiais" chegou a dar impressão que atropelaria os ponteiros, mas sentou um pouco a falta de trabalho. Estêve uma semana sem trabalhar, suportou a viagem e ainda permaneceu aqui três dias, também, sem trabalhar! Creio que a falta de exercícios prejudicou um pouco o desempenho do animal. Mas correrá muito melhor na próxima vez. Sôbre Boucanier, potro que gosto muito, ainda demorará uns dois meses para estrear. O Brazenface, que é outro produto de nossa preferência, entre os atrasados, não tardará a surgir nas pistas".

Diante dos sucessos já obtidos pelos da nova geração pertencentes ao "Verde e Prêto", a "aficion" aguarda com grande interêsse a apresentação dos muitos outros dois anos que estão em "entrainement", nas cocheiras do Pedrinho Gusso. E a informação do Sr. Solanes vinha, em parte, satisfazer a curiosidade de muitos carreiristas. Vamos, assim, aguardar estas estréias.

Com Gabino Rodrigues

Procedentes de São Paulo, chegaram à Gávea e estão alojados nas cocheiras do tratador Gabino Rodrigues, os animais SELLINA, HAPPY MAN e TREMONDA, defensores do Stud José Buarque de Macedo, que se destinam às nossas carreiras.

Courageuse tem trabalhos animadores e Pedro Gusso acha que poderá vencer Encore no "G. P. Diana".

BARBADAS EM DESFILE

Chaco Reaparece na "Sabatina" Com Grande Chance — Balladine, Outra Estreante do Verde e Prêto Que Deverá Vencer — Pafúncio e Okayama os Grandes Favoritos — Nossos Primeiros Prognósticos Baseados Nos Retrospectos e Nas Ultimas Apresentações

Eis os nossos primeiros prognósticos sôbre as carreiras de sábado e domingo próximo no Hipódromo da Gavea.

1.º PAREO — 1.000 METROS

Páreo difícil êste primeiro, da sabatina. Reaparecem Tejucupapo e Chaco para enfrentar os modestos Tio Pepito e Maypú. Pelo trabalho de que é portador vamos indicar Tejucupapo para o pôsto de honra dupla com Chaco que também volta bem.

2.º PAREO — 1.200 METROS

Destinado a potrancas cremos que êstes 1.200 metros, na pista de grama, será vencido pela estreante do "Stud Verde e Prêto Balledine". A mais temível competidora da pupila de Pedro Gusso é Bijou que aprontou bem e seus responsáveis nutrem esperanças.

3.º PAREO — 1.400 METROS

Gama e Quijunga irão proporcionar uma bonita porfia nesta carreira. A pupila de Luiz Tripodi anda muito bem o mesmo acontecendo com a defensora do "Stud Paula Machado". Vamos indicar Quijunga para o pôsto de honra mas confessando aos leitores que a dupla é mais certa.

4.º PAREO — 1.500 METROS

Páreo de estrangeiros onde toma vulto a parelha preparada pelo Mariano Salles. Uranium que se adapta melhor na pista de areia receberá o nosso voto ficando a sua companheira Bomba "H" para defender os interêsses do "Stud" no segundo posto. Um bom azar, El Banderin.

5.º PAREO — 1.400 METROS

Taful ao estrear demonstrou que lhe faltava algo para vencer. Melhor aguerrido desta feita o pupilo de Geraldo Costa dificilmente será batido pelos rivais dos quais gostamos para a dupla de Forum que vem de bom segundo.

6.º PAREO — 1.400 METROS

Pafuncio melhorou bastante e a nosso vêr será o mais provável ganhador do primeiro páreo dos "bettings". Os maiores rivais do pupilo de Carlos Cabral são: Frimas, que tem o seu rendimento aumentado na pista de areia e Jonman que vem de trabalhar muito bem para êste compromisso.

7.º PAREO — 1.300 METROS

Okayama merecerá o nosso voto na melhor carreira da sabatina. A pupila de Ernani de Freitas reaparece em boas condições de treinamento e apesar de render menos na pista de areia é a fôrça do páreo. Para o segundo pôsto estamos entre Jamegão e Marco: gostamos da 14.

8.º PAREO — 1.400 METROS

Cadilho é o dono absoluto do último páreo. Vem de boa exibição e tem o melhor trabalho para a turma. Veloz conforme é êsse defensor do "Stud Vargem Alegre" e sendo número um nas "cintas" vai tomar a ponta e despedir os adversários. Para a dupla gostamos de Le Rouge que tem melhorado.

PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.200 METROS

Impatiens e Hele não irão decidir o páreo inicial de domingo. O pupilo de Jorge Buriolni melhorou bastante mas terá que correr mais para derrotar o defensor do "Stud 20 de Janeiro". Esta é uma dupla das boas para a sua acumulada.

2.º PAREO — 1.400 METROS

Lafogata reaparece num páreo que é verdadeiro "doce de côco". Bastante veloz essa defensora do "Stud Chamma" e cremos que deverá temer apenas Carambola pelo pêso pluma que irá transportar.

3.º PAREO — 2.400 METROS

A prova central da semana circunscrita apenas em 4 éguas mas que pelo equilíbrio deverá proporcionar um final dos mais empolgantes. Vamos indicar Encore para o pôsto de honra com a Courageuse na formação da dupla.

4.º PAREO — 1.300 METROS

Joliz e Banki são os que melhor se adaptam no terreno gramado. O primeiro reapareceu correndo bem para na segunda oportunidade vencer com relativa facilidade mercê de sua grande velocidade. Banko é outra que rende muito na pista gramada e trabalhou a contento. Vamos preferir a dupla que é a nosso vêr o mais certo.

5.º PAREO — 1.400 METROS

A parelha Blast-Bouyant e Ventanero são os principais nomes dêste páreo. Pelas últimas atuações vamos preferir a parelha do "Stud Verde e Prêto" para o pôsto de honra ficando Ventanero para formar a dupla.

6.º PAREO — 1.000 METROS

Semper vai debutar com menos de 62 para a distância. Quezilia e Josefina são os outros grandes nomes da competição. Vamos preferir para o pôsto de honra Quezilia relegando a segundo pôsto Semper pela qualidade estreante sujeito a uma série de percalços. Um bom azar Josefina.

7.º PAREO — 1.000 METROS

Salazar é a fôrça do penúltimo páreo de domingo. Êsse pupilo de Tancredo Coelho terá no Sana o mais sério competidor mas no final deverá levar a melhor devendo vingar a dupla.

8.º PAREO — 1.300 METROS

Quibori, Hilo Deoro e Trefego são os principais nomes desta carreira. Mas na nossa opinião deverá também entrar em cogitações o Luarzinho que em sua última apresentação foi vítima de mau arreamento. Vamos mesmo indicar o Luarzinho para o pôsto de honra. Dupla com Quibori.

O PROGRAMA PARA A SABATINA

1.º PAREO — 1.000 METROS — (Grama) — Cr$ 45.000,00 — AS 13,45 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1 Tejucupapo, Castillo	4	60	22
2—2 Chaco, M. Silva	7	60	22
3 Bayard Prince, x x x	3	54	40
3—4 Tio Pepito, A. Ribas	6	58	35
5 Aratau, P. Labre	1	56	40
4—6 Maypu, O. Ullôa	5	58	40
7 Esperidião, G. Almeida	2	56	50

2.º PAREO — 1.200 METROS — (Grama) — Cr$ 60.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1 Bellaaine, R. Martins	6	54	20
" Koraline, L. Leighton	8	54	20
2—2 Aventura, M. Silva	7	54	30
3 Bijou, Castillo	3	54	40
3—4 Tarasca, J. G. Martins	4	54	50
5 Ingarana, B. Marinho	1	54	40
4—6 Luganza, O. Ullôa	2	54	22
" Blue Bird, J. Marchant	5	54	22

* * *

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1 Gama, x x x	3	55	22
2—2 Quijunga, J. Martins	1	55	30
3—3 Dumba, J. Portilho	2	55	40
4 Hereuse, U. Cunha	5	55	22
4—5 Gilzinha, E. Castillo	6	55	30
6 Habilla, J. Marinho	4	55	40

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1 El Banderin, D. Moreira	6	61	20
2—2 Folletto, x x x	3	56	35
3—3 Fostener, O. Ullôa	5	52	35
4 Aniversario, J. Baffica	1	52	50
4—5 Uranium, A. Araujo	3	52	20
" Bomba H, B. Marinho	2	57	20

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1 Taful, J. Marchant	4	54	20
2 Arauac, B. Marinho	7	54	50
2—3 Forum, M. Silva	1	54	20
4 Odraco, E. Castillo	5	54	35
3—5 Scipião, D. P. Silva	3	54	50
6 Itacuri, O. Ullôa	2	54	40
4—7 Austero, J. Portilho	7	54	35
"Alarido, D. Moreira	8	54	35

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,00 HRS. — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1 Pafuncio, P. Labre	7	56	30
2 Jocoto, x x x	12	56	40
3 Cambaxirra, G. Almeida	5	54	50
2—4 Frimas, J. Tinoco	1	56	40
5 Kissonho, x x x	2	56	30
6 Emerson, M. Silva	9	52	40
3—7 Ike, J. Lopes	11	56	35
8 Goal, J. Barros	10	56	30
9 Gomo, J. Marinho	3	56	50
4—10 Jonman, C. Andrade	4	56	40
11 Refem, A. Nahid	6	56	35
" Gamiani, D. P. Silva	8	54	35

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 16,30 HRS. — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1 Okayama, O. Ullôa	9	58	22
2 Capitânea, x x x	1	52	50
2—3 Ibsen, M. Silva	6	56	22
4 Alvitrador, x x x	11	52	50
5 Farouk, F. Irigoyen	7	52	35
3—6 Descuido, J. Tinoco	4	56	30
7 Jamegão, G. Almeida	8	52	50
8 Fojo, x x x	3	52	50
4—9 Marco, E. Castillo	5	60	40
10 Divino, J. Marchant	10	58	35
11 B. Calada, B. Marinho	2	52	50

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,00 HRS. — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1 Cadilho, U. Cunha	1	55	22
" Hope Boy, A. Araujo	3	55	22
2—2 Sanam, J. Marchant	4	55	30
3 Capurro, D. Moreira	5	55	40
4 Fabian, O. Macedo	7	55	50
3—5 Keval, E. Castillo	10	55	25
6 Orloff, L. Lins	2	55	30
" Guerreiro, L. Coelho	11	55	30
4—7 Fatidico, O. Ullôa	9	55	50
8 Le Rouge, D. P. Silva	8	55	35
" Dux, J. Portilho	6	55	35

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

O CASO DA GRAMA PESADA

Atendendo às razões expostas num ofício da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, a Comissão Técnica do Jockey Club iniciou estudos sôbre a discutida questão da realização de provas clássicas e grandes prêmios na pista de grama pesada. O assunto está, por ora, entregue aos comissários de carreiras e ao que se informa dois dêles são inteiramente favoráveis à transferência de raia. Êste fato poderá redundar numa aprovação do que pretendem os proprietários, se bem que a matéria seja de tal importância que mais interessante seria reunirem-se representantes das duas correntes de maneira a ser possível encontrar uma solução que atenda realmente os interêsses dos donos de animais. Há muita coisa a favor da mudança de pista, sempre que as chuvas tornarem o terreno ruim para as corridas. Mas, por outro lado, há muitos argumentos em favor da manutenção da raia, mesmo quando pesada. Os técnicos que defendem a troca de pista têm, constantemente, se escudado nos exemplos que nos dão os centros turfistas estrangeiros mais adiantados. E, surpreendentemente, neste caso, esquecem que em outros hipódromos as corridas são realizadas na grama pesada sem que nada de anormal se passe, como, aliás, tem acontecido entre nós. Há vinte anos se corre no Brasil na grama encharcada e até agora nenhum desastre se verificou. Um ponto importante nisso tudo é o critério a ser seguido. Queremos saber como será possível precisar, agradando a gregos e troianos, quando a grama estará ou não em condições de ser usada. Êste é um problema.

PRIMEIRO CANDIDATO À SUCESSÃO...

Enquanto tôdas as atenções se voltam para o pleito de 3 de outubro, quando o Povo elegerá o novo Presidente da República, no turfe também já se fala em sucessão. Um absurdo, já se vê, atendendo a que a atual diretoria ainda tem um ano de mandato e fazer política, a esta altura dos acontecimentos, significa, tão somente, procurar conturbar o ambiente, irritar os animos, provocar novas crises e discussões prejudicar, enfim, o desenvolvimento normal do nosso turfe. O repórter, todavia, nada tem com isso, salvo para dar sua impressão pessoal ou para noticiar o que acontece. E hoje podemos adiantar aos nossos leitores que já surgiu o primeiro candidato à sucessão turfística, ou seja, à sucessão do sr. Mario Ribeiro. Trata-se de um "turfman" ilustre, sem sombra de dúvida, o sr. Ricardo Xavier da Silveira. Seu nome foi lembrado recentemente por um grupo de amigos e o movimento procura ganhar corpo, de maneira a tornar possível o sucesso da candidatura. Isso, no entanto, não tem sido fácil. Podemos adiantar, também, que dois dos mais influentes "turfmen" cariocas abordados sôbre a possibilidade de se fazer o sr. Ricardo presidente do Jockey Club mostraram-se completamente cépticos. Não acreditam que o antigo diretor do Stud Book consiga reunir em tôrno de seu nome a preferência dos sócios do Jockey. E um dêles disse mesmo que nesse caso, o sr. Mario Ribeiro teria sua reeleição fàcilmente assegurada. Esta política do turfe...

G. Silva Parece Que Não Gostou do Contrato!...

O joquei Guillermo Silva, segundo ontem, anunciamos, deveria ser contratado pelo "Stud" Chamma, para dirigir todos os pupilos de Adair Feijó. Acontece, entretanto, segundo soubemos, que quando tudo indicava que o contrato seria assinado o bridão chileno não gostou de certas clausulas e dessa forma desistiu de seu intento, tendo anunciado a amigos, que regressaria a S. Paulo. Estamos veiculando esta nota ainda sem ter conversado com Guillermo Silva, que, na tarde de anteontem, nos assegurou na sede do Jockey Club que desejava ardentemente ficar na Gavea, uma vez que nem êle, nem sua família, estavam contentes em São Paulo. O frio do clima e a "frieza" do ambiente não agradam absolutamente a Guillermo Silva. Eis por que nos surpreende a notícia da última decisão do referido pilôto. A menos que êle pretenda ficar entre nós sem compromissos com qualquer coudelaria. Isso até que não seria mal para êle..

UM NOME EM FOCO

Manuel Rafael é um profissional de turfe da velha-guarda. Dedicado ao trato com os cavalos de corrida desde os tempos da infância, o veterano e simpático "entraineur" alcançou algum sucesso como joquei e ganhou fama mais tarde, quando surgiu como preparador. Possuindo profundos conhecimentos do "metier", estudioso dos problemas do "entrainement", mas dotado também de rara modestia, Manuel Rafael é dêsses homens que se impõem no conceito e admiração do público pela competência que demonstram no exercício da profissão abraçada. E no caso do querido treinador do "Stud" Orlando Lopes Ribeiro, há um outro fator e êste da maior importância, colaborando também para os seus constantes êxitos: é a honestidade. Conhecendo o turfe sob todos os seus aspectos, vivendo momentos de alegria e tranquilidade e também instantes de apreensão, Manuel Rafael, compenetrado sempre de seus deveres, jamais se deixou levar para o caminho errado e disso tem feito, talvez, a sua maior fôrça entre dirigentes, proprietários, jornalistas e simples turfistas, unânimes em reconhecer no excelente "entraineur" um profissional dos mais corretos. As vitórias dos pupilos de Manuel Rafael são sempre muito bem recebidas pelo público e os seus animais são geralmente preferidos pelo povo apostador que sabem, pelo menos, de uma coisa certa: êles disputam sempre.

TIREMOS O CHAPEU...

..... para a Comissão de Corridas pelas últimas e importantes resoluções tomadas, estendendo-se a homenagem à Comissão Técnica pelas providências em prol do maior brilhantismo de nossos programas com a exclusão dessa "matungada" que só se presta para "golpes baixos" e para dar prejuizos inúteis aos apostadores. Os diretores estão no bom caminho.

PEQUENAS NOTAS

1 — Ao que fomos informados o craque Quiproquó só regressará à Gávea às vesperas do G. P. "Brasil". Virá acompanhado por Mario de Almeida, que dêle cuidará num reaparecimento sensacional para os turfistas cariocas, que tanto admiram o famoso treinador.

2 — El Aragonês, outra das grandes atrações do "Sweepstake" está cada vez melhor na Gávea. O grande campeão demonstra mais uma vez que "adora" o Rio e sua alegria e vivacidade aqui são enormes. Gonçalino Feijó está cada vez mais apaixonado...

3 — Contaram ontem a êste repórter, com tôda seriedade e até mesmo com certo aborrecimento, que estão preparando para o dia do G. P. "Brasil" um desfile de Marylin Monroe de "bikini", no dorso de um cavalo, antes do "canter" dos craques. Não vemos nisso nenhum motivo de aborrecimento. O Jockey Club deveria até pagar um milhão à famosa loura para fazer isso uma vez por semana na Gávea. Acabava dando lucro...

4 — Manuel Branco enviou um telegrama à famosa estrêla do cinema nacional Marisa Prado, óra na Europa, convidando-a para vir ao "Sweepstake" torcer pela vitória de Adil, como sempre fazia com o Gualicho.

ENTERREMOS O CHAPÉU...

..., para o diretor encarregado do setor de apostas do Jockey Club e que têm fracassado, seguidamente, dando prejuizos enormes não apenas à sociedade, mas, o que é muito pior, ao próprio desenvolvimento do turfe carioca. A Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea com alguns melhoramentos que "estão na cara" e a abertura de uma agência central fariam com que o movimento subisse em menos de 15 dias.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★NA RETA FINAL

UM BICHO MORDEU O "LOBO AMARELO"

Mais um Caso Para Ser Resolvido no Turfe Gaúcho

PORTO ALEGRE, 24 (Sport Press) — Domingo, um dos turfistas presentes ao Hipódromo de Moinhos de Vento, notou um edema no cavalo "Lobo Amarelo", no lado direito do pescoço. Denunciou, imediatamente, à Comissão de Corridas e esta tratou de cientificar-se da verdade. Os membros da C.C. examinaram e puderam comprovar a denúncia, para interpelar o veterinário oficial da sociedade. Este, bastante desapontado com a falha, alegou que o fato lhe passara despercebido, eis que sòmente examinava os animais pelo lado esquerdo do pescoço. Convocado, também o treinador a dar explicações, alegou que talvez fôra uma batida que Lobo Amarelo dera nas tábuas da cocheira, ou fôra mordido por algum mosquito venenoso.

Mesmo diante dos fatos, a comissão de corridas permitiu que o animal participasse da prova (quinto páreo), na qual finalizou em terceiro lugar, ordenando que fôsse colhido material para exame.

O caso Lobo Amarelo está criando celeuma haja vista que o referido animal pertence a um dos membros da Comissão de Corridas, Sr. Helius Magni.

Eis a nota oficial do órgão técnico, sôbre o assunto:

"Momentos antes da largada do quinto páreo de domingo último, recebeu a Comissão de Corridas denuncia de que o animal "Lobo Amarelo" apresentava um edema no pescoço. Em face disso, foi determinado ao veterinario oficial que procedesse a novo exame do aludido animal, sendo, então, constatado que a denúncia era procedente, de vez que o mesmo apresentava uma tumefação ao lado direito do têrço médio do pescoço. Nessa ocasião justificou o veterinário oficial que passara desapercebido tal detalhe no primeiro exame em face da sua localização ao lado direito. Ouvido o tratador responsável, declarou êste que a anormalidade apresentada só poderia ser consequente a um traumatismo sofrido pelo animal no "box". Sendo inoportuna a retirada de "Lobo Amarelo", já que poucos instantes apenas procediam à largada do páreo, determinou a Comissão de Corridas ao veterinário oficial que, após a carreira, qualquer que fôsse o resultado dêle, procedesse a novo e rigoroso exame do animal em apreço e retirasse, do mesmo, material para pesquisa".

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
LOTERIA FEDERAL SÁBADO

APARTAMENTO NO LEBLON

Próximo da praia e do Jardim de Alah, com quarto quartos, duas salas, etc. Vende-se ou aluga-se por 6 mil cruzeiros mensais. Informações pelo telefone 26-1473.

A poucos metros do vencedor Brisque (pagaria mais de 330 cruzeiros!) ainda era a ponteira. Perdeu ainda para Aliança por pescoço, mantendo a dupla no "photochart" sôbre Auréola. Uma vitória belíssima de Claudemiro Pereira e do "stud" Ipiranga, do Deputado Euvaldo Lodi

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 99 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

FALTA ATÉ PÃO NO GABINETE DO PREFEITO

AMEAÇADA A PREFEITURA DE COLAPSO FINANCEIRO

Para Onde Vai o Dinheiro Que a Municipalidade Arrecada? — Raios X da Despesa e da Receita da Cidade — Quando Surge o Espectro do Funcionalismo e os Gastos Exagerados — Virando Pelo Avêsso a Mensagem do Sr. Alim Pedro ao Legislativo Carioca, ULTIMA HORA Abre o Debate Sôbre o Orçamento da Cidade Para 1956

— Economia à tôda fôrça!

Êste foi o brado de alerta do Sr. Alim Pedro, logo ao assumir o cargo de Prefeito do Rio. E o exemplo procurou dá-lo o próprio chefe do Executivo, que sujeitou o seu Gabinete a reduções singulares, como até a do pão para o "lunch": nem uma, nem duas vêzes têm os oficiais de gabinete do Prefeito mandado comprar pão, açúcar e café de seu próprio bôlso, pois com o racionamento imposto pelo seu chefe, às últimas horas da tarde já a copa do Palácio Guanabara está pràticamente "limpa". Agora o contraste: a Prefeitura já enviou à Câmara dos Vereadores a sua proposta orçamentária para o ano que vem. Receita prevista: Cr$ 7.145.600.000,00! Tradução da cifra: sete bilhões, cento e quarenta e cinco milhões e seiscentos mil cruzeiros.

Para Onde Vai o Dinheiro?

Um organismo que tem uma arrecadação destas — perguntará naturalmente o leitor — como pode sofrer corte de pão no próprio gabinete do prefeito? A coisa, em números pelo menos, é muito simples: a receita está prevista em Cr$ 7.145.600.000,00 sim, mas a despesa, que é o reverso da medalha, foi, ao mesmo tempo, orçada em Cr$ 7.115.651.453,00. Os Cr$ 29.948.547,00 que sobram são para cobrir a despesa do Tribunal de Contas, que, até a data em que o Sr. Alim Pedro enviou à Câmara a proposta orçamentária para o 1956 do carioca, não havia esclarecido ao prefeito quanto iria gastar no ano que vem. Quer dizer: como a despesa daquela côrte andará, mesmo, pela cifra referida, se a Prefeitura arrecadar — como espera — êsses sete bilhões e tanto no próximo ano, não lhe sobrará um real, depois que pagar as suas contas. Por isso, o Prefeito tem de fazer economia; e mais do que por isso: há um monstro que assusta o Sr. Alim Pedro: é o "deficit".

Congelado Quase Todo o "Mirim"

Qual a solução quando a despesa começa a avolumar-se de tal forma que ameaça ultrapassar de muito a receita? Cortá-la, naturalmente. Por esta razão o prefeito atual não tem feito quase outra coisa:

— Cortem, cortem, cortem!

O "orçamento-mirim", que de mirim só tinha o nome, pois como adendo às despesas da Prefeitura carioca era, traduzido em cruzeiros, muito maior que diversos orçamentos de vários Estados do Brasil, foi quase totalmente cortado pelo Sr. Alim Pedro. A ordem é não gastar um tostão que não seja essencial empregar.

Mas se se corta, há de haver algum prejuízo resultante dessa prática?? Claro: por isso as obras da cidade não se podem realizar, e o "Metro", as grandes avenidas, os túneis tão necessários à cidade, ficam para as calendas gregas.

Funcionários, Eterno Problema

Estando no Brasil, o Distrito Federal não podia fugir às conseqüências da burocracia. E o serviço público do carioca consome, logo de saída, com pessoal, 80% da sua arrecadação bruta. Isto sem falar em outras pequenas parcelas ainda levadas à conta dos funcionários, que acabam por consumir quase tôda a receita do Distrito Federal. Vejamos, por exemplo, êsse quadro demonstrativo constante da própria mensagem orçamentária do Prefeito à Câmara. O custo percentual da "Despesa" ficou assim distribuído pelos seus diversos elementos:

	Cr$	%
Pessoal	4.234.936.800,00	59,52
Material permanente	135.687.000,00	1,91
Material de consumo	528.304.400,00	7,43
Imóveis	160.000.000,00	2,25
Encargos correntes	175.813.641,00	2,47
Subvenções e auxílios	48.672.100,00	0,68
Serviços adjudicados	1.245.980.500,00	17,51
Obrigações	275.777.012,00	3,88
Eventuais	310.480.000,00	4,36
	7.115.651.453,00	

QUEM RECEBE, E QUANTO

Um outro quadro que vamos dar abaixo mostra, por seu turno, de que maneira é êsse dinheiro todo distribuído pelos diversos órgãos da Prefeitura. Além da aberrante quantia que desde logo se percebe é canalizada para pessoal, um outro fato chama logo a atenção de quantos examinam o orçamento da municipalidade: o gasto da Câmara dos Vereadores é uma coisa de assustar qualquer um, sendo superior, por exemplo, ao gasto de duas Secretarias Gerais da Prefeitura, a de Interior e Segurança e a de Agricultura, Indústria e Comércio. Mas vejamos como se empregam os sete bilhões e tanto que a PDF arrecada por ano. Esse dinheiro, para 1956, foi assim discriminado pelos diversos órgãos da administração:

Câmara dos Vereadores	151.429.000,00
Prefeito (gabinete)	25.764.000,00
Procuradoria Geral	4.134.000,00
Conselho de Recursos Fiscais	835.800,00
Teatro Municipal	19.980.000,00
Secretaria de Administração (Pessoal)	3.378.669.241,00
Secretaria de Agricultura	88.978.000,00
Secretaria de Educação	447.917.100,00
Secretaria de Finanças	538.150.512,00
Secretaria de Saúde	569.867.000,00
Secretaria de Viação e Obras	1.677.389.000,00
Secretaria de Interior	73.993.000,00
Tribunal de Contas	—
Superintendência de Transportes	138.635.000,00
	7.115.651.453,00

Verdade Financeira da Prefeitura

Um fato é certo, em tôda essa grande arrecadação e posterior enorme despesa da Prefeitura: a municipalidade do Rio, mercê de erros que vêm de longa data, luta com enormes dificuldades para obter um equilíbrio financeiro que lhe possibilite realizar alguma coisa em benefício do povo. Prova disso é que as grandes obras são sempre adiadas e agora mesmo o Prefeito acaba de enviar mensagem à Câmara propondo o lançamento de enorme cifra de 3 bilhões de cruzeiros em apólices municipais, para ver se, com isso, a Prefeitura pode meter braços às obras às obras inadiáveis do Rio e ao pagamento de compromissos que tem de saldar.

Além do mais, o Prefeito Alim Pedro demonstrou claramente que não deseja gastar mais dinheiro com funcionalismo, quando vetou o novo Estatuto dos servidores municipais e quando se manifestou contrário à concessão do abono de emergência ao funcionalismo da Prefeitura. Arrostando com a antipatia dos funcionários, a exemplo do que ocorre em São Paulo com o sr. Jânio Quadros, é bem de ver que o prefeito carioca não faria isso por gôsto: se não tivesse um motivo forte para ficar do lado oposto ao dos servidores, por certo lhe seria muito mais conveniente e cômodo estar com os mesmos. A economia, porém, que pretendeu a todo pano o sr. Alim Pedro fazer na Prefeitura acabou por lançá-lo na malquerença dos seus subordinados, e dificilmente o atual prefeito poderá, ainda, obter as boas graças do funcionalismo municipal. Mas era necessário economizar, e daí a atitude do prefeito.

Corta-se no Lugar Exato?

Vê-se, assim, que o Executivo carioca está obrigado a cortar sempre que recebe um orçamento com a despesa em flagrante superioridade à receita. E o que se vem fazendo, quer nos últimos meses do ano passado, quer nos primeiros dêste 1955. O que o atual prefeito ainda fará neste resto de ano, não se sabe. Mas a mensagem orçamentária que enviou à Câmara para 1956 é "um plano de trabalho", como diz o próprio prefeito, e por ela se poderá ver êsse plano de trabalho adotado pelo sr. Alim Pedro foi moldado de forma a cortar realmente o supérfluo e só deixar o essencial. Examinando pormenorizadamente o orçamento municipal para 1956, virando-o mesmo pelo avêsso, ULTIMA HORA quer mostrar ao carioca como se pretende administrar a sua cidade no ano próximo e possibilitar aos munícipes contribuintes protestar contra o que fôr injusto.

Já a partir de amanhã, portanto, estaremos examinando quanto a Prefeitura gasta com seus funcionários; quanto consome dos cofres municipais a Câmara dos Vereadores; quanto gasta a municipalidade de telefone em tôdas as suas repartições; como são consumidas as verbas de 20 milhões convergentes para o Teatro Municipal; como são pequenas as verbas destinadas aos hospitais se confrontadas com outras de repartições menos necessárias, e também, além de outras muitas coisas, como se empregam os dinheiros públicos em carros oficiais da Prefeitura.

O nosso intuito é suscitar um amplo debate, que anteceda as discussões que, na Câmara, naturalmente se travarão quando a mensagem orçamentária para 1956 ali entre na ordem do dia.

você precisa deste livro!

Grande e novíssimo dicionário da língua portuguêsa

O MONUMENTAL DICIONÁRIO BRASILEIRO,

elaborado para nossa gente po

Laudelino Freire

DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Opinião do ilustre historiador, ex-diretor do Museu Paulista, mestre

AFFONSO DE E. TAUNAY

"...é certamente o mais notável tentamen lexicográfico até hoje realizado para o melhor inventariamento dos recursos da língua. O dicionário leva imensa vantagem sôbre os antecessores. Quanto à riqueza de vocabulário, a sua superioridade não é grande e sim imensa. Mas não se limita à superioridade do léxico a êste enorme avantajamento nomenclatural. Muito maior decorre de dois atributos essenciais das obras de tal tomo e sobretudo de tal quilate: o rigor definitório e a riqueza e propriedade da exemplificação. É opulenta e da melhor escolha a explicação vernacular dos verbetes."

OBRA FUNDAMENTAL DE CONSULTA PERMANENTE!

Indispensável em todos os recantos da terra brasileira: nos lares, nas escolas, nos escritórios, aos estudantes, aos professores.

5 belos volumes formato 19x27,5 cms. • 5.372 páginas de fácil manuseio, em papel assetinado finlandês • Magníficas encadernações em couro especial • Douração a ouro de 23 quilates nas lombadas.

À LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA
Ouvidor, 110 - C.P. 4322 - Rio
Peço enviar-me grátis sem compromisso prospectos do GRANDE E NOVÍSSIMO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA
Nome
Endereço
Cidade
Estado

2.ª EDIÇÃO PUBLICADA PELA

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

CACHORRO

Perdeu-se um cachorro raça Doberman, prêto, com manchas amarelas, rabo e orelhas cortadas, nas imediações da rua Marquês de Abrantes. Gratifica-se bem a quem devolvê-lo.

Trata-se de cachorro de estimação.

Telefonar para 26-6940 ou 43-3938. — Rua Jornalista Orlando Dantas n.º 8 (ex-rua Dona Ana).

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

REUNEM-SE OS MOTORISTAS PARA DEFESA DA PROFISSÃO

Tôdas as Organizações da Classe na Assembléia Contra o Projeto Que Extingue a Fiança em Caso de Atropelamento — Hoje, no Sindicato Dos Autônomos — O Aumento Para o Pessoal Das Casas Bancárias — A Grande Festa Dos Trabalhadores em Bebidas

Motoristas de tôdas as categorias, particulares, de praça, dos transportes de cargas e de passageiros, estarão reunidos, hoje, numa das mais importantes assembléias para a classe, a ser realizada no Sindicato dos Condutores Autônomos, à noite, para discussão de um projeto que visa a elevar a pena nos crimes culposos. Trata-se da proposição número 398 de 52, que tem por principal objetivo os "chauffeurs". A assembléia da noite de hoje conta com o apoio de tôdas as organizações que congregam os profissionais do volante. Unidas essas entidades, poderão liquidar um projeto que constituiu, hoje, uma séria ameaça a todos os que dirigem veículos. Na assembléia geral de hoje, para a qual foram convidados todos os motoristas, e alguns parlamentares, deverá ser tomada uma decisão capaz de esclarecer alguns legisladores sôbre as causas de numerosos acidentes que ocorrem diàriamente nesta Capital. Nem sempre são os condutores de veículos os responsáveis pelo que acontece nas vias públicas. A questão da fiança, que está na mira do referido projeto, deve, entretanto, merecer detido exame dos interessados, pois em casos de flagrantes por atropelamentos, os motoristas poderão ser jogados nos xadrezes anos seguidos à espera dos julgamentos. Todos os líderes da classe estarão reunidos, hoje. Dirigentes dos Sindicato dos Autônomos, Rodoviários, Assistência Judiciária, Associações Beneficentes, enfim, todos os órgãos onde existem motoristas começarão a agir unidos, a partir de hoje, em face do perigo que êles julgam iminente.

"Society"

Notícia atrazada. Refere-se à festa dos bancários, anteontem. Foi prestada uma homenagem da classe aos dirigentes do Sindicato pela conquista do último aumento salarial. Muita alegria. Muita gente na sede social. Discursos e confraternizações. O Sindicato dos Bancários, como mais alguns outros, está encontrando, ou já encontrou, o caminho da unidade. Sua diretoria está caminhando sem oposição. Nota-se maior afluência de associados às suas dependências. Há mais divertimentos. E, com isso, a classe é que vai lucrando. O "Society" de anteontem foi bem significativo.

Agora, Uma Primeira Mão

Depois da requentada, que não poderia deixar de ser registrada, uma primeira mão: os dirigentes das casas bancárias ainda não resolveram aumentar os salários dos seus empregados, na base do acôrdo firmado recentemente entre o Sindicato dos Bancos e o Sindicato dos Bancários. Contudo, o presidente do Sindicato das Casas Bancárias já entrou em entendimentos com os dirigentes bancários. Disse-lhes que ouvirá os seus companheiros de diretoria sôbre as reivindicações dos seus auxiliares. E no dia 2 de junho, à tarde, as casas bancárias enviarão representação ao DNT para discutir, com os líderes bancários, o aumento dos seus empregados. Essa reunião conjunta terá lugar às 16 horas, na Comissão de Dissídios Trabalhistas.

A Conferência na OIT

Há certo mutismo das autoridades com relação à ordem do dia da 38.ª Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se no próximo mês, em Genebra. A nossa delegação será das menores. Os trabalhadores serão representados apenas por um "pelego". Os assuntos que serão debatidos são os seguintes: 1) Adaptação e reabilitação dos inválidos. 2) Migração de trabalhadores nos países insuficientemente desenvolvidos. 3) Sanções por violação das leis do trabalho. 4) Formação profissional na agricultura. 5) Serviço social para os trabalhadores, incluindo alimentação, repouso, recreação e transportes.

A Grande Festa

Sábado, à noite, "acontecerá", como diriam os nossos colegas do "Society", uma grande festa no Sindicato de Bebidas. Porque tomará posse a nova diretoria, que tem Hélio Martins como presidente. Deixará o cargo o veterano Waldemar Viana, que tanto se destacou na vida sindical, como está se destacando, agora, na Câmara Municipal. Todos os sindicatos foram convidados para a festa. Jornais também. Associados e suas famílias. Haverá discursos. De quem sai e de quem entra. Depois, conquetel e um animado baile para a rapaziada. Lá estaremos com [illegible] papel e apetite...

FALA O POVO na Ultima Hora

Assim é Esta Terrinha!

Ah, se a gente não possuisse o melhor carnaval do mundo... Se não jogasse o melhor futebol do universo... E se não tivesse o governo mais engraçado do planêta, ninguém sabe o que seria desta terrinha encafezada!

Não vê que, tirando êsses gloriosos títulos, o resto está pôdre, minha gente! Não dá nem pra saida! Está tudo com ferrugem! De fio virado!

Olhem a PDF capenga: embora cobrando imposto até prô cidadão ter o direito de pensar em voz baixa, sem perdoar um segundo de atraso, não dá serviço que preste a ninguém, como não paga a ninguém, nem aos seus próprios funcionários! (E os professôres da Campanha de Educação de Adultos, como os "horistas" estão aí pra não deixar a gente mentir)

E tudo mais é assim! Até nos Correios, agora, a ingrizia está dando, direitinho, minha gente! Ainda ontem, um leitor contara o seguinte: no dia vinte e sete de abril, registrou, na agência do Estácio, duas remessas de impressos. Uma delas para Braz de Pina (Registro n.º 25.320) Pois mal: até segunda-feira, dia 16 de maio o impresso não havia chegado a seu destino!

Credo! Dezoito dias!

Foi ao DCT (1.º de Março) e reclamou. Depois de percorrer tôdas as secções, mandaram que fôsse à agência do Estácio. Foi. Alí, uma funcionária disse: "— Olha, só daqui a 12 dias!..."

Absurdo! Porque esperar que complete trinta dias, hein? Mas era a ordem e pronto! Acabou-se! Manda quem pode! Manda a bagunça!

Há mais, porém, minha gente! Depois de recebida a reclamação de nosso leitor, êste teve que encher um formulário, que mais parecia um testamento!

E estão pensando que ficou tudo por aí? Que esperança! Houve mais, pessoal! À parte, além de ter que esperar completar trinta dias, pra que a turma do Correio começasse a se mexer, além de ter de preencher um testamento, teve ainda que pagar um cruzeiro e cinquenta centavos de sêlos!

Podem lêr duzentas vêzes! (Relaxamento e fome de mãos dadas!)

Assim é esta terrinha!...

Eh, eh, eh!...

VERGONHA!

Minha gente, a administração desta terrinha encafezada é churumbamba! Não se aguenta dos pneu-[illegible]... Agora, em plena Av. Atlântica, pra não faltar mais nada, existem grandes depósitos de sujeiras e latas vazias! Tudo atirado numa área oculta, situada entre a encosta do morro em desmonte e os fundos dos números 7, 19, 25 da Rua Fernando Mendes 1.850, 1.866 e 1880 da Avenida Atlântica!

E a sujeira tôda é criminosamente ali acumulada por um negociante estabelecido no n.º 1.896-B, com negócio sujo, que devia ser proibido naquele trecho! O asseado homem, além de mandar jogar suas porcarias naquele terreno, ainda mantém criação de galinhas, patos e outras aves!

E olha mosquito dando em cima dos moradores! Nuvens fantásticas! E ki cheirinho de gambá, ki nunca tomou banho na vida dela!... Fum!...

E querem saber? Os moradores já fizeram apelos aos departamentos de higiene da PDF capenga e do Ministério da Educação e nada! Está tudo ocupado com as farrinhas oficiais!

Eh, eh, eh!...

10.88.63

Ah, uma das koisas engraçadas desta terrinha carnavalesca são os bobinhos ki, tendo automóvel, pensam ki o mundo é dêles! E lá vão, cheios de fumaça na cabeça camarônica, querendo ki pedestre se dane! Ontem, por exemplo, na avenida P. Vargas, esquina de Santana, às 8,30, na hora em ki o sinal tava fechado pra avenida, um bobão, ki dirigia o automóvel chapa 10-88-63 meteu o pézinho redondo no acelerador e avançou o sinal, quase pegando dois ki atravessavam! Tava distraido! Tava pensando em capim melado, sabem? Eh, eh, eh!...

Bagunça no IAPETC!

No raio-x dentário do Iapetc, de Bonsucesso, tá gozado pra burro! Não vê ki o dentista não quer nada com o trabalho. Vai lá associado tirar uma radiografia. E o diabinho: "Ah, o aparelho tá com defeito!...". Mas logo em seguida, quando a pessoa ki vai é afilhada, pronto! Olha o aparelho funcionando direitinho! (Excomungado de uma figa!).

É lá ki Tão!

No Colégio Pedro II, do Engenho Novo, tubarão chegou, viu, gostou e ficou! E' lá ki tão os tubarões! Papel almaço, em frente ao colégio, custa 50 centavos a folha. Na cantina do colégio, é setenta! E tudo mais é assim! Nada pros honestos com um n.º 10 antes? Uuuuuuuh! Taca, minha gente!

Ki Caminhões!

E os caminhões ki transportam o atêrro do morro de Santo Antonio? Ki malucos! Zzzzzzz!... Lá vão êles, ki nem disco! Agora, tem uma koisa, lá isso tem mesmo e a verdade manda Deus ki se a diga: pra compensar os caminhões vão deixando, pelas ruas onde passam, todo o atêrro! Negociantes e o resto ki se danem! Eh, eh, eh!...

Correspondência

WANDA — Obrigado! Ki bossinha!

M. L. (L. M.) — Ki é ki há, hein? Tisconjuro!

DESILUDIDO — Pera aí! Tá pensando ki a gente é S. Louzada dos Coqueiros? Em todo caso, lá vai o nosso "esclarecido conselho": quem não procede bem não merece lágrimas de ninguém! Manda ela lamber sabão, homem! Um dia ou uma noite, ela vai reconhecer o ki perdeu. Então vai se danar tôda! Então ki morda o... Cumé é mesmo? (E' êste o nosso esclarecido!) Não tem de que! Pras profundas — R. de C.

Vamos Dar?

Prefeitinho da gente, vamos dar uma aulazinha de taboada? Então lá vai, ó: 1 mais 1 quando é, hein? Ah, dois, né? (Sabão!) E três vezes oito, hein? Ah, vinte e quatro, né? E vinte e quatro menos três, hein? Vinte e um, né? Ah! E' verdade!... Por falar em vinte e um: e o 21 da rua Duvivier, em Copacabana, hein? Quando é ki vai mandar a molhada pra lá, hein? Manda logo, homem! (Pras profundas!)

Ki Vestiário!

Pessoal, toma nota desta com lapis côr de porco sujo! O vestiário do Iapetc, de Bonsucesso, parece até lata de lixo pelo lado de dentro! Ki sujeira! Nem urubu aguenta! Mas o diretor da espelunca, ki não tem ki aguentar, acha ki tá bão e pronto! Isso já dura há dois anos! Nada pro belezinha? Uuuuh!...

AUTO VIAÇÃO VIGARISTA

Minha gente, toma nota desta triste verdade: a emprêsa "Auto Viação Cruzeiro" é vigarista de quinta classe! Não vê ki a galinheirenta, como, de resto, muitas outras ki exploram a linha do Nordeste ao Rio, cobra mil e dez cruzeiros por uma passagem Recife-Rio, garantindo o prazo de cinco dias de viagem! Mas seus carros são tal e qual a alma dos danados da emprêsa: pôdres! Andam caindo aos inteiros! Não oferecem a menor segurança! E ki acontece? Ah, acontece ki dezenas de pessoas pobres, dentro dos gabinebriso, passam privação, à espera de prolongados consertos das latas velhas! E os consertos duram dia e dias seguidos! No fim, os cinco dias são dez!

Cumé? Nada pra Viação Cruzeiro? Uuuuuu...

RATAZANAS EM AÇÃO!

Minha gente: os ratazanas do leite continuam assanhados! Continuam com a vidinha ki pediram a Deus! Na esquina da Rua Pôrto Alegre com Rua Dona Romana, então nem é bom falar! Há uma leiteria ki tá sòzinha pra vender leite com água (Danada! Estragando a água!...). E não acontece nada! Os fiscais bem ki vão lá. Mas pra cochichar com os ratazanas, sabem?

Há mais: o entregador de leite da CCPL do pôsto do Méier (Rua Amaro Cavalcante, 157-A), que faz as entregas na Rua Pôrto Alegre, vende o leite dos assinantes e entrega a êles o leite misturado daquela leiteria!

Pra não faltar mais nada, constantemente o leite chega estragado e o pôsto não aceita reclamações! Dizem ki até o leite da Cooperativa já sai de lá batizado!

Senhor Chefe de Polícia: boa tarde!

TÉCNICOS PRA BURRO!

Ah, minha gente, esta terrinha pode se orgulhar de possuir técnicos pra burro! Mas só pra burro! Êles são pré-fabricados atrás da porta, à jato! E sai cada um ih!... Ki belezinhas!

Mas, vai daí, olha burrada dando sôpa em tôda parte!

Na Rua São Francisco Xavier, esquina da Rua Santos Melo, há um sinalzinho luminoso, ki é bem uma amostra dos técnicos ki perambulam por aí. Não vê ki, do outro lado, em frente, há um postinho de bonde. Pedestre quer atravessar pra pegar êle? Ki esperança! Vira múmia, porque olha automóvel passando nas fincadas, pra cima e pra baixo! E olha bonde indo simbora! Então, passageiro espera ki o sinal feche pra Rua Dão Francisco Xavier. Fechou!... Eta!... Mas, no fim, passageiro chega à triste realidade: também não pode atravessar, porque os carros ki vem de Santos Melo ou vão pra lá também não param de passar! E olha passageiro se danando todo! E olha êle não atravessando!

Agora, tem uma koisa: muitos tentam atravessar. Mas, quando chegam do outro lado e vão olhar no espelho, verificam, tão morridos atropelados! (Credo!)

Assim são os técnicos desta terrinha encafezada! (Eh, eh, eh!...)

DOLORES DEL RIO — PEDRO LOPEZ LAGAR

IMPRESSIONANTE HISTÓRIA DE UMA MULHER, UM HOMEM E UMA CRIANÇA!

PELMEX

O MENINO e a NÉVOA

Oito Prêmios Mexicanos e Internacionais

ROBERTO GAVALDON — GABRIEL FIGUEROA

HOJE

AZTECA — IMPERATOR — COLISEU — ALVORADA — FLUMINENSE — ROSÁRIO — SÃO JORGE — ESPERANTO — A PARTIR DE 5.ª FEIRA — NACIONAL — CASSINO — SÃO JORGE — A PARTIR DE 6.ª FEIRA — SÃO PEDRO

BRASIL x ITÁLIA, EM ROMA, EM 29 DE ABRIL DE 1956



ÍDOLO DE ÉBANO — Waldemar, com a "estampa" um pouco avariada, sorri o sorriso da grande vitória. Agora, é um ídolo



RESPOSTA A "GRAVATÁ" — Waldemar escapou várias vêzes do "estrangulamento". Por pouco, mas escapou. E um dos recursos foi a joelhada, sêca, violenta e providencial



ÚLTIMOS MINUTOS — Waldemar não só se livrou da "gravata" como conseguiu base para levantar Hélio Gracie antes de atordoá-lo, com o impacto da queda... Foi o começo do fim

VALDEMAR, SEM RECALQUES:

"Meu Ódio Foi Lavado Pelo Sangue, Pelo Suor e Pelas Lágrimas de Hélio Gracie"

Não Teria Desferido o Pontapé. Não Fôsse Uma Observação do Juiz... — Só Lutará Dentro de Seis Meses — No Terraço de ULTIMA HORA a Reconstituição Dos Momentos Que Culminaram Com a Derrota do Campeão do Jiu-Jitsu Nacional
Texto de CARLOS RENATO — Fotos de DOMÍCIO

Da luta Waldemar Santana x Hélio Gracie foram explorados todos os ângulos. O aspecto humano da questão. Objetivo Sentimental. E para o repórter que se propõe a escrever sôbre o assunto, com a intenção de ser original, as coisas se complicam. Entrevista não serve. Nesta altura já esmiuçaram a vida dos dois. Waldemar, o modesto Waldemar, está num pedestal. Ele entrava e saia da redação. Era cumprimentado, apenas, pelos velhos conhecidos. Muitas vêzes êle e o repórter almoçaram no restaurante do Cantalice, aqui mesmo do jornal. Sòmente o garçon identificava o grande lutador. Mais ninguém. Ou melhor, um ou outro. Depois da vitória de ontem, aconteceu simplesmente o seguinte: todos passaram a descobrir no "Leopardo Negro" interêsses especiais. Ele veio a esta redação fazer a reconstituição da luta que travou com o campeão do Jiu-Jitsu. Foi um Deus nos acuda! Todos fizeram questão de tocá-lo; de cumprimentá-lo. Waldemar virou uma espécie de marciano. Como se acabasse de sair de um disco voador.

A Reconstituição

É o fenômeno da vitória. O ontem quase obscuro Waldemar foi promovido a herói. Com direito a estátua e a figurar na história. Foi aí que o repóter bolou: "Já que não adianta entrevistá-lo, o golpe é promover a reconstituição do desfêcho de sua luta!" E foi o que aconteceu e que vocês poderão ver pelas fotos de Domício.

Finda a representação ouvimos Waldemar:

— Neste momento — disse — já não alimento nenhuma raiva dos Gracie. Tôda minha animosidade ficou no tablado. Foi lavada com o sangue do valente adversário.

Declarou, ainda, considerar Hélio um grande campeão e frisou:

— Quanto ao desafio de Carlson, o público já conhece minha resposta: lutarei. Isto, entretanto, ficará para depois. Pretendo descansar uns dias.

Mário, seu amigo e empresário, foi mais longe:

— Uns dias não, Waldemar. Você vai descansar uns seis meses.

O "Leopardo Negro" mostrou espanto:

— Seis meses é muita coisa, Mário...

O Pontapé

Waldemar esclarece um ponto interessante do encontro: o pontapé de Waldemar em Hélio. O "Leopardo" teria sido impedido, pelo juiz, de prosseguir massacrando o Gracie.

— Não é verdade — protestou o rapaz. Pelo contrário. Nem o primeiro pontapé teria sido desferido não fôsse a observação do Professor Latorre.

— ?

— Claro! Êle disse após a queda que apliquei no adversário: "Continue, rapaz". Então, acabei com a briga...

Confirmou nossa manchete:

— De fato, perguntei se devia prosseguir batendo. Êle fêz que não; eu parei...

Waldemar conversou com George Gracie, que se encontrava nesta redação, e partiu. Lá se foi o novo herói do "vale-tudo".

Publicaremos, amanhã, interessante entrevista de George Gracie sôbre os motivos que levaram Hélio à derrota.

Ultima Hora

FOI ASSIM QUE VENCI HÉLIO — Com exclusividade para ULTIMA HORA, Waldemar Santana faz com o nosso companheiro Carlos Renato a reconstituição do final dramático da grande luta. E dá as pedras: "Era a hora de decidir a parada. Levantei Hélio no alto e com as fôrças que Deus me deu, o arremessei no tablado. Hélio ficou grogue. Parti então para cima de Hélio e desferi o pontapé que foi o "golpe de misericórdia". Depois, achei que devia perguntar ao juiz: "Bato mais"? O juiz achou que não"



Virá ao Rio a "Squadra Azzura"

Aos poucos, vão chegando as respostas das entidades estrangeiras, sôbre a consulta da CBD, para a programação de amistosos para os próximos anos.

Brasil x Itália, em Roma

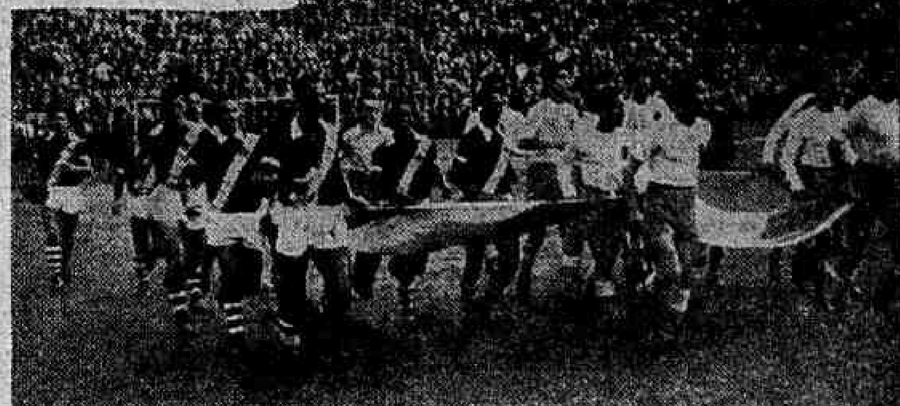
Ainda ontem, chegava à sede da Rua da Quitanda a confirmação, pelos italianos, da data de 29 de abril de 1956, para o jôgo entre as seleções da Itália e do Brasil.

No Brasil a "Squadra Azurra"

Na mesma comunicação, a entidade italiana colocava-se à disposição dos brasileiros, para trazer ao Brasil a "Squadra Azzura", retribuindo, assim, a visita da seleção nacional.

Como se observa, já se pode encarar, com mais otimismo, a participação da seleção brasileira nos próximos certames internacionais principalmente na "Copa do Mundo" de 58, que é justamente o objetivo dos atuais dirigentes cebedenses.

NÃO CONCORDARÁ O VASCO EM JOGAR CONTRA O BOTAFOGO, EM BARCELONA



O VASCO EM VALÊNCIA — Entra em campo o Vasco para o seu "match" de estréia. O quadro brasileiro já se encontra em La Coruña para a batalha de domingo. O quadro espanhol jogará reforçado

Enquanto os Dirigentes Cruz-Maltinos se Mostram Contrários, em Princípio, em Enfrentar os Alvinegros, José Gama Continua Tentando Levar os Dois Clubes a Barcelona Para um Encontro Entre as Duas Equipes Brasileiras — Vasco x Real de Madri ou Atlético de Madri, a 9 de Junho — Possível, Ainda, um Jôgo do Clube de S. Januário Contra o Barcelona, a 5 do Próximo Mês

MADRI, 25 (De Florita Costa, especial para ULTIMA HORA) — O conhecido empresário José Gama vem tentando promover um amistoso entre Vasco e Botafogo, em Barcelona. Os dirigentes do "Glorioso", ao que se sabe, responderam afirmativamente. Os cruz-maltinos, por seu turno, mostram-se contrários à idéia. Ainda assim, José Gama vem insistindo nos entendimentos, frisando que há grande interêsse do público de Barcelona em ver as duas equipes brasileiras jogarem entre si.

Vasco x Real de Madrid ou Atlético de Madrid

Por outro lado, prosseguem os entendimentos para fixação de novas exibições do Vasco da Gama, na Espanha. Surge a possibilidade, agora, sendo quase certo, aliás, que o clube carioca jogará, a 9 de junho, em Madri, contra o Real ou Atlético. Ao mesmo tempo, podemos adiantar que está acertado um jôgo do Vasco contra o Barcelona, para o dia 5. A realização desta peleja, entretanto, está condicionada ao resultado do próximo jôgo do Barcelona pela "Taça General Franco".

Ademir, Única Dúvida

Por último, temos a informar que Ademir continua como a única dúvida para o segundo compromisso dos cruz-maltinos, em gramados espanhóis. Entretanto, o atacante pernambucano será submetido a teste, sexta-feira, quando poderá surgir a última palavra sôbre sua presença ou ausência do "match" de domingo. Também no treino de sexta-feira Maneca voltará a ser observado, acreditando o dr. Giffoni, contudo, que o "meia" baiano esteja em condições de resistir ao exercício e capacitado, portanto, a integrar a equipe cruz-maltina.

PACIFICADO O FUTEBOL PAULISTA

S. PAULO, 25 (Sport Press) — Finalmente foi pacificado o futebol paulista. Na noite de hoje, os Srs. José Alves de Morais e Luiz Murgel, dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, acompanhados dos jornalistas José Maria Scassa e Geraldo José de Almeida, estiveram na residência do Sr. Fruguielli e conseguiram que êsse desportista desistisse do recurso contra a decisão do Superior Tribunal de Justiça da CBD que anulou as eleições da Federação Paulista de Futebol. Ficou decidido que o Deputado Mendonça Falcão continuará à frente dos destinos da entidade

O FLAMENGO (COMPLETO) NO "TRIANGULAR MINEIRO"

A Volta do "Rôlo Compressor"

Reaparecerão, Afinal, Dequinha, Servilio, Evaristo, Tomires e Zagalo; Além de Joel, Que Retornou Contra o Corintians — Garcia e Benitez, os Últimos Contundidos, no Periodo Final Dos Treinamentos Especiais Para a Completa Recuperação — Atlético e Mineiro Completarão o Quadros de Concorrentes ao Certame de Belo Horizonte

Reaparecerá, afinal, o "Rôlo Compressor". E quando dissemos que reaparecerá o "Rôlo", queremos deixar claro que voltará a contar com tôdas as suas peças, craques contundidos recentemente e outros que desde algum tempo se encontram afastados dos gramados.

GARCIA E BENITEZ, OS ÚLTIMOS CONTUNDIDOS

Ontem, por exemplo, durante o primeiro exercício de conjunto de após o "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", a Gávea reapareceu movimentada, com a grande massa rubronegra revendo Dequinha, Servilio, Evaristo, Tomires, Zagalo e Joel, que voltarem a formar no esquadrão titular. Enquanto isso, dos craques bicampeões e que se encontram contundidos, apenas Garcia, Benitez e Indio estiveram se exercitando individualmente, completando o período de treinamentos especiais para a completa recuperação física. E podemos adiantar que os três craques rubronegros voltarão à equipe, dentro em breve, outra vez nas mais perfeitas condições físicas.

Agora, quando se anuncia a realização de um "Triangular", em Belo Horizonte, resta-nos acrescentar que o Flamengo reaparecerá completo, disputando, juntamente com o Atlético e América, mais um título, desta feita interestadual. A tabela do certame mineiro, por outro lado, já está organizada:

Mês de junho, dia 2: Flamengo x América; dia 5: Atletico x Flamengo; dia 9: Atlético x América e dia 12: Flamengo x vencedor de Atlético x América.

A peleja final, a 12 de junho, será realizada no Rio, provàvelmente no Maracanã, independente da colocação dos clubes no "Triangular Mineiro".

Uma Cabeçada de Robson Deu a Vitória ao Fluminense

Caiu o Fernebahce Lutando Bravamente — 1 x 0 o Placarde Final — Apontado o Besiktas Como o Melhor Quadro Turco

ISTAMBUL, 25 (AFP) — A equipe do Fluminense, do Rio de Janeiro, conquistou hoje, perante 30.000 espectadores, a segunda vitória da sua excursão a esta capital, derrotando o "Fenerbatche" por 1x0.

Os brasileiros enfrentaram hoje uma equipe dinâmica que corajosamente procurou, se não triunfar, pelo menos obter um resultado honroso. Além disso, tiveram de contar com notável falta de sorte e com um campo pesado, que tornava o contrôle da bola extremamente difícil.

O Fluminense alinhou: Veludo, Pindaro e Pinheiro, Clóvis, Edson e Bigode; Miguel Didi, Telê, Robson e Escurinho.

Logo no início do jôgo, o "Fenerbatche" tentou tomar a adianteira, mas em vão. Em seguida, o "Fluminense" passou a atacar os adversários e tomou a direção do jôgo. Mas, devido à pouca sorte, Clovis e depois Escurinho viram os seus tiros passar pela transversal, enquanto o guardião adverso caia.

Durante todo o primeiro tempo, o domínio dos brasileiros foi constante, mas em vão, terminando essa fase empatada por 0 x 0.

No segundo tempo, o Fluminense, retomou o ataque, persistindo a pouca sorte, principalmente aos 65 minutos, quando um tiro de Robson esbarrou na trave.

Depois de vigoroso contra-ataque turco, os brasileiros replicaram, desta vez com a obtenção de um ponto, aos 77 minutos, por cabeçada de Robson, devida a um passe de Telê. Tornou-se então o jôgo duro, mas os brasileiros souberam conservar o sucesso.

No segundo tempo, Lafaiete substituiu Pindaro, ferido, enquanto João Carlos tomava o lugar de Miguel.

Os dirigentes do Fluminense se consideram que o "Fenerbatche" jogara bem, mas, a seu ver, não fôsse a pouca sorte dos brasileiros a contagem poderia ter sido mais elevada.

No parecer dos mesmos dirigentes, o "Bechijtache" foi, de longe, a melhor equipe turca com que se defrontaram os brasileiros.

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 O time "misto" do Fluminense venceu, ontem, o Atlético de Vala do Sousa, em peleja disputada naquela cidade capichaba, por 6 a 0. Os gôls dos tricolores foram conquistados por Orlando (Pinto de Ouro) (2), Osvaldo (2) e Paulino (2).

2 O técnico Silvio Pirilo rescindiu seu contrato com o Náutico de Capibaribe e está sendo esperado, a qualquer momento, nesta Capital.

3 Julgando as ocorrências do jôgo cariocas e paulistas, do Maracanã, o Superior Tribunal de Justiça da C.B.D. decidiu pela aplicação da multa de 600 cruzeiros ao médio Roberto, enquanto considerava a expulsão de Osvaldinho como corretivo suficiente.

4 Após a vitória de hoje, sôbre o Fernebaché, o Fluminense realizará seu quarto compromisso na Turquia, no próximo sábado, contra o Galatazaray.

5 A Portuguesa carioca enfrentará, hoje, o Basel, da Basiléia, na Suiça.

6 A equipe "mista" do Flamengo jogará, no dia 12 de junho, em Miracema, contra o Flamengo local; e, no dia imediato, em Santo Antonio, contra o Santo Antonio de Pádua.

7 Os dirigentes do Flamengo estiveram em contato, ontem, com o empresário Alfonso Doce, para tratar de uma temporada do bicampeão, no Exterior, em princípios de 56, ou no período da "Taça Riva", na hipótese de ser cancelado o torneio internacional do próximo mês.

8 A delegação do bicampeão carioca seguirá, a 1.º de junho, para Belo Horizonte, para participar do "Triangular Mineiro".

9 O empresário José Gama continua tentando promover duas pelejas do Fluminense, em Madrid, nos dias 26 e 29 do próximo mês.

10 O mesmo José Gama deverá acertar três jogos da Portuguesa, na Espanha, sendo dois em Santa Cruz de Tenerife e um em Las Palmas.

11 A Comissão de Corridas do Automóvel Club do Brasil deverá renunciar, coletivamente, após o "5.º Circuito do Maracanã", em face de falta de apoio material para a realização de competições.

Doc Moran, o Diabo de Bata Branca

O Hábil Cirurgião Era um Criminoso Sem Alma

Historia de um Médico Norte-Americano Que se Tornou um "ás" no Mundo do Crime — Reconstituição Segundo Documentos do F. B. I. de Nova York

(1.ª de Uma Série de Reportagens de IRVING BENSON, Copyright MEYER-PRESS, Especial Para ULTIMA HORA)

Mais uma sensacional série de reportagens internacionais será apresentada por ULTIMA HORA, a partir de hoje neste caderno. Trata-se da história de William Moran, um médico de Chicago que deixou o bisturi e ingressou no mundo negro do crime, transformando-se numa das mais famosas personagens que deram trabalho ao FBI, dos Estados Unidos. A história do "Doc Moran", ("O diabo de bata branca") será publicada numa reconstituição feita à base de documentos fornecidos pelo próprio FBI, em sensacionais reportagens de Irving Benson.

Não ha muitas semanas que William Moran, um médico de Chicago saiu da prisão. Assim se fechou um dos capítulos mais tenebrosos da história do "gangsterismo" americano. No entanto, foi devido a seu tio, o famigerado Dr. Joseph P Moran, que William passou uma boa parte da sua vida no presidio.

O Dr. Joseph Moran, "O diabo de bata branca", foi um dos grandes cirurgiões americanos, mas foi também um dos mais implacáveis criminosos.

E' a sua história que vamos contar.

As mãos que estão pousadas sôbre a tábua do "guichet" são rudes e calejadas, e o dedo polegar da mão direita, apresenta as excrescências que se observam muitas vêzes nos que trabalham como sapateiros. Realmente, o homem que está a entregar algumas notas de banco em troca de um bilhête, trabalhou consecutivamente durante anos numa oficina de sapateiro.

No entanto, êle não parece apenas um simples trabalhador manual, pois que os seus olhos brilhantes mostram bem que se trata de alguém cujo cerébro labora...

Realmente, parece nervoso, apressado, e nos seus gestos há algo de autômato. Segue, com os ombros curvos e sob um velho chapéu que nada tem de elegante, vêem-se hirsutos cabelos grisalhos. Na sua fisionomia pouco vulgar nota-se um nariz delgado e um palor característico de quem tivesse passado muito tempo enclausurado. No entanto os sapatos brilham impecàvelmente engraixados e a mala que leva na mão embora seja de plástico imitando pele de crocodilo, é nova.

Este homem parece inquieto, volta-se constantemente e quando um viajante apressado lhe cortou o passo estacou sobressaltado, quase em pânico.

— Desculpe, disse o outro sem o olhar sequer. Mas a estranha criatura achou que nem valeria a pena responder.

"Parece parvo" diria o viajante se como todos os que atravessavam a luxuosa entrada daquela estação, não tivesse falta de tempo para se entregar a observações.

Na verdade todos pareciam não ter tempo a perder, com exceção deste desconhecido com mãos de sapateiro e olhos de intelectual que tinha o ar de se sentir perdido no caos. Dir-se-ia uma criança que se perdera dos pais e errasse num mundo ainda desconhecido por si.

Mas de súbito, chamaram-no:

— Olá Doc! E dois homens aproximaram-se dêle depois de uma palmada amigável no ombro. Mas, logo se afastaram sem lhe dizerem mais nada.

"Doc" suspirou, com tristeza, pensando que já nada queriam dêle. "Evidentemente, disse consigo, eu já não sou doutor..."

Com efeito, havia muito que deixara de ser médico pois tantos foram os anos de reclusão no presidio. Quantos? Nem o sabia e de resto que importava isso? Tinham sido pelo menos os suficientes para sair e tornar a viver de novo como um homem...

De fato era médico e ao ser condenado todos lhe chamavam "Doc", ou melhor "Doc" como é uso entre americanos. Também chamaram "Doc" a êsse outro que fora a causa de tôda a sua desgraça: o Dr. Joseph P. Moran. Por causa dêle fora que se encontrava abandonado por todos apenas com alguns dólares no bolso e um bilhete de passagem em caminho de ferro para o Oeste. Razão tinham os juizes em chamar ao seu tio "O diabo de bata branca"! E era um terrível demônio! Ninguém o poderia dizer melhor do que êle que fora envolvido nos seus malefícios. E a si tinham condenado! Sempre os pequenos a pagarem pelos grandes... E assim William pagava pelo que fizera o seu tio Joseph!

Não tinham deixado escapar êste demoníaco tio, mas êle desaparecera em tôda a extensão da palavra. Desaparecera sem deixar vestígios e para sempre. Sumira-se à sua maneira e a policia tinha as suas razões para o julgar morto. Fora o caso que um dia um "gangster" pedira-lhe para o acompanhar a certo lugar donde é raro voltar-se, e com efeito, o tio Joseph não regressara, e êle, o Dr. William Moran fora condenado e mandado para o presidio onde as suas mãos delicadas e hábeis se tinham calejado e transformado nas mãos calosas de um aprendiz de sapateiro...

O barulho de uma campainha arrancou o ex-médico às suas reflexões e fê-lo caminhar maquinalmente tal como durante anos fizera ao som de campainhas semelhantes, pois que o seu toque significava para êle: "Siga!". E assim o fazia agora embora desta vez o sinal fôsse apenas o de poder ingressar na gare. Seria preciso tempo, para se habituar de novo à vida normal e civil...

Antes de caminhar ao longo da linha, passou diante de um "kiosque" onde estavam expostos jornais para a venda, e livros... "Espera! murmurou William, eu poderia contar o que me sucedeu... Eu poderia escrever, contar a vida do meu tio Joseph, "O diabo de bata branca". Esgotar-se-iam as edições, quem o sabia?"

Na verdade havia muito que fora escrita a história do seu tio, mas não de uma forma sensacional. Encontrava-se apenas nos arquivos do F.B.I. (Federal Bureau of Investigation da Policia Secreta Americana).

Pensando nisto, Moran instalou-se numa carruagem quase vazia e puxou o chapéu para os olhos a fim de mostrar bem que não desejava falar com quem quer que fôsse. Mas quem ia dirigir-se-lhe? Precaução inútil!

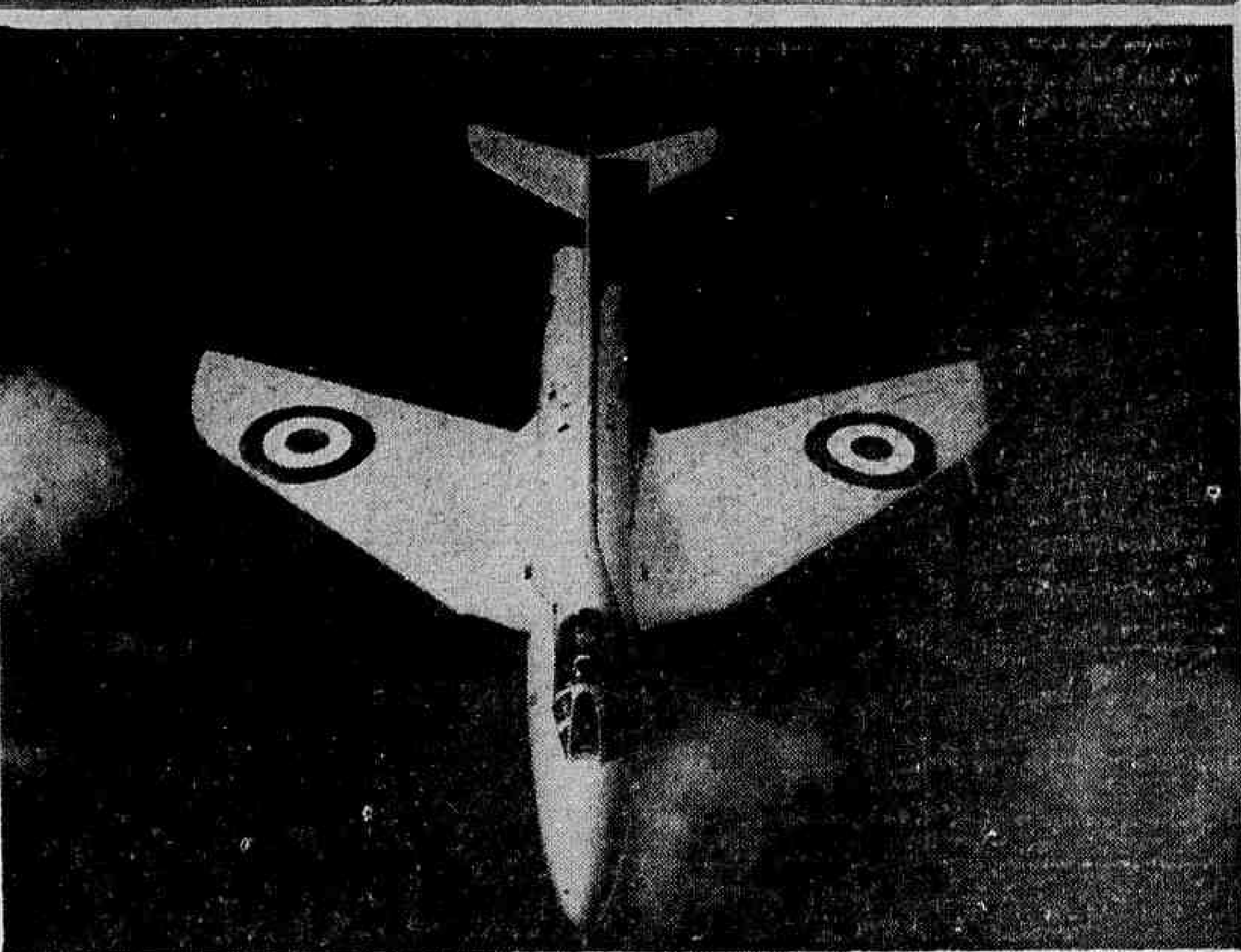
Afinal para onde ia? Sabia-o êle por ventura? Quando saíra da penitenciária, tinham-lhe dito: "Tome bem nota de que não o queremos tornar a ver aqui". E isto fora tudo.

O seu advogado dissera que poderia mudar de nome... O comboio seguia agora velozmente e Moran repetia-se acompanhando a marcha: "Doc Joe Moran, Doc Joe Moran, Doc Joe Moran..." Mas que poderia fazer? tornava consigo, William, eu não escaparei mesmo mudando o nome cem vêzes, pois que sempre me seguirá "o diabo de bata branca"!

Na verdade, a história do "Diabo de bata branca", é extraordinàriamente crua e brutal. E' a história de um homem sem consciência que não se contentou com a sua própria desgraça e quis fazer a dos outros em todo o hediondo aspecto da sua malvadez.

A seguir: "ÊLE DEVIA SER MEU MARIDO!

A Luta Anglo-Americana Nos Céus



COM as mesmas caracteristicas do "Vickers", os inglêses contam, ainda, com o "Hawcker P-1067, caça a jacto de grande raio de ação.

POR QUE OS "COMETS" EXPLODIRAM AO VOAR

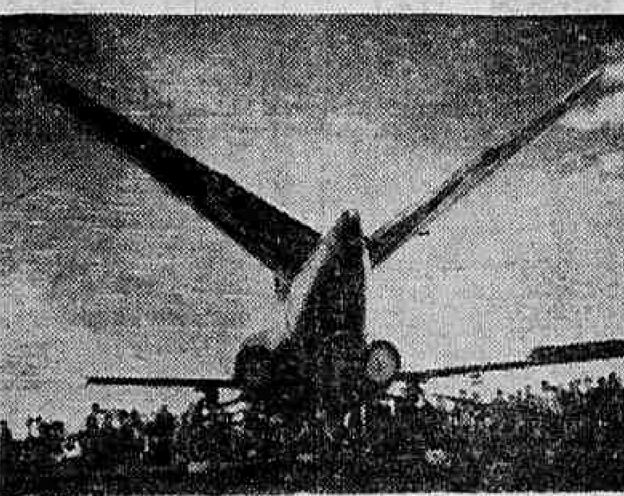
Para Manter Sua Vantagem Sôbre os Ianques, os Inglêses Contam com o "Vickers VC 7", Que Baterá Todos os Recordes de Velocidade

Ultima Hora
ANO IV — Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1955 — N. 1901
2ª SEÇÃO

(2.ª de Uma Série de Duas Reportagens de Gabriel Heres, Copyright AFP, Especial Para ULTIMA HORA)

A Grã-Bretanha se ressentiu dolorosamente com as catástrofes que vitimaram os dois aviões que faziam seu orgulho. Além das vidas humanas, acabava de perder um mercado de construção representando vários milhões de libras. Sabe-se os esforços que fêz para arrancar ao mar todos os fragmentos do Comet "Yoke Peter", caido ao largo da ilha de Elba e para permitir aos técnicos descobrir-lhe nas partes retorcidas e estraçalhadas as razões da tragédia. Mas, desde antes de serem recuperados os últimos destroços do aparêlho, um segundo "Comet", o "Yoke Yoke", caia por sua vez em condições mais ou menos idênticas que frisavam a existência de um defeito em ambas as construções.

Após êste segundo acidente, o aparêlho foi condenado, pelo menos na sua forma primeira, mas convinha descobrir a razão dêsses dramas para não se repetir o êrro no futuro e permitir que continuasse viva a fórmula do avião comercial a jacto.



ESTE é o "Vickers", o poderoso avião britânico que mantém o recorde da velocidade super-sônica, tipo ainda não superado pelos fabricantes norte-americanos

PORQUE OS "COMET" EXPLODIRAM

Vários "Comet" foram então sacrificados. Cerrando os dentes para reagir contra a sorte adversa, pilôtos e engenheiros britânicos organizaram um programa heróico. Um avião seria experimentado em vôo até explodir, se preciso fôsse. Um segundo seria imerso numa enorme bacia dágua para sofrer efeitos de pressão. Um terceiro, finalmente, no solo passaria por experiências estáticas destinadas a controlar os resultados colhidos em vôo.

Durante as experiências repetidas em ultravelocidade, mergulhando de 12.000 metros às camadas baixas da atmosfera, o avião-teste não se arrebentou. Ao contrário, o submetido a supressões, acabou por ceder... precisamente no grau de uso atingido pelo "Yoke Peter" e pelo "Yoke Yoke". E então é que se soube que das duas vêzes fôra a fuselagem que explodira.

E a Grã-Bretanha soltou um suspiro de alivio coletivo, mais do que nunca resolvida a se manter à frente da corrida técnica, evitando as falhas que acabara de descobrir.

Ao mencionar no artigo anterior a enorme quantidade de carburante necessário a esse tipo de aparelho, observamos que o número de passageiros transportados era pequeno, por conseguinte, reduzindo a renda comercial do avião. É evidente que o construtor não calculara um número baixo de passageiros por gôsto.

A leveza do "Comet" atingira um máximo graças a diferentes processos novos que um dia irão beneficiar tôda a aeronáutica. Mas, ao que parece, os processos de construção de fuselagem em geral, e mais particularmente as peças fabricadas em metal, suportaram mal os esforços alternados que sofre a parte habitável do aparelho em cada vôo.

Sabe-se que êsse tipo de avião é normalmente utilizado na camada de ar rarefeito que se situa entre 10.000 e 12.000 metros. Nunca antes um avião comercial subira tão alto. Para garantir aos passageiros uma respiração fácil, o interior da cabine recebe ar comprimido que naquela altitude, restabelece uma pressão semelhante à encontrada a 2.200 metros.

A fuselagem, estufada como balão, sofre pois uma fôrça dirigida do interior para o exterior — fôrça que desaparece com cada aterrissagem, fazendo trabalhar uma segunda vez (No noutro sentido) as peças constitutivas. É pois permitido pensar que esta sucessão de esfôrços alternados fatigue o metal (sobretudo os metais ligados por cola) e que a segurança reside nos processos mais clássicos, mesmo que signifiquem um aumento de pêso.

A desvantagem dêsse aumento de pêso torna-se, aliás, menos grave à medida que a técnica progride. De Havilland, em todo caso, baseia tôdas suas esperanças no "Comt III" com o qual pretende enfrentar a concorrência americana.

De fato, não é provàvelmente por acaso que o lançamento dêste prototipo tenha sido tão ativamente apressado e que o aparelho tenha podido fazer seu primeiro vôo apenas quatro dias depois do "Boeing".

Suas performances já começam a parecer menos sensacionais que as do seu rival, mas convém notar que os dois aviões não pertencem bem à mesma geração. O "Comet III" é um derivado direto de um tipo existente e poderá ser entregue às companhias em fins de 1956 ou principios de 1957. O "Boeing 707" pelo seu lado, é mais poderoso e 10 metros mais longo, mas ainda não está completo e não poderá ser posto em serviço antes de 1958.

Ao que revela a Boeing, seu prototipo custou-lhe 15 milhões de dólares, e desde o seu terceiro vôo de ensaio, a 27 de julho passado, o extraordinário aparelho atingiu 885 km. a hora, a 12.600 metros de altitude; e atravessará o Atlântico em menos de sete horas.

A Douglas e a Convair fazem-lhe eco... em tom discreto, revelando que têm projetos fabulosos nas suas pastas. E Lockheed anuncia que está estudando um avião cujos propulsores seriam colocados nos flancos do aparelho e atrás da fuselagem.

Os Estados Unidos vão fazer um esfôrço enorme para recobrar a quase exclusividade da produção mundial dos aviões comerciais que os Comet" lhes fizera perder.

PAULISTAS AS DUAS IRMÃS QUE QUEREM SER "VEDETTES"

Mioni (Castanha) Foi Secretária e Tininha (Loira) Modelo Profissional

Mais Duas Candidatas, Paulistas e Bonitas, Inscrevem-se no Concurso "QUEM QUER SER VEDETTE?" Patrocinado Por ULTIMA HORA, a Fim de Descobrir Uma "Estrêla" Para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos.

Mioni e "Tininha", paulistas e irmãs são mais duas candidatas que surgem no concurso "QUEM QUER SER VEDETTE?", patrocinado por ULTIMA HORA para encontrar as futuras componentes da Companhia de Revistas de José Vasconcelos.

Jovens possuidoras de plástica invejável — ambas — apresentam-se como sérias candidatas ao titulo de "vedette".

"TinIha", a Loura

Dezoito anos, cabelos loiros platinados e olhos verdes, Cristina Dias tem alguma prática de teatro, já tendo ensaiado na Companhia de olé. Foi modelo das Modas Clipper na capital paulista e desfilou pelos palcos e salões do Estado.

Ela mesma é quem nos dá suas medidas:

— "Meu manequim é 42 da cintura para baixo e 44 dai para cima!" Explica: "E' que também pratico esportes, principalmente natação, já estudei "ballet" e hoje danço por prazer".

Naturalmente confiante nas suas possibilidades (que são inúmeras), "Tininha" já fez seus planos para chegar ao "estrelato" — planos êsses, naturalmente, que incluem seu nome entre os "cartazes" da ribalta...



MIONI DIAS falu das suas medidas: busto-86; quadris-90 (isso separado por uma cintura que mede apenas 59 centimetros!). Está confiante na vitória.

Mioni — Já Foi Secretária

Mioni Dias já foi secretária, em sua terra. Descobriu, finalmente, que sua vocação era o palco. Fez as malas embarcou para o Rio em busca da "chance" e parece tê-la encontrado no concurso sensacional patrocinado por ULTIMA HORA.

Cabelos ligeiramente aloirados e olhos castanhos, é do tipo "violão"; mais velha um ano que sua irmã (19 anos) Mioni confia grandemente nas possibilidades que terá. Justifica com números: estatura: 1,69; busto: 86; pêso 60 quilos; quadris 90 cm.; cintura: 59. Tudo isso num elegantissimo manequim 44.

Estas as duas candidatas paulistas que certamente farão furor nas provas para classificação da "vedette" que irá trabalhar com José Vasconcelos.

"Quem Quer Ser Vedette?"

O concurso QUEM QUER SER "VEDETTE"?, patrocinado por ULTIMA HORA e que descobrirá uma estrêla para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, continua com inscrições abertas, para qualquer moça que deseje um lugar na ribalta. As comerciárias, sem prejuizo de seus empregos porque o horário do teatro não coincide com o do comércio podem se inscrever, assim como as "girls" profissionais livres de compromissos, que se julguem com falta de chance nas emprêsas que trabalharam até hoje.

Inicialmente, os prêmios são os seguintes: ordenados de 8, 7 e 6 mil cruzeiros para as três primeiras colocadas, respectivamente. A vencedora será estrêla da peça "BRASIL FUTEBOL CLUBE..." que a Companhia de Revistas de José Vasconcelos vai encenar no teatrinho JARDEL, sob a direção geral de Geysa Boscoli e colaboração de Darcy Evangelista.

Mas outros prêmios sensacionais serão oferecidos a tôdas as candidatas pelo comércio de Copacabana, que colabora na campanha de "OS MELHORES DE COPACABANA".

Portuguêsas italianas e qualquer estrangeira também poderá se inscrever no certame QUEM QUER SER "VEDETTE"? Muitas são as candidatas já inscritas no concurso, que visa a renovação de valores no teatro derevista.

Logo após o encerramento das inscrições, será realizado o julgamento das candidatas, por um juri constituido de onze membros. O julgamento será processado da seguinte forma: "desfile vestido", na redação de ULTIMA HORA; "desfile de maillot" e "test" teatral no recinto do teatrinho JARDEL.



CRISTINA DIAS ("Tininha") foi modêlo em São Paulo e quer ser "vedette" no Rio. Estudou "ballet", dança, canta um pouquinho e... encanta muito!

Mundo Inquieto

A TRADIÇÃO DA SCOTLAND YARD

Duas mulheres do corpo de policia de Scotland Yard, foram recentemente condecoradas pela sua "coragem e dedicação ao dever". São elas, Sargento Ethel Bush e capitão Kathleen Parrot que, ao investigar a identidade de um tarado, foram ambas violentadas pelo mesmo.

Ao condecorá-las o coronel B. W. Stiff declarou que a conduta de Miss Bush e de Miss Parrot foram um exemplo de coragem, e segundo as melhores tradições de Scotland Yard."

PAI AOS 94 ANOS

Em Clinton, Iowa, nasceu um robusto garôto de quase 5 quilos, filho do dr. Jonh Hullinger, de 94 anos de idade, e de sua espôsa, Lucille, de 34 anos. Êste é o segundo filho do casal, desde o seu casamento em maio de 1952, sendo que em ambos os casos o parto foi executado pelo próprio Dr. Hullinger que é o médico parteiro mais velho dos EE.UU. ainda na ativa.

DÓLARES PARA VERSALHES

O Comité Nacional de Preservação do Castelo de Versalhes, acaba de receber de um anônimo americano 10.500 dólares para a reforma da grande escadaria interna do Petit Trianon. O mesmo anônimo foi quem financiou há tempos a reconstituição da escadaria de ferro forjado dourado que conduzia aos apartamentos da Rainha.

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

1934. Embaixada brasileira em Lisboa. Jantar comemorativo da Independência do Brasil. Chega o primeiro-ministro Salazar. Reparo que o homem tem um pequeno tic nervoso: — um puxar de lábios contraindo a expressão... Hoje 1955 Salazar continua no govêrno. Ficara até morrer?

Naquele ano de 1934 já contavam sôbre o homem a seguinte história. Não é uma história contada francamente porque em Lisboa ninguém fala de Salazar com liberdade: — Dois bebados andavam gritando pela rua: — Compoo o Salazao e o outro: — Não compras, Vem a policia e prende-os. Leva-os ao comissariado. — Deixa-os mais calmos que vou interrogá-los, diz o comissário ao guarda. E os bebados descansaram.

Chamados, à primeira pergunta disseram que não estavam molestando ninguém. — — Mas então homem não estavas a gritar que ias comprar Salazar! Exclama o beleguim indignado. E o bebado responde: — Ah! Sr. comissário quando estamos bebados compramos qualquer coizinha.

Um médico diz a um seu cliente que abusa do álcool: — Meu velho precisas abandonar a bebida. Essa vida de bar tôda noite, essas carraspanas em má companhia é o diabo. Tens que tomar leite ir à leiteira. lá não encontrarás o veneno que está acabando com tua vida.

O cliente responde: — Ir beber leite! Meu caro doutor o senhor conhece alguém que tenha feito uma amizade sincera numa leiteria?

Uma grã-fina chega à minha casa radiante: — Comprei para você que é comunista êste livro revolucionário!... e entregou-me "O vermelho e o preto", de Stendal.

o o o

Num onibus do Leblon um rapazinho de cara galata pergunta para a namoradinha, tão bobinha, coitada: — Que é que vai do Rio a São Paulo e volta de São Paulo ao Rio sem sair do lugar.

— Peguei diz um português, metendo-se na conversa: — E' O AIRE.

E o rapazinho: — Não senhor é a via Dutra.

O Barão de Itararé dirige-se para a sala de refeições do Clube dos Banqueiros. O porteiro reclama:

— O Sr. não pode entrar sem gravata. E o Barão abaixando a cabeça e levando as barbas até o meio do peito: — O sr. não vê que uso gravata borboleta, que no momento está coberta por minhas barbas?!

O porteiro curva-se por sua vez e o alto dignitário passa.

o o o

Peço desculpas, hoje acordei com calma de.. de que mesmo?

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO

Onda e Ondas

MARIJÔ

Que Gracinhas!

Anteontem, desde às dezesseis horas, nosso cauda quente estava ligado pra Tamoio, que fazia uma perfeita cobertura da luta de Helio Gracie com um seu ex-aluno. A redação em peso, o: em volta do rádio da gente! Às dezenove e trinta, a luta atingia seu ponto culminante! Todo mundo roendo unha!... Pois, justamente nesse instante, a irradiação foi interrompida! E sabem pra que? Pra que entrasse um locutor, berrando, assim:

— Agência Nacional, numa rêde brasileira de difusão... apresenta a "Voz do Brasil!..."

E, em seguida, urrou:

— Presidência da República!... O Presidente da República, sr. Café Filho.

Que gracinhas! Que simpatias!...

(Ah, se êles ouvissem os palavrões que saíram!... Isolariam pro resto da vida!)

Faz um Bem!...

Anteontem, uma legenda de fotografia saiu de cabeça pra baixo, nesta secção. Explicação: a turma da revisão anda no regime de ginástica. Aconteceu que plantara bananeira, quando fez a revisão na legenda. E achou que estava certo! E pronto! Leitor, pra ler, que plante bananeira também! Isso faz um bem!... (Raios!).

Comeu Bode!

Ainda anteontem, em uma nota, êste que está aqui dizia: "Opa! Inconiestàvelmente, o locutor é bode cego!" E sabem o que fez a turminha amiga das oficinas? Aproveitando-se da miopia da revisão, escreveu assim: "Opa! O locutor é cego!" Comeu o bode, gente! Virgem Maria! Que fome! Passa fora!

Papagaio!

Ribeiro Martins, sub-padroeiro desta coluna, no sábado, às vinte e três e quarenta e cinco, perguntava a uma senhorita, ao microfone da Nacional: "Que você usa desse tecido maravilhoso que você está hoje?..."

Papagaio! chô chô, passarinho!

Cruchuzinho!...

Que estão pensando? Os grandes também, às vezes, mergulham no espaço, direitinho! No dia vinte e dois, por exemplo, precisamente às vinte e duas horas e vinte e sete minutos, Lucia Helena, essa simpatia que é a melhor de todos os tempos, falou assim mesmo:

* * *

— ... E volta ao microfone Flavio Clavalcante!...

Epa! Lá se foi o Chuchuzinho!.. Deixa pra gente, São Pedro!..

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 24): Cobertura da luta de Helio Gracie x Waldemar (Tamoio), "Levertimentos" (Mayrink).

* * *

Recado para Lucia Helena (Nacional): Boa Talde!...

As Crianças Também!



Ah, gente! O Teatro Arno, da Tupi, apresentou, no dia 23, uma história sob-medida pra fabricar hoje os tarados de amanhã! Palavra!

Depois, pra quem coleciona besteira de grosso calibre foi a conta! Da gente ficar bêsta com a imaginação do autor da história!... (Olhem que, pra inventar tanta besteira, é preciso ser inteligente pra burro!)

Deus que nos perdoe! Não vê que a churumela era "A última mensagem" de uma dona que está num manicômio e conta sua história: morava no campo e corria pelos bosques... Uma noite de lua cheia, exatamente quando o relógio marcava 24 horas, um automóvel prêto surgiu no meio do mato, com os faróis em cima dela! O cavalheiro que o dirigia perguntou seu nome. Disse que ela era muito bonita. Assustada, correu pra casa...

Um mês depois, exatamente quando era lua cheia e à meia-noite, olha o automóvel surgindo novamente no meio do mato! E olha o homem misterioso falando com ela! E olha êle convidando a moça pra dar um passeio!... (E que voz o homem tinha! Papagaio!)

E a moça apaixonou-se pelo homem do automóvel! E ficou esperando, ansiosa, a próxima lua nova! E chegou a noite esperada! E lá estava no meio do mato o automóvel prêto! E o seu ocupante tornou a convidar a moça pra dar um passeio! E ela aceitou! (Cruzes! Mangalô três vêzes!)

E sabem o que aconteceu? Durante a viagem, o automóvel não andava na estrada. Voava! Voava, gente! E há mais: a moça não conseguia ver a carinha do homem, mas sentia que êle cheirava a defunto! (Misericórdia!...) E notou que o automóvel era um coche de defunto, pessoal! (Carambolas!)

Nessa altura, a história fica braba, porque a moça consegue divisar a fisionomia do homem! E êle pergunta: "Por que está tão assustada? Só porque viu meu rosto?..." E ela: "O senhor é uma caveira!..."

Nossa Senhora! As crianças lá em casa!... Como não devem ter gostado!

Mas vão espiando: aí, o automóvel desce e pára. E a pobre moça: "Ué!... Isto aqui é o cemitério! Pra que me trouxe aqui?..." E o homem caveira: "Eh, eh, eh!... Há muito tempo que eu a procurava! Eh, eh, eh!..."

E a moça termina sua história contando: "No dia seguinte, fui encontrada desacordada no cemitério, tendo na mão um dedo da caveira!..." (Virgem!)

E pronto! Mais uma linda história pra coleção! Gostaram? De verdade? Pois olhem: as crianças lá em casa e S. Excia. o Doutor Juiz de Menores também!

Raios!

Noticiário

Chuva de Estrêlas

Maria Luiza a simpática locutora da PRC-8, Rádio Guanabara apresenta diàriamente, das 16 às 17 horas, com Atila Nunes, "FAN-CLUB". Dentre as atrações que Maria Luiza oferece no seu programa podemos destacar: DESFILE DE SUCESSOS — CHUVA DE ESTRÊLAS — OS MAIS LINDOS BOLEROS e PÁGINAS DE AMOR.

Boite

Para o seu fim de noite a Rádio Guanabara oferece às 23 horas — "BOITE".

Melodias Preferidas

Romeu Varsano continua apresentando a sua criação MELODIAS PREFERIDAS, um programa que atendendo aos ouvintes, focaliza, ainda diàriamente, um cartaz do Rádio brasileiro em seu quadro de honra. Ouçam das 8,10 às 9,00 horas pela Rádio Mauá, MELODIAS PREFERIDAS.

"O Lenço Encantado"

Laurinho, Calita, Vovó Mariana, Henricão e Dr. Nelson estarão reunidos no capítulo de hoje de "O LENÇO ENCANTADO", novela infantil de Alina Paim, irradiada tôdas as quintas-feiras, às 17 horas e 30 minutos, no "REINO DA ALEGRIA", programa infantil da Rádio Ministério da Educação e Cultura, organizado por Geni Marcondes.

"Anjo Azul"

"Anjo azul", será transmitido hoje, às 21,50 horas, um musical com Claudete Soares, Claudia Morena e Juçara Afonso.



Lana Bittencourt. Ràpidamente essa moça atingiu o estrelato. Por que? Pelo valor. Lana é uma das mais talentosas artistas do "broadcasting" brasileiro. Tem curso superior, curso de "ballet" e de canto e possui, na verdade, bela voz. Finalmente, reune um mundo de predicados. Ouvi-la é um prazer e ela também esteve, com sua encantadora presença, na "Serenata da Vitória", promovida por ULTIMA HORA, com o "cast" da Organização Victor Costa. A foto é daquela ocasião.

Comemora hoje seu aniversário natalício o jovem cantor Loureiro Filho, que ainda há pouco tempo era um artista precoce e que encantava a todos. Loureiro Filho atinge hoje seus 18 anos, sua voz começa a definir-se e tudo deixa indicar que êle vai ser mesmo um bom valor no nosso modesto popular. Loureiro Filho atua no momento na Rádio Mauá. Parabens, rapaz!

Atrações Humorísticas

Vai estreiar em Breve, na Rádio Mayrink Veiga, o aplaudido comediante pernambucano, Waldir Fort. Contratado pela Organização Victor Costa, êle participará, na PRA-9, das grandes atrações humorísticas que se ouve na faixa dos 1.220 quilociclos.

"Transmissão da Segunda Récita de Assinatura de Gala"

Comentada por Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá amanhã, às 21 horas, diretamente do Teatro Municipal, a segunda récita de assinatura de gala — a opera "ZAZÁ", de Leoncavallo.

Juiz & Comentarista

Noll Coutinho, que até há pouco, brilhou como juiz de basquetebol, é agora comentarista dêsse esporte, nos programas esportivos da Rádio Tamoio, onde vem tendo destacada atuação.

TV-Tupi

A TV-Tupi apresentará hoje a seguinte programação: 18,00, filmes variados. 18,30, audição Jair Alves. 19,00, História Animada Nestlé. 19,30, Calouros em desfiles. 20,00, Repórter Esso na voz de Gontijo de Carvalho (Ai, cutubi!...). 20,20, Novela "Terra abençoada", de Antônio Leite. 21,00, Placard esportivo, com Oduvaldo Cozzi. 21,00, Espetaculos Tonelux, com Virginia Lane, etc.

Comentário Político

Eloy Dutra, o comentarista do momento, apresenta de segunda a sexta-feira, às 20,20 — o seu comentário político.

Paisagem Perdida

Logo mais, na Tupi, entre outras atrações, teremos: Sala de visita Gebara, com Orlando Corrêa (20,05). Meu marido é um tipo assim (20,30), Paisagem perdida, novela de Edgard G. Alves, às 20,35. Al Neto (21,00). Uma pulga na camisola, às 21,05. Cozinheira Conceição, às ... 21,30. O grande gol (21,35). Audição Sivuca e José Tobias, às 22,05, etc.

Parada do Esporte

Na Tamoio, teremos, hoje: Parada do esporte (20,05), Basket na Taba (20,25), Sentinela do esporte (20,30), Curiosidades (20,35), Musical variado (20,40), etc.

Salve Ela!

Nell Vilanova conta pelos dedos, os dias que faltam para suas férias. A radioatriz declarou que passará o período de descanso em Santos. (Ai, danadinha!).

Procurando Você Acha!

No próximo dia 30, às 20 horas, a Rádio Mayrink Veiga apresentará um novo e engraçadíssimo programa de Leon Eliachar, produtor vitorioso com o lançamento, também na PRA-9, de "Tic-Tac". A nova produção de Leon Eliachar, para a Mayrink, intitula-se "Procurando... você acha".

300.000.000 já são loucos por MEXE MEXE



Wilma Faria e Manoel Braga, dois queridos radioatores da Mayrink Veiga, foram dos muitos artistas que o público aplaudiu em nossa tão comentada "Serenata da Vitória", em homenagem aos pracinhas, na noite de 7 do corrente. Wilma e Braga figuram em muitas das principais novelas mandadas ao ar diàriamente pela PRA-9 e são elementos de primeira linha na especialidade.

O que será... ? MEXE MEXE

50.000.000 serão loucos por MEXE MEXE

PARA OS CABELOS!!! JUVENTUDE ALEXANDRE BELEZA, VIDA E VIGOR

A Bôlsa Fina

Aceita encomendas consêrtos — Bolsas, malas, Artigos finos para presentes, só na "A BOLSA FINA" Rua do Rosário, 97 (Esq. da Rua da Quitanda).

VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 3 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Plaina, tôrno placa etc.;
Banho-Maria, placa aquecedora etc.;
Ponte e mastro metálico;
Coluna de selénio.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

TEATRO

'A GRANDE REVISTA' NO NIGHT AND DAY

ALDO CALVET

Com êste espetáculo esplêndido e maravilhoso, Carlos Machado faz a consagração da revista brasileira em sua marcha ascendente de evolução e de progresso. Trata-se, evidentemente, de um magnífico "show" como deslumbramentos de côres e de rítmos, como desfile de belezas, de gôsto, de sensibilidade, de luxo e encantamento. Não resta dúvida de que há um toque todo especial da supervisão de Carlos Machado na escolha de tantos valores e na distribuição harmoniosa e equilibrada para a obtenção de um rendimento preciso, ajustado, belo e majestoso. Em deliciosos aspectos musicais, "A Grande Revista" leva-nos a sentir as vedetas do passado pelo que, no tempo e na opinião pública significaram, como artistas e como fascínio feminino, como cultoras do gênero, de geração em geração. Pepa Ruiz, Antônia Del Negri, Manuela Matheus, Margarida Max, Otilia Amorim, Lia Binnatti, Gilda Abreu, Zaira Cavalcanti e Aracy Côrtes foram as homenageadas da nova produção, rendendo-se através da evocação dessas renomadas "estrêlas" a mais expressiva consagração à revista nacional. Mas seria imperdoável pelo que representa de lutas e sacrifícios, para manter a alegre, viva e saltitante modalidade teatral em nosso meio, se não lembrasse os nomes de Manuel Pinto, Paschoal Segreto, Francisco Serrador, Alfredo Neves e Jardel Jercolis na reverência que merece a figura do empresário. A atuação do elenco, encabeçado por Silvia Fernanda, bonita e radiante de simpatia; por Grande Otelo, pleno de comicidade e absoluto na sua fôrça interpretativa; de Mara Abrantes, um dos mais formosos talentos dos nossos "music-halls"; de Marina Marcel e Tony Pardina, bailarinos de muita expressão; de Los Piccini, Vieirinha e Valentim Morris, Gilda Valença e dêsse punhado de jovens estonteantes de sedução, não podia ser melhor e mais completa. Louve-se, neste caso, a "mise-en-scène" de Carlos Machado, à adaptação musical de Jean D'Arco, a coreografia variada e sugestiva de Vaslav Weltchek, os figurinos a gôsto de Gisela, a cenografia de Joselito a montagem de Alencar Ayres e a direção de cena de Agnelo Martins. Dos quadros, merece um destaque especial, "A Roleta" que, como resultado coreográfico, constitui qualquer coisa de incomum como concepção artística. "A Grande Revista" é, por tudo isso, um espetáculo grandioso, rico, definitivo como encantamento para a vista e para a sensibilidade.

O TEATRO EM MARCHA

SÊLO COMEMORATIVO

O teatrólogo Meira Pires, Diretor do Teatro Carlos Gomes, em Natal, no Rio Grande do Norte, acaba de conseguir a impressão de um sêlo comemorativo ao Primeiro Festival Nortista de Teatro Amador, a realizar-se em setembro do corrente ano, ao qual comparecerão grupos amadoristas de Pernambuco, Ceará, Paraíba, Sergipe, Alagoas, etc. Os conjuntos potiguares representarão várias peças de autores brasileiros, tendo sido escolhida até agora "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Jr., e "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues.

Teatro Paulista do Estudante

Com um coquetel em sua residência, o Sr. Simão Liberman reuniu a imprensa para comunicar a fundação, em S. Paulo, do Teatro Paulista do Estudante, tendo aí ocasião de apresentar os seus integrantes que são Oduvaldo Viana Filho, Renata Roman, Henrique Liberman, Francisco Guarnieri, Dina Kutner, Sofia Rosenhaus, Araci Abreu Amaral, Pedro Paulo Uzeda Moreira, Mariusa Viana, Regina Helena, Paiva Ramos, Silvio Saraiva e o contra-regra Giulieto. O conjunto deu início às suas atividades com um espetáculo na TV, representando "O Irmão das Almas", de Martins Pena. Mas a sua estréia oficial está marcada para o dia 30 dêste mês, às 21 horas, no Teatro de Arena, com a encenação da peça "A Rua da Igreja", do autor irlandês Lenox Robinson, sob a direção de Sofia Rosenhaus e supervisão de Ruggero Jacobbi.



Pérola Paganeli

No auditório da A.B.I., a 30 dêste, às 21 horas, será levado à cena "O Auto de Constância Lena", peça de autoria de Ironides Rodrigues, trabalho surrealista, cuja ação é tôda passada num baile, com côro de motivo grego e fundo musical de Dvorak. Como principal intérprete aparecerá Pérola Paganeli que é um novo valor a revelar-se. A direção foi confiada a Washington Guilherme, cabendo ao crítico teatral Milton de Morais Emery a apresentação do espetáculo.

Adeus a Charles Mourão

Tendo que embarcar, por êstes dias, de volta a Portugal, recebeu, Charles Mourão [illegible] segunda-feira, no restaurante do Copacabana Palace carinhosa manifestação de apreço de bailarinas suas discípulas e componentes da Cia. Popular de Revistas da Emprêsa Ferreira da Silva. O coreógrafo vinha empregando as suas atividades profissionais em nossos palcos, tendo para aqui vindo com a Cia. Irene Isidro — Villaret — Antônio Silva.

"Sabrina", Amanhã, no Serrador

Em benefício da Campanha Nacional Contra o Cancêr, e com a presença do Presidente da República, do Embaixador dos Estados Unidos, dos Ministros da Aeronáutica e da Saúde, Eva e seus Artistas darão, amanhã, às 21 horas, no Serrador, a primeira de "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, em versão de Al Neto.

Em Curitiba Bibi

Está marcada a estréia de Bibi Ferreira no Teatro Guaíra, em Curitiba, Paraná, dia 1.° de junho próximo, apresentando a peça de Gabor Dregely, "Senhorita Barba Azul", em tradução de R. Magalhães Jr. A temporada terá a duração de vinte e cinco dias, tendo Bibi antes realizado alguns espetáculos em Santos.

PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

Por ocasião do 25.° aniversário da primeira travessia do Atlântico Sul em avião comercial por Jean Mermoz e seus companheiros, um programa especial da Radiodifusão Televisão Francesa comemorativo dêsse acontecimento será irradiado quinta-feira, 26, às 20 horas, em "FRANÇA ETERNA", programa da série "AO REDOR DO MUNDO" da Rádio Ministério da Educação.



A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★



O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

Parece que as obras de reforma do "Beguin" ficarão concluídas no fim deste mês. O próprio Eduardo Tapajós informou-nos que tudo ficará pronto no dia 30. Mas, a "boîte" não reabrirá no dia 31, como era desejo da direção.

É que Silveira Sampaio, que se encontra em São Paulo, não poderá voltar a apresentar o espetáculo "No país dos cadillacs" antes do dia 9 de junho. A data de reabertura do "Beguin", em princípio, será dia 9.

"No país dos cadillacs", no entanto ficará apenas um mês em cartaz, tempo em que Silveira Sampaio pretende montar outro "show". De nossa parte, achamos o tempo curto...

• • •

Edmundo Klinger, proprietário da "Boîte Le Carrousel" (Hotel San Rafael, Punta del Este, Uruguai), ao que parece, vai mesmo levar para uma temporada no Uruguai (Klinger emprêta artistas também para "boîtes" e emissoras de Montevidéu), dentro de um ou dois meses, a excelente Leny Eversong, que, recentemente fêz uma temporada de sucesso no "Vogue". "Grande pedida"

• • •

O Conselheiro Humberto Bastos continua freguês do Aristides, "barman" do "Sacha's", na hora do aperitivo do jantar. O Conselheiro é morador do Leme.

• • •

E continua a crise nas gravadoras de discos. Como acontece nessas ocasiões, as fábricas estão tôdas congregadas, na procura de uma solução para os seus problemas.

Enquanto isso as versões continuam. Nunca se gravou tantas versões no Brasil.

Um cronista da revista "Radiolândia", que se assina "Butantan", escreveu que Elizete Cardoso modifica as músicas de Noel Rosa. Ora, *que vá!*... (como dizem os espanhóis). Elizete, além de ser uma das maiores figuras da música popular brasileira é, sem dúvida uma excelente intérpretante de Noel. Não venha com histórias seu Butantan... Mais respeito com a menina.

• • •

Fernando Ferreira (Fernandão), bancou o nosso [illegible] Didú no casamento do Waldemar Schiller. De cravo no peito e tudo. Ficamos "obumbrados" (como diz o Fernandão) com a elegância. O homem assim, vai acabar entrando na lista do Ibrahim.

• • •

Dizem que a nossa Lourdes Lessa ficou noiva de José Carlos da Silva Telles, em Paris. É porisso que a nossa cronista do "Sal & Pimenta" não têm mandado correspondência da Europa... Não se sabe se o rapaz é brasileiro ou português (o rapaz falou com o pai de Lourdes e pediu a benção...)

• • •

Ribamar (de piano e tudo) dando um duro tremendo para ver se levanta a moral do "Ranchinho do Pôsto 6". Luta comovente. O "Ranchinho" anda muito por baixo.

• • •

Janot vai marcar a data para um "cock-tail" à imprensa especializada no seu "Rose Garden Club". E tenta fazer, na sua "boîte" uma temporada com Lúcio Alves.

• • •

Oh, velho e amigo Dick Farney, que bobagem você está fazendo... Por favor, não deixe que o seu nome sirva a noticiários desagradáveis. Você é uma grande "praça" e não deve enfrentar coisas assim...

Luiz Antônio e Elizete

O nosso querido Luiz Antônio, um dos melhores compositores desta praça do Rio de Janeiro, preparou um bonito samba-canção, "Subúrbio", cuja letra, como algumas anteriores do compositor, tem o sabor das sociais. Fazendo o contraste entre Copacabana e a zona suburbana, Luiz Antônio fala em sua letra: "Subúrbio, recanto triste da cidade/ sem asfalto, sem vaidade/ sem biquini, sem calção/ Sem cadillac, sem iate;/ sem chiclete, sem "boite";/ sem jôgo, sem perdição./ Subúrbio, sem grã-fina de piteira;/ sem babá de gafieira;/ sem amor de arranha-céu./ Subúrbio, sem pif-paf, sem rum;/ sem cafajeste comum;/ sem dinheiro, sem anel./ Sombrios "chalets" com quintal e jardim;/ esburacadas ruas onde viceja o capim./ Subúrbio da moça que reza na missa do domingo;/ que dança e namora no bingo; Subúrbio, você é assim...

O bonito samba será gravado pela esplêndida Elizete Cardoso, uma das maiores intérpretes da música popular brasileira. Assim, não temos mais dúvida: o sucesso está garantido.

"A Grande Revista" — (II)

Dentre os muitos quadros de "A Grande Revista" convém destacar, como aspectos de primeira grandeza, o quadro brasileiro em que Grande Otelo, Mara Abrantes, as novatas Helena Amaral e Lhana Mistral e o conjunto de "beldades" interpretam "No Tabuleiro da Baiana" e "Boneca de Pixe", e aquêle quadro do "Can-Can". São os dois momentos mais vigorosos do "show", evidentemente. Mas não se pode deixar de fazer uma referência destacada à graça do número interpretado por Marina Marcel e Hélio Colonna e tôda a sequência inicial do espetáculo, com a evocação do circo.

No numeroso elenco, gostamos de ver o fabuloso Grande Otelo, numa nova e sensacional volta, mostrando mesmo que é o maior intérpetre dos nossos espetáculos musicados. Prêso ao texto que lhe deram, Otelo apresenta-se completamente diferente, já que não tem oportunidade de usar os seus "cacos" e o seu indiscutível talento cômico. Aqui, Otelo canta e representa, e o faz como sempre: muito bem. E gostamos desta magnífica Mara Abrantes, que nos oferece uma deliciosa interpretação do "Boneca de Pixe" cantando com voz de comovente beleza (que suavidade, sentimento, que pureza...). De Marina Marcel, com a sua graça e suavidade de bailarina bonita e encantadora, em cena. De Tony Pardina, o melhor bailarino de espetáculos musicados que já teve o Brasil, nesses últimos anos. De Gilda Valença, que interpreta com muita graça (e notàvelmente vestida por Gisela) uma deliciosa cançoneta portuguêsa. De Hélio Colonna, que mostra que é um artista de grandes possibilidades nos palcos do teatro-revista. E da grande equipe feminina de Carlos Machado, com Edith Morel (presença e talento para os espetáculos musicados), Norma Tamar (bonita, bonita...), Alicia Mon'serrat (desfilando muito bem...), Gene de Marco (cada dia com mais classe), Carla Nell e Luiza Vitória (encanto e "ballet") à frente.

Na apreciação geral dos intérpretes, temos que fazer, infelizmente, um parêntesis. Com relação a Silvia Fernanda. Graciosa e bonita, Silvia tem nos brindado, no teatro-revista, com apresentações muito melhores. Mas parece que em "A Grande Revista" parece que a moça ficou impressionada com a responsabilidade do papel, onde tem que narrar, cantar e desfilar em muitos momentos do espetáculo. E, se a artista caminha com desenvoltura em cena, e se aguenta até certo ponto, a parte cantada não soube interpretar como devia a parte narrada do "show". Falta-lhe dicção e sentimento (convém lembrar que o "show" pretende ser uma evocação do teatro-revista do Brasil, "tudo o que o Rio viu, aplaudiu e amou em meio século de luta, vida e glória do teatro musicado", como diz a publicidade), e Silvio está contando a história sem vida e sem calor humano. O que é mau.

Porém, amanhã tem mais. O nosso último comentário crítico de "A Grande Revista", que é, sem dúvida, no momento, a maior atração das madrugadas cariocas.

"Baile Das Rosas", Dia 28

Está sendo aguardado com muito interêsse o tradicional "Baile das Rosas", que realizar-se-á no dia 28, nos salões do Copacabana Pálace. A festa, como já foi amplamente divulgada, será em benefício do Lar da Criança Pobre, e apresentará, como sempre, um desfile que terá a participação de várias jovens da sociedade carioca.

Este ano serão apresentados modêlos de Fath e Dior, e teremos portanto, uma batalha de "linhas". Fala-se, ainda mais, que as moças desfilarão com joias verdadeiras, emprestadas por conhecida casa do nosso comércio, joias que estão avaliadas em mais ou menos 2 milhões de cruzeiros.

Aviso aos malandros: em virtude das joias, resolveram os patrocinadores do baile dotarem os salões do Copa de uma autêntica rêde policial, a fim de se evitar que algum malandro, de ôlho grande nas joias, queira fazer das suas...

Não Morra Pela Bôca

Ganha a cidade mais um restaurante, com a inauguração, hoje, do "Girau", casa especializada que obedecerá à orientação culinária da Silvia Autuori (o que nos parece uma garantia).

O restaurante funcionará em Copacabana, ali na Rua Rodolfo Dantas (Pôsto 2). Ontem foi dia de inauguração, dia de festa. O Comendador que anda mais reumático do que nunca com êste tempo maluco, não pôde ir beber a "batidota" (sim, porque não somos de "champanhota") oferecida pelos Autuori.

Mas, ainda esta semana, o velho "Comenda" vai aparecer lá, e depois contará tudo para vocês. Não somos do depois eu conto...

• • •

Dizem que o negro Valdemar Santana, que liquidou o Hélio Gracie no "vale-tudo", de anteontem, costuma comer aqui no Cantalice, concessionário do restaurante de ULTIMA HORA (aqui em cima, no quarto andar).

Eu, hein?..., como diria a nossa queridíssima Linda Batista.

• • •

Hoje, estamos fornidos de dinheirinho (não adianta pedir vale, turma da redação...). E assim vamos fazer uma visita ao "Al Buen Gustaio", para ver se o restaurante resolveu tomar jeito. Depois vamos contar tudo...

Os Artistas Também Batem Palmas...



FOI um acontecimento o "cock-tail", seguido da apresentação do espetáculo "A Grande Revista", que Machado ofereceu à Imprensa carioca no fim da tarde de segunda-feira, no "Night-and-Day". A "boite" do Hotel Serrador esteve superlotada, pois o produtor e Djalma Monte (um dos sócios da "boite") reuniu na casa não somente seus convidados jornalistas, mas também muitos artistas desta praça do Rio de Janeiro, artistas do presente e do passado. E quando acabou o "show" produtor técnicos e artistas foram aplaudidos pelo grande número de convidados que ali compareceu. Jader Neves, um dos "espiões especiais" do Comendador, esteve na exibição especial de "A Grande Revista", com a sua "rolley-flex" à tiracolo. E como não dorme de touca (o homem segue as pegadas do velho Comendador...) esteve sempre com o "flash" em ponto de bala, e conseguiu, no final, uma bela sequência que vem mostrar que os artistas também sabem bater palmas. Mas, vamos à sequência fotográfica do Jader: 1) Vicente Celestino e sua espôsa, Gilda Abreu, que é homenageada no "show" na galeria das grandes "vedettes" do passado; 2) a extraordinária Alda Garrido, grande artista dos nossos palcos de comédia" (ao lado de Vicente Celestino); Jardel Filho, consagrado jovem ator do teatro e do cinema brasileiro (seu pai, Jardel Jercolis, recebe também uma homenagem no desenvolvimento do espetáculo), e mais atrás o nosso Harry Stone, representante no Brasil da Motion Pictures Association of USA; e 4) Colé, o conhecido comediante-empresário e presidente da Casa dos Artistas, ao lado do ator Carlos Mello.

Luiz Alipio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"ATRAIÇOADO"
(BETRAYED)

Está é uma historia de espionagem e contra-espionagem. Desenrolada na Holanda (com alguns pulinhos à Inglaterra), nos tempos da ocupação alemã e dos preparativos para a "grande invasão". O filme, apesar de explorar um assunto por demais batido, consegue manter o interêsse do espectador, muito mais, no entanto, pelas paissagens físicas da Holanda e da intriga que, sem ser desenvolvida dentro das melhores características do gênero, oferece pelo menos, ao assistente, a curiosidade para que se conheça, no final de contas, quem é o traidor da história.

E' um filme de "estrêlas", e daí o maior interêsse que desperta no público. De uma cajadada só temos um trio famoso — Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature. O primeiro, cada dia mais velho, repete as mesmas caretas de sempre e aparece como um oficial da "inteligência" holandesa, ligado ao "Inteligence Service" britânico. Lana Turner, morena e com todos os tiques estrelísticos, caminha apenas a sua manjadíssima beleza durante o filme todo. Quanto a Victor Mature, o melhor tipo do filme, faz um romântico aventureiro que passa de herói a bandido, deixando muita gente chateada com a transformação.

Sôbre a direção de Gottfried Reinhardt, não apresenta nada de novo. Narrativa comum, seguindo sem brilhantismo o que manda o "script".

Cotação: RAZOAVEL.



Beverly Garland, "Cara-Nova"

BEVERLY GARLAND nasceu em Santa Cruz, Califórnia, tendo estudado no Glendale College, e depois trabalhado como garçonete enquanto esperava um papel no teatro. Em 1947 conseguiu finalmente realizar o seu sonho e obteve sucesso, trabalhou na peça "Dark of the Moon", ao lado de Richard Garland, com quem veio a casar. Em 1951 entrou para o cinema, estreando em "Dead On Arrival". Breve devemos vê-la em "New Orleans Uncensored", com Arthur Franz, e "I Died A Thousand Times". Trabalhou na Warner.

DE SÃO PAULO (PELO TELEFONE)

Fernando de Barros, colunista cinematográfico de "ULTIMA HORA" paulista, informa pelo telefone:

Embora insistentemente solicitado por inúmeros produtores brasileiros e estrangeiros, o sr. Hugo Hchlesinger, diretor da "INTERARTE", ainda não deu qualquer resposta às propostas que lhe foram feitas para realizar filmes em regime de co-produção. Está com seu programa de filmagem, já estabelecido para o corrente ano e teme que uma mudança precipitada nos planos originais venha determinar perda de precioso tempo, em prejuízo da produtora que dirige.

Novamente os escritórios da "INTERARTE" foram procurados por representantes de grandes companhias distribuidoras de filmes, interessadas em conseguir opção para a distribuição de "MAR SEM FIM", não só no mercado interno, como também em países da América do Sul. Atendendo, porém, a circunstâncias naturais, os produtores do filme negando-se a selar qualquer compromisso, continuando a estudar as diversas propostas apresentadas.

x x x

Ainda esta semana estarão definitivamente concluidos todos os trabalhos de filmagem de "MAR SEM FIM". Dentro de poucos dias, portanto iniciados serão os trabalhos finais de dublagem, sonorização e regravação, nos estúdios da Cinematográfica Bandeirantes.

Os Melhores do Cinema Brasileiro — 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.



Por PHILLIP GUISH
Diretamente
de Hollywood

Na produção de Arthur Freed para a Metro, "Wonderland", veremos Gene Kelly ao lado de Cyd Charisse dançando ao ritmo da música de Cole Porter.

• • •

PAUL MUNI resolveu sair do seu retiro para representar "Inherit the Wind", na Broadway.

• • •

A Metro resolveu filmar "The Swan", a obra famosa de Ferenc Colnor, tendo como estrêla Grace Kelly.

• • •

AUDREY HEPBURN e Mel Ferrer estipularam no contrato de "Guerra e Paz" que cada um devia ter um carro e chofer para o serviço!

• • •

ROBERTO ROSSELINI vai fazer uma versão italiana de "Carmen", mas sem a espôsa, Ingrid Bergman.

• • •

LINDA DARNELL prefere trabalhar no cinema italiano e acaba de assinar um novo contrato com Vittório De Sica. Linda ainda levará muito tempo para voltar aos Estados Unidos.

• • •

DICK HAYMES anda comprando várias histórias para êle e Rita rodarem na sua companhia independente.

• • •

LAUREN BACALL passa agora os fins de semana num "trailer" que fica em Palm Springs, sendo propriedade de Bing Crosby, Sam Goldwin, Jack Benny e do seu marido Humphrey Bogart.

• • •

A Warners está contratando delinquentes juvenis, reais, para trabalharem em "Rebel Without A Cause", sendo que êles têm de trazer as suas fichas da polícia para provar que já estiveram nas malhas da lei.

MARLON BRANDO vai fazer o papel que Gregory Peck recusou em "Guerra e Paz".

• • •

CLARK GABLE vai abrir, com o atleta Earl Cox, uma escola de atletismo.

• • •

As constantes conferências de Cory Grant com a Columbia referem-se a "Bell, Book and Candle".

"Revista de Cinema"

Recebemos o número 11/12 da "Revista de Cinema", muito boa publicação especializada que é o resultado do esfôrço e da coragem de um grupo de estudiosos de cinema de Belo Horizonte. O presente número, referente aos meses de fevereiro-março, foi dedicado à dança. Em apresentação sóbria, temos entre alguns artigos, colaborações de Cyro Siqueira (que faz uma oportuna apresentção da parte dedicada à dança e em outra parte um bom artigo sôbre a crise no cinema, a bilheteria e os bons filmes), Serge Lifar, Glauco Viazzi, Ado Kyrou, e Mario Bonito, temos ainda "A arte japonêsa e o desenho animado", de Taihei Imanura e uma parte de indicações críticas.

Quem quiser encontrar a "Revista de Cinema" aqui no Rio, pode procurar a Livraria Agir e a banca do "Mercadinho Azul" em Copacabana.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O ULTIMO BRAVO — "Western" com índios apaches e tudo o mais. Burt Lancaster, com cara de mau, é o principal intérprete. Seguido da belíssima Jean Peters. Nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Miramar, Ipanema, Carioca, Capitólio (Pet.) Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10,20.

★

ATRAIÇOADO — Película sôbre espionagem. Com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10. No Metro Passeio, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

A BARBADA DO BIRUTA — Mais uma "trapalhada" do "Folgado e do Biruta". Com Dean Martin e Jerry Lewis. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Riz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

O FANTASMA DO CASTELO — Comédia italiana, com Silvana Pampan'ni. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Cassino. A partir de 2 horas.

★

O TIRANO DE TOLEDO — Película internacional com o mexicano Pedro Armendariz, a francesa Françoise Arnoul e a italiana Alida Valli. Nos cinemas Pathé, Mauá, Para Todos, Pax. Horário: a partir de 2 horas.

★

O MENINO E A NEVOA — Película mexicana dirigida por Roberto Gavaldon e fotografada por Gabriel Figueroa. Com Dolores del Rio e Pedro Lopez Lagar. Nos cinemas Azteca, Imperator, Coliseu, Alvorada. Horário: a partir de 2 horas.

★

SAZAA — Película indiana, com Nimmi Devanand. Nos cinemas Vitória, Leblon, Icaraí (Nit.). Horário especial.

★

UM FIO DE ESPERANÇA — Cinemascope dirigido por William A. Wellman. Com John Wayne e Claire Trevor. No cinema Caruso. Horário especial: 2; 4.40; 7.20 e 10 horas.

★

DESIREE, O AMOR DE NAPOLEAO — Película em Cinemascope, com Marlon Brando. Nos cinemas Palácio, Madrid e Roxi. Horário especial.

★

O PREÇO DE UMA AVENTURA — Película inglêsa extraída do romance de Graham Green, "The Hear of the Matter". Com Trevor Howard. Nos cinemas Império, Copacabana, Alaska, América. Horário: 1.20; 3.30; 5.40; 7; 8.40 e 10 horas.

SEMANA DO CINEMA PORTUGUÊS

De 23 a 29 de maio, os cinemas President e São José estão dedicados a uma semana do cinema português. Assim, simultâneamente, serão apresentados:

Ontem, dia 23: "Sonhar é Fácil", com Antônio Silva; hoje (terça-feira), 24: "Vida de Circo", com Helga Line; quarta-feira, dia 25: "Canção de Lisboa", com Beatriz Costa; quinta-feira, dia 26: "O Costa do Castelo", com Antônio Silva; sexta-feira, dia 27: "As Pupilas do Senhor Reitor"; sábado, dia 28: "O Grande Elias"; e domingo, dia 29: "O Hóspede do Quarto número 13".

TEATRO

SERRADOR — "Esse casal é de morte", de Roussin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas, Vesperais às quintas, sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos.

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas Vesperais às quintas. sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22.20.

★

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Mauricio Barroso. Horário. 21 horas.

★

JOÃO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro.

CADEIRAS

para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.

50 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica

móveis CACIQUE

Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO: NOVOS CENTROS MUNDIAIS DA MODA

Ouvindo o Sr. Marco Mehler, Diretor do Adatex, Que Fabrica no Brasil os Tecidos de Balmain — A Possibilidade de Balmain Instalar "Maisons" no Brasil

Em recentes notícias nesta capital e em São Paulo, divulgaram amplamente os jornais, que informes vindos de Paris previam a possibilidade de Pierre Balmain, costureiro e desenhista parisiense, instalar suas "maisons" em nosso país.

Com o fito de poder informar ao nosso mundo feminino sôbre a veracidade de tais notícias, ouvimos o Sr. Marco Mehler, diretor da Adatex S. A. Como se sabe, esta organização é a executora exclusiva, em nosso país, dos tecidos criados por Pierre Balmain. Além disso, aquele industrial esteve recentemente em Paris em contato direto com Balmain.

Indagado sôbre se Pierre Balmain instalaria suas próprias "maisons" de costura no Brasil, o Sr. Marco Mehler respondeu:

— "Balmain pensa, talvez, em instalar no Brasil "maison" de costura. Não tenho elementos para confirmar ou negar as notícias veiculadas pela imprensa brasileira. Tanto nas principais capitais da Europa como na América do Norte, Balmain mantém suas próprias "maisons", onde atende às figuras mais representativas da elegância feminina mundial. A vista disso, a instalação de novas casas de Balmain em nosso país não é de todo improvável. Entretanto, repito, não posso confirmar a notícia, surgida graças à indiscrição de algum esperto reporter.

Inquirido sôbre se Balmain, instalando suas "maisons" no Brasil, apresentaria os mesmos modêlos de Paris, esclareceu-nos o entrevistado:

— "Caso se confirme a notícia, Balmain certamente terá tudo planejado a respeito do que fazer e apresentar à mulher brasileira, pois êle é um dos entusiastas da beleza e do charme da mulher dêste país".

Encerrando suas declarações, disse-nos o sr. Marco Mehler:

"Procedentes que sejam as notícias, não resta dúvida de que haverá enorme benefício para a moda brasileira, que poderá influir decisivamente na moda da América Latina".



GINA LOLLOBRIGIDA — uma das inúmeras clientes de Pierre Balmain

Prêmios Para Tôda a Família



Com o cupão n. 07.095, Série "J", ganhou um pulverisador o "capitão de imprensa" Eduardo B. Santos, casado, pai de cinco filhos, residente na Rua 1, em São João de Meriti. Eduardo é velho participante de nossos concursos e ficou contente com seu prêmio, o pulverisador italiano que serve para irrigar plantas, espalhar cêra e inseticida. Sábado, novamente estaremos no "Programa Carlos Henrique", no auditório da Rádio Mayrink Veiga, para mais cinco sorteios de prêmios de real utilidade para os nossos

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

SÉRIE Q 4

SEMANA DE 23 A 28 DE MAIO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 11 de junho de 1955

Vestidos, Tailleurs, Manteaux, com especialidade em vestidos para Noivas.

Vendas a Crédito com facilidade de Pagamento. Tel.. 45-1897, das 8 às 12 horas e, das 18,30, às 20 horas.

CR$ 4.650,00

Bonificação Especial Durante Êste Mês

CASA ROYAL



Máquinas de costura 5 gavetas, de pe, com garantia de 10 e 20 anos CROSLEY — PHILIPS ELITE — MERSWISS ELGIN e ALFA

RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher

Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo

ENXÊRTO DE HORMONAS

Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

DISCOS NOVOS A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO

Classicos e populares (o maior estoque da cidade)
FEIRA DOS DISCOS

Rua Buenos Aires, 239 — Tel. 43-4365

IMPORTANTE: Compramos e trocamos discos usados
Atendemos a domicilio

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 as 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, ulceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem medica nos casos indicados. Precisando de tratamento clinico, não perca a esperança na sua cura: procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

Regresse ao lar levando um exemplar da

REVISTA DO GLOBO

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar
DR. FORTUNATO, 1 às 6hs.
Tel: 22.3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00.

TREINAMENTO DE PROPAGANDISTAS DE LABORATÓRIO

O INICIO DO NOVO CURSO DO I.P.E.T.

Está marcada para 1.º de junho a aula inaugural do Curso de Formação e Treinamento de Propagandistas de Laboratório que o IPET vem de organizar em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda.

O curso visa o preparo de pessoal habilitado para os serviços de propaganda de produtos científicos junto a médicos, dentistas, veterinários, etc., bem como o aperfeiçoamento dos elementos que já desempenham tais serviços.

O curso em apreço vem preencher uma lacuna há muito sentida e surge num momento em que a indústria químico-farmacêutica brasileira, em face de sua tremenda expansão, mais necessita de pessoal devidamente treinado para êsses serviços.

O Curso, que tem caráter prático, constará de 32 aulas, 2 por semana, à noite, num período de 4 meses. O programa preparado por técnico com vasta experiência na matéria, foi aprovado por diversos laboratórios.

Na secretaria do IPET, à rua Alcino Guanabara, 17/21-11.º andar, sala 1109, fone 52-5975 onde se acham abertas as matrículas, podem ser obtidas mais informações.

Verdadeiro presente aos noivos:



DORMITÓRIO OLINDA

moderno, bonito, econômico...

êste maravilhoso conjunto é todo trabalhado em pau-marfim com lavores em jacarandá.

GRUPO CONSTITUIDO DE 10 PEÇAS:
- 1 armário c/ 3 portas
- 1 armário c/ 2 portas
- 1 cômoda c/ 4 gavetas
- 1 cama de casal
- 2 mesas de cabeceira
- 1 penteadeira
- 1 banqueta
- 2 cadeiras



Cr$ 21.850,00 à vista ou a crédito

MOBILIARIA OLINDA
Rua do Catete, 48 - Tel. 25-7735

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

Uma Dieta Variada Para o Bebê

PERGUNTA: "Minha filha já completou um ano de idade e gostaria de saber se a sua dieta é adequada. Ela já bebe leite, no copo, mais ou menos meio litro por dia, e também requeijão fresco. Ela pesa um pouco mais do que o normal, mas sua saúde é excelente".

RESPOSTA: — A criança de um ano de idade já deve estar num regime de três refeições por dia e familiarizada com quase tôda a espécie de alimento saudável.

Na primeira refeição da manhã, deve tomar mais ou menos 150 gramas de suco de laranja, um ovo, cereal e leite. O suco de grape fruit ou de tomate poderá substituir o de laranja ocasionalmente ou, às vêzes uma fruta cozida como ameixa, por exemplo. Quando tal acontecer, o suco de laranja deve ser dado como refescante no meio da manhã ou de tarde. O cereal poderá ser qualquer um conhecido e a criança deve comer tanto quanto desejar. O ovo pode ser cozido, mexido ou apenas quente, como é mais indicado.

No almôço, o menú deve incluir batata docê ou inglêsa ou um substituto, como macarrão; legumes ou verduras; carne, peixe ou ovo; fruta e leite. Dê-lhe sôpa ocasionalmente, em vez do prato principal.

Antes de dormir a criança deve comer cereal, requeijão fresco ou um ovo se não foi comido na parte da manhã, uma sobremesa de fruta cozida, gelatina ou pudim e leite.

Ofereça fruta ou leite entre as refeições se isso não atrapalhar o apetite da criança.

Os alimentos devem ser preparados de maneira saborosa, mas muito pouco temperos. Evite condimentos muito fortes e o excesso de açúcar. Tenha cuidado também com os alimentos frios e os dôces.



Mantô em lã mescla com gola esporte, transpassada, e oito botões. Uma lapela de cada lado fingindo bolso e cinto sòmente na parte de trás. Criação de Ohrbach's, Nova York. (Foto Transworld)

Para embelezar êste elegante vestido SOPHIE ORIGINALS escolheu pregas. A blusa é tôda feita destas pregas costuradas de um dos lados, terminando em sentido obliquo nas mangas 3/4. Gola branca para alegrar o conjunto. A saia é justa e formada de carreiras, que aumentam até o final da saia, de pregas também horizontais. (Foto Transworld especial para ULTIMA HORA)

Conselhos Uteis

A melhor coisa para conservar a côr das verduras é cozinhá-las com a panela sempre tampada. Elas terão uma aparência melhor e enfeitarão a sua mesa, com a variedade de côres.

* * *

Basta colocar os ovos em água quente e deixá-los ferver durante 12 minutos para que êles fiquem bem cozidos. Para descascá-los com mais facilidade, convém passá-los primeiro em água fria.

* * *

Convém decorar o seu quarto de maneira a não produzir-lhe insônia. As côres delicadas e claras, com poucas sombras, são mais "descansadas" do que as outras. Se tiver algum quadro que trate de luta ou seja algo excitante, retire-o, pois assim terá o seu sono perturbado e sentir-se-á esgotado ao acordar.

Cozinhe Melhor

LENTILHAS À PORTUGUÊSA

A comida portuguesa é muito apreciada por nós, pois realmente é gostosa e fácil de ser feita. Uma receita muito saborosa é esta que aqui vai.

INGREDIENTES:
Costeletas de porco fumadas.
Lombo de porco.
Lentilhas.
Linguiça.
Cebolas.
Tomates.
Cheiros.

MANEIRA DE FAZER:
1. Deixa-se de môlho de véspera as costeletas de porco e o lombo.
2. No dia seguinte dá-se uma fervura e quando a lentilha estiver bem cozida junta-se as costeletas o lombo e a linguiça. Deixa-se acabar de cozinhar.
3. Faz-se um refogado com as cebolas, os tomates, os cheiros e passa-se no passador, juntando as lentilhas.
4. As lentilhas devem ficar com o môlho bem grosso (como feijoada).

CUCELKUF

Grande parte dos brasileiros apreciam os doces alemães. Temos aqui a receita de um excelente bolo, que é encontrado nas confeitarias especializadas.

INGREDIENTES:
250 grs. de manteiga.
12 gemas.
3 colheres de fermento de cerveja.
3 colheres de leite.
2 colheres de açúcar.
Um pouco de sal.
250 grs. de farinha de trigo.
12 claras em neve.
30 grs. de passas.

MANEIRA DE FAZER:
1. Bate-se a manteiga até ficar um creme e junta-se as gemas, uma a uma, batendo sempre.
2. Desfaz-se o fermento de cerveja no leite, depois junta-se o açúcar e o sal e, depois de tudo bem ligado, junta-se a manteiga com as gemas.
3. Peneira-se a farinha de trigo que se junta à massa, mistura-se bem e, por fim, coloca-se as claras em neve e as passas sem os caroços.
4. Deita-se a massa em fôrmas untadas com manteiga e polvilha-se com farinha de trigo, tendo o cuidado de não enchê-las mais que dois terços.
5. Cobre-se e deixa-se em lugar quente para crescer, até faltar um dedo para encher a fôrma. Assa-se então em forno quente, por espaço de três quartos de hora. Tira-se das fôrmas quase frias e polvilha-se com açúcar.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Impróprio. Ambiente demasiado tenso.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Conserve a calma e não escreva sem refletir.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Possibilidade de realizar seus projetos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Não faça nada comprometedor. Dia impróprio para aventuras amorosas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Dia muito bom para o comércio.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Viaje sem preocupações.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Não fale demais. Seja discreto.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Não perca a calma. Espere um pouco e tudo ficará resolvido.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	Surgirão algumas dúvidas sentimentais.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Não confie segredos.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	Pequenos contratempos domésticos.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Evite jogos de azar.

CURSO MAGNETRON
Rádio e Televisão

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc.... Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio Inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar, perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-4288

PRANCHETA

ARTE MODERNA E MARCO POLO

O Sr. M. A. M. Frankfurter, editor da revista "Art News", fêz um interessante estudo (paralelo) sôbre a Exposição Marco Polo e a Bienal de Veneza. O autor prova que as concepções orientais muito influenciam a arte de nossos dias.

O PARADOXO

Fora da única concessão ao "lei motiv" do surrealismo proposto pela bienal (Exposição Bosch e Magritte), no pavilhão belga é o importante conjunto de Klee. No pavilhão alemão, a grande maioria das obras enviadas para a bienal, italiana e de outros países, não seguiu a sugestão oficial de se limitar a um estilo. A única concessão (porque êste gesto só pode ser considerado assim), foi a atribuição do primeiro prêmio internacional de pintura a Max Ernst.

A COINCIDÊNCIA

Enquanto que a arte moderna se situa nos jardins públicos de Veneza, a meio caminho do Lido na cidade, o Palácio Ducal abriga uma importante exposição de arte chinesa antiga em honra ao sétimo centenário do grande apaixonado do Oriente: o veneziano Marco Polo.

Talvez possamos afirmar que os milhares de objetos de bronze, ouro, jade, cerâmica e pintura oferecem prazeres mais diretos e consistentes do que as dores do parto do século XX na bienal.

O portico que se abre sôbre o leão de São Marcos sôbre um mundo artístico, diferente seria mais fácil de ser transposto pelos artistas, do que pelos estétas ou historiadores de arte. O paralelo oriental hoje, significa um processo diferente e uma outra concepção artística. Para o chinês do passado, a obra de arte quer se tratasse de um jade ritual, uma caixa de laca, ou uma pintura, era antes de mais nada um objeto não só para o diletante, mas também para o artista que consagrava todo o seu espírito criador. O objeto transformava-se no objetivo de todos os esforços, o artista amava e lutava com êle, até que o mesmo tivesse vida própria. A criação não nascia só de um plano preestabelecido, mas também da improvisação, o que hoje chamamos de "pintura de ação".

O gôsto do amador chinês se firmava a medida que sentia o processo criador desde a gôta caida de uma maneira feliz num vaso e que se transformava num ponto de partida para tôda a ornamentação até o último toque involuntário, porém respeitado de um pincel numa paisagem.

O PROBLEMA

O que é o realismo de hoje? O que significa em Veneza diante de um dos mais acentuados contrastes entre os pintores realistas autodidatas separados por um século? Por uma feliz coincidência houve na bienal, ao lado da exposição de arte chinesa, uma mostra de um conjunto vivo e majestoso de Coubert. Os argumentos formados por pretextos que pregam a volta ao realismo, vem não só da esquerda, como da direita; mas na condenação do não-realismo só à primeira atribui-se um caráter sociológico ou político.



Número 1: Tela de Kisling que faz parte da coleção que será apresentada no Rio, por Barcinski

Outros exemplos deste realismo representado na Bienal de Veneza são: Derain e Pisis, que mantiveram um realismo pessoal mas que muito bem compreenderam os estilos dos jovens. Êles atingiram um lirismo que suprime todo o detalhe inútil.

A contribuição de Miro nesta bienal foi um dos pontos de maior interêsse.

NOTAS

SÔBRE A BIENAL DE SÃO PAULO

Fomos informados que a inauguração da Bienal de São Paulo, será no dia 2 de julho.

●

Continua aberto o "Salão Miniatura", na Sala de Exposições da A.B.I. Tem despertado um grande interêsse por parte do público em geral. Todos os dias às 5 horas lá se reunem pessoas interessadas em debater problemas de artes plásticas.

●

ATELIER convida para uma interessante Exposição de Biombos, na Rua Barata Ribeiro, 250-A.

Reunião Mensal do "Club de Arte Tajiri"

A reunião mensal do "Clube de Arte Tajiri", será no dia 27 deste mês, na Escola de Decoração, na Rua Siqueira Campos, 18-A, dirigida pela Sra. Yeda Fontes.

NÃO COMPRE
por mais de cr$ 13.450,00
a sua
CLIMAX!
GELANDIA - 111, Assembléia, 111
lhe oferece este preço excepcional



...e mais facilidades de pagamento!
995, mensais

- Unidade blindada, construida pelo sistema americano TECUMSEH (U. S. A.)
- 7 pés cúbicos
- gabinete porcelanizado
- ultra silenciosa
- garantia de fábrica

Gelandia
111 - Assembléia - 111

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

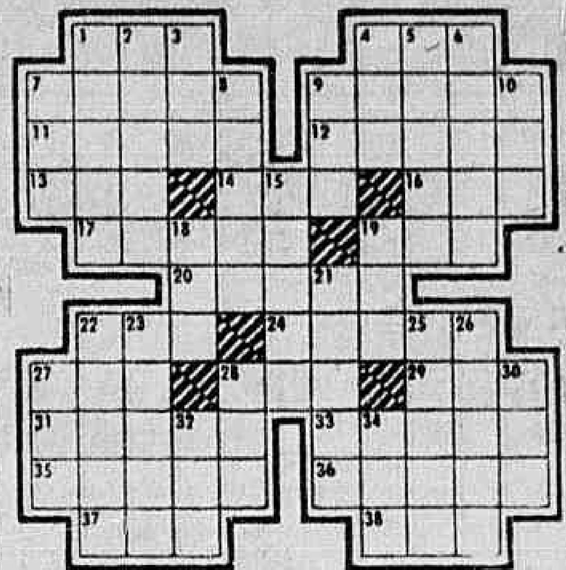
Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York R. México, 31 - 13.º - S/1501 - Tel. 22-0425, das 3 às 6 horas

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: laca — vaga — Urano — paiol — tatú — parola — africano — ir — arar — Apa — ai — ira — as — pau — atar — ar — fenômeno — buraca — acem — ameno — adega — saio — orar. VERT.: iuta — Araé — catraia — anuir — varoa — aio — Golias — alar — pan — parrana — cra — parecer — aprumа — ato ufano — amado — abas — eco — nega — Omar — rei.

CRUZADINHA: HOR.: doará — feitura — ca — Omar — reclame — crua — ui — atirada — ... VERT.: deserta — oi — atolará — ruma — aramudo — fôrca — areia — cuim — ar.



PALAVRAS CRUZADAS N. 1125

HORIZONTAIS:

1 — Repetição do som.
4 — Título nobiliário inglês
7 — Mês do calendário indu
9 — Potência; autoridade.
11 — Iguaria delicada; petisco
12 — Muito gordo.
13 — Fruta-de-conde.
14 — Oferecer.
16 — Divisão de uma peça teatral
17 — Enfeitar
19 — Jogo de cartas.
20 — Cômodo; oportuno
22 — Nocivo; imperfeito
24 — Orla, fimbria
27 — Possui
28 — Espaço ilimitado em que giram os astros
29 — Época, periodo.
31 — Ave da familia dos psitacídeos.
33 — Cidade da Boêmia ao sudeste de Praga.
35 — Burla.
36 — Muito bom.
37 — Existo; descendo
38 — Pronome pessoal feminino da 3a. pessoa.

VERTICAIS:

1 — Resultado feliz.
2 — Buscar, procurar.
3 — Composição poética dividida em estrofes simétricas
4 — Debaixo de
5 — Fantasiar; delinear
6 — O que sobra
7 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
8 — Corajoso
9 — Colocar.
10 — Do verbo roer.
15 — Da Arábia.
18 — Grande embarcação.
19 — Rubor das faces.
21 — Muito instruido.
22 — Menor quantidade
23 — A parte mais intima de uma coisa ou pessoa.
25 — Pusilânime; fraco.
26 — Fragrância.
27 — Um certo.
28 — Cachorro.
30 — Argola.
32 — Não cozido.
34 — Ligue, atrele.
12 — Muito gordo

Ganhe um Rádio de Cabeceira

VOCE CONHECE ALGUEM QUE DECIFRE PALAVRA CRUZADAS?

Atendendo a inúmeros pedidos dos nossos leitores prolongamos o prazo para recebimento das respostas, até o dia cv do corrente mês. A pergunta continua. E, para os que ainda não conhecem as bases, explicamos: a) que poderão concorrer todos os leitores de ULTIMA HORA que conheçam pessoas ilustres que tenham o hábito de decifrar "Palavras Cruzadas"; b) as respostas devem indicar o nome, a posição social que êstes ocupam e endereços bem legiveis dos cruzadistas ilustres; c) entre todos os concorrentes serão sorteados cinco obras literárias; d) o leitor que remeter maior número de nomes, será agraciado com um brinde especial, UM RADIO DE CABECEIRA!; e) para remessa das cartas, o endereço: "Cantinho dos Sabichões" — Departamento de Promoções e Concursos — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1088 — Rio de Janeiro.

PNEUS A CRÉDITO
Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito Praia do Flamengo 180 / Av Henrique Valadares, 140 — Inform. 32-0168
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

MUSICAL LOIDE AÉREO
Ouça hoje, e todas as quartas-feiras, às 20,05 horas pela
RÁDIO NACIONAL
Uma oferta da nossa emprêsa brasileira de transportes

Sociais

Transcorreram no dia 21 pp. e ontem, os aniversários natalicios, respectivamente do senhor Hermo Cardoso e da senhorinha Diva Cardoso. Os aniversariantes, que são bastante relacionados em Olaria, ofereceram, em sua residência à Rua Antônio Rêgo, 561, naquele subúrbio, aos parentes e pessoas amigas uma mesa de frios.

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRAFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

Antônio Sampaio
Lécio de Oliveira
ADVOGADOS
Causas Civeis, Comerciais e Trabalhistas — Direito de Familia
Av. Franklin Roosevelt, 39 — S. 506.
TEL. 52-5128
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

Almôço em Homenagem a Veterano Publicitário

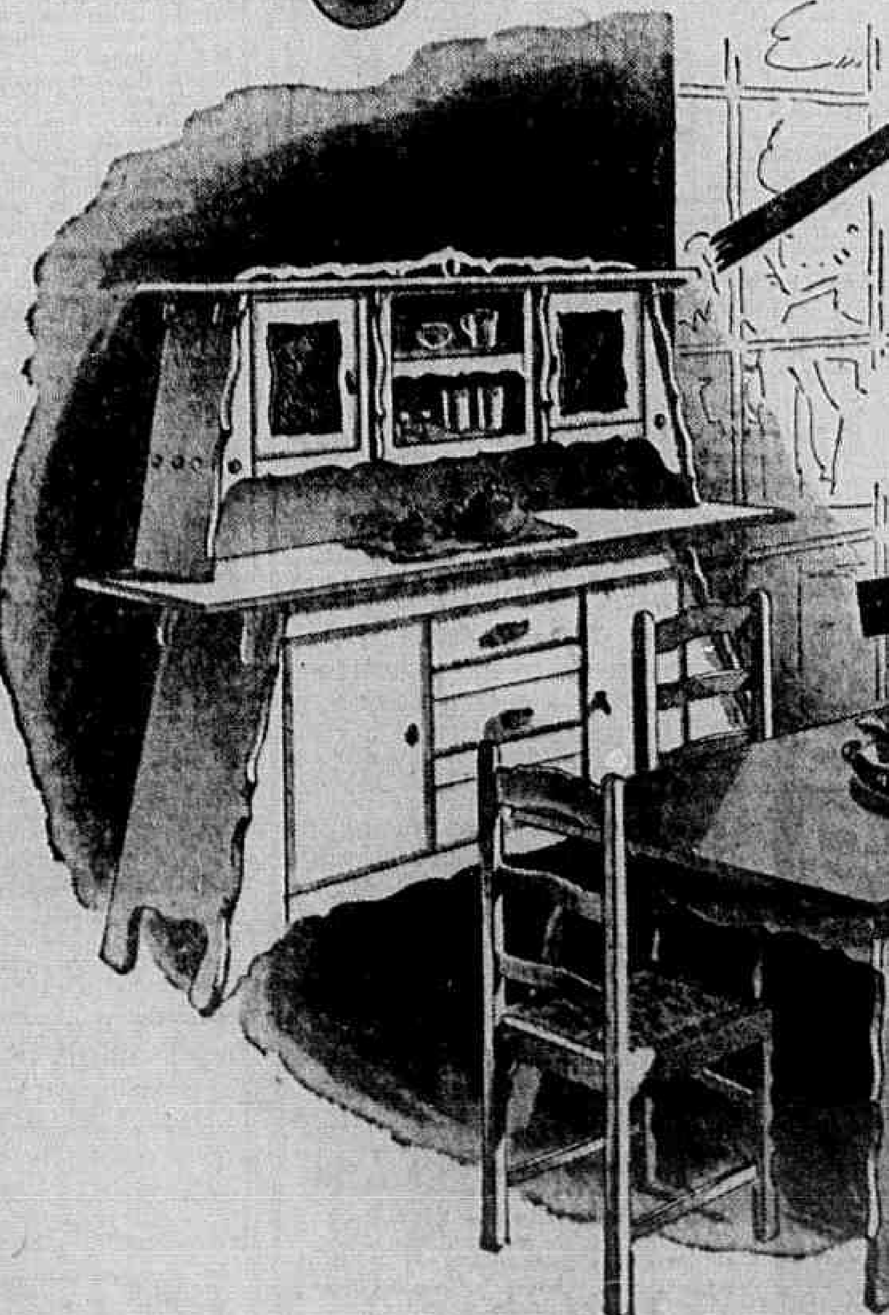
Depois de 22 anos de publicidade à frente da Cia. de Cigarros Souza Cruz, deixa o cargo de Diretor de Propaganda dessa Cia. O Sr. Wt. Trengrouse. A Associação Brasileira de Propaganda, reunindo os muitos amigos que êle fez durante os anos em que dirigiu a publicidade da Cia. Souza Cruz, promove um grande almôço em homenagem ao Veterano Publicitário, oferecendo ao mesmo tempo, a medalha do Jubileu Publicitário em caráter excepcional a pessoa que tanto contribuiu para o desenvolvimento da propaganda e prosperidade financeira da Imprensa e do Rádio no Brasil.

O almôço terá lugar na próxima sexta-feira, 27 do corrente, às 12,30 no 13.º andar da Associação Brasileira de Imprensa sendo orador oficial para entrega da medalha de Jubileu Publicitário o Sr. Alvarus de Oliveira, vice-presidente da Associação Brasileira de Propaganda.

As listas de adesão encontram-se na Associação Brasileira de Propaganda — no Jornal do Comércio — na redação da revista PN.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Vinde à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doce, etc. para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.
CLINICA ESPECIALIZADA COM 30 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO SEM DOR e SEM REPOUSO
ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc.
Tratamento rapido em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.
REGIME ALIMENTAR — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréia periódicas, etc.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO Dos Rins e Bexiga
e as URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDENCIA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
Rua do Carmo, 9 - 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X.

ARTIGO DO DIA EXTRA



N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
SALA DE JANTAR ESTILO MEXICANO
Numa oferta excepcional como ARTIGO DO DIA, A Exposição Ouvidor apresenta esta original mobilia para sala de jantar, em estilo rústico mexicano, com esmerado acabamento, encerado na côr natural da madeira. Altamente decorativo e ideal para apartamentos, esta sala de jantar é um rico presente para seu lar! Aproveite... compre agora e economize!
Preço do Praça 3.600, PREÇO COMO ART DO DIA 2.900, OU...
100, DE ENTRADA
E, O RESTANTE EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!
SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO
TUDO PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC

Exclusiva de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 63 e 64

Então um dos reposteiros da janela se afastou e o homem, com as maiores precauções se esgueirou ao longo da parede, encaminhando-se para a porta.

O caminho fazia-o passar atrás de Sr. Destange, mas em frente de Clotilde. Sherlock Holmes pôde vê-lo distintamente: era o seu inimigo, Arsène Lupin.

O inglês estremeceu de alegria. Suas deduções, consecutivas às constatações precedentes, haviam sido exatas. Clotilde continuava impassível, lendo.

Entretanto, nem um só gesto do homem poderia passar-lhe despercebido. Lupin quase atingira a porta, quando a sua roupa resvalou por uma mesa.

Um objeto caiu. O Sr. Destange acordou num sobressalto. Arsène Lupin já se achava em frente dêle, sorrindo-lhe, com o chapéu na mão.

"Caro Maxime Bormond!", exclamou o Sr. Destange apertando-lhe a mão com grande efusão. "Como estou contente em tornar a vê-lo".

Os três se instalaram numa saleta pegada à biblioteca. Começaram a conversar, e o arquiteto mostrou então o armário de carvalho, agora fechado.

"Justamente, encontrei há dias a nossa última conta, a da avenida Henri-Martin". "Não me diga que o senhor tem a paciência de guardar tôdas essas papeladas!"

A conversa decorria alegre e animada. Clotilde perdeu sua atitude distante e fria. Visivelmente, estava apaixonada e era correspondida por Maxime.

Holmes ficou escutando até as sete horas. Perguntava a si mesmo se Clotilde conhecia a verdadeira identidade do rapaz. Mas nada parecia indicar isso.

Com infinitas precauções, Sherlock Holmes desceu e atravessou em silêncio o lado da biblioteca onde não corria risco de ser visto da saleta.

Fora, depois de averiguar se não havia automóvel ou carruagem estacionado diante da casa, afasteu-se com as costas curvas pelo boulevard Malesherbes.

1984

Romance de GEORGE ORWELL
Tradução de WILSON VELLOSO
(Utilizado na Edição da Cia. Editôra Nacional)

RESUMO

Winston, personagem principal do livro, funcionário do Ministério da Verdade — propaganda — inicia no começo dêste romance a escrever um diário sôbre sua vida e sôbre o regime vigorante no país do mais puro feitio ditatorial a que êle se opõe da maneira tenaz, mas aparentemente resignada. Winston narra os horrores do regime e tem pressentimentos sombrios sôbre o futuro, não sabendo mesmo ao certo para quem está escrevendo aquêle diário. No país não há mais vida privada. O cidadão a qualquer momento pode ter seus passos observados, onde quer que êle esteja, pois a organização policial conta com um aparelho — teletela — instalado em casas particulares e escritórios, através do qual pode ser observado. O Estado chega a ter o domínio total do país e o que se divulga é lei. Se as próprias predições do Grande Irmão — o ditador — não derem certo os jornais que as divulgaram terão de ser retificados, até que fiquem conforme a realidade que interesse ao partido. As próprias crianças eram transformadas em espiões (até mesmo de pessoas de suas famílias). A língua se reduzia, para que no futuro os traidores não dispusessem de palavras para se expressar: só havia as palavras feitas pelo partido, a seu gôsto.

UM MEMBRO DO PARTIDO NÃO TINHA HORAS VAGAS

Capítulo XIX

Do fundo de uma viela vinha um cheiro de café torrado — café de verdade, e não café Vitória — que invadia a rua. Winston parou involuntariamente. Durante talvez dois segundos perdeu-se no mundo semi-olvidado da infância. Daí uma porta bateu, parecendo cortar o aroma como se fosse um ruído.

Caminhara vários quilômetros no leito da rua e a varize ulcerada estava pulsando. Era a segunda vez em três semanas que falhava a um sarau no Centro Comunal: gesto audacioso, pois podia ter a certeza de que era cuidadosamente verificado o número de presenças no Centro. Em princípio, um membro do Partido não tinha horas vagas, e não ficava nunca só, exceto na cama. Supunha-se que quando não estivesse trabalhando, comendo ou dormindo, devia participar de alguma recreação comunal: era sempre ligeiramente perigoso fazer qualquer coisa que sugerisse o gôsto pela solidão, mesmo que fosse apenas passear sòzinho. Em Novilíngua havia uma palavra para isso: "proprivida", e significava individualismo e excentricidade. Mas aquela noite, ao sair do Ministério, tentara-o a calidez do ar de abril. O azul do céu era o mais morno que havia visto aquêle ano, e de súbito, parecera-lhe intolerável a longa e ruidosa noitada no Centro, com os jogos aborrecidos e cansativos, as conferências, a camaradagem forçada, lubrificada pelo gin. Num impulso, afastara-se da parada do ônibus e vagueara pelo labirinto de Londres, primeiro para o sul, depois para o leste, depois para o norte, perdendo-se em ruas desconhecidas e pouco ligando à direção tomada.

"Se há esperança", escreveu no diário, "está nos proles." As palavras tornavam-lhe à mente, expressão de uma verdade mística e de um palpável absurdo. Encontrava-se nas favelas de côr parda, que ficavam ao norte e a leste do que fôra um dia a estação de São Pancrácio. Subia uma rua calçada a lajes, de casinhas de dois andares, com portas escalavradas que abriam sôbre a via pública, e que de certo modo sugeriam buracos de ratos. Entre as pedras da rua havia, aqui e ali, poças de água imunda. Entrando e saindo das casas escuras, e embarafustando pelos becos estreitos que desembocavam dos dois lados da rua, o povo formigava numa quantidade incrível — moças em plena floração, os lábios grosseiramente pintados; rapazes que perseguiam as moças; mulheres inchadas e desgraciosas que eram a imagem do que seriam as moças dali a dez anos; velhos arcados, arrastando os pés; crianças descalças e esfarrapadas que brincavam nas poças dágua e se dispersavam aos gritos furiosos das mães. Talvez a quarta parte das janelas da rua estavam quebradas e remendadas com papelão. A maioria não prestava atenção em Winston; alguns o fitavam com uma espécie de disfarçada curiosidade. Duas mulheres monstruosas, com braços côr de tijolo cruzados sôbre o avental, conversavam diante duma porta. Winston percebeu trechos de frase:

— Sim, eu disse pr'ela. Tá muito bom, eu disse. Mas se tu tivesse no meu lugar tu fazia que nem eu fiz. É fácil criticá, eu falei, mas não tens os mesmo problema que eu.

— Ah — fêz a outra — é isso mesmo. Escritinho.

As vozes estridentes calaram-se de súbito. As mulheres estudaram-no em silêncio hostil, quando êle passou. Mas não era exatamente hostilidade; era mais uma espécie de cautela, um enrijamento momentâneo, como à passagem de um animal raro. O macacão azul não podia ser comum numa rua como aquela. Na verdade, era imprudente ser visto em tais lugares, a não ser que se tivesse uma tarefa específica. As patrulhas poderiam detê-lo se o vissem. "Posso examinar teus papéis, camarada? Que estás fazendo aqui? A que hora saíste do trabalho? É o teu caminho habitual para casa?" e assim por diante. Não que houvesse algum regulamento contra o regresso ao lar por um caminho diferente, mas bastava para chamar a atenção da Polícia do Pensamento.

De repente, a rua tôda se agitou. De todos os lados soaram gritos de advertência. Os populares se escondiam em casa como coelhos. Uma moça saltou de uma porta, pouco adiante de Winston, agarrou uma criancinha que brincava numa poça, embrulhou-a no avental e tornou à casa, num pulo. No mesmo instante um homem de terno preto, amassado como uma sanfona, e que surgira de um bêco lateral, correu para Winston, apontando o céu, muito nervoso:

— Vapor! — gritou — Cuidado, patrão! Estoura já! Deita logo!

Não se sabia porque, os proles tinham dado o apelido de "vapor" às bombas-foguete. Winston prontamente se jogou de bruços. Os proles raro se enganavam quando faziam essa advertência. Pareciam possuir uma espécie de instinto que lhes dizia, com vários segundos de antecedência, que um foguete estava chegando, embora voassem mais rápido que o som. Winston protegeu a cabeça com os antebraços. Houve um ribombo que pareceu fazer o chão ofegar. Uma chuva de detritos caiu-lhe nas costas. Quando se levantou viu que estava coberto de fragmentos de vidro da janela próxima.

Continuou andando. A bomba demolira um grupo de casas duzentos metros além, na mesma rua. Elevava-se para o céu uma nuvem negra de fumaça, e debaixo dela outra de pó de caliça, na qual já se formava a multidão, cercando os escombros. Diante dêle no lagedo, havia um montículo de rebôco e estuque, e no meio numa faixa vermelho vivo. Quando chegou perto viu que era uma mão humana decepada pelo pulso. Fora o corte sanguinolento, a mão esbranquiçada de tal modo que parecia um modêlo de gêsso.

(Continua)

O Fôro Por Dentro

PERDEU, MAS LEVOU O COICE...

Jaime estava decididamente sem sorte naquele domingo. O penúltimo páreo já era disputado e não conseguira ganhar um níquel sequer nas corridas. Aliás, desde manhã levantara com o pé esquerdo. Nada dando certo. Até o primeiro páreo, aquele para o qual tinha uma "barbada" secretíssima, e infalível, não lhe rendera vintém, pois na hora do almôço, umas visitas de cerimônia em casa que o fizeram chegar atrasado ao Jockey, sem tempo de jogar na primeira carreira. E a "barbada" entrara na ponta pagando um dinheirão.

No segundo páreo e nos seguintes foi aquela mesma água. Era o Jaime jogar e o cavalo perder. Finalmente, abriram-se as apostas para a última disputa. Nosso azarado herói reuniu os minguados cruzeiros que ainda lhe restavam e, depois de estudar com muito esmêro as possibilidades dos concorrentes, carregou tôda fortuna num animal apontado pela unanimidade dos entendidos como grande favorito.

Jaime parecia ter jogado a própria alma nas patas daquele, a sua derradeira esperança. Dada a saída, entre gritos semi-histéricos de nosso desafortunado, seu cavalo pulou na frente. E na frente se manteve até a reta final. Quando Jaime já suspirava de contente e o bicho mancou, bem ali na hora da chegada. Perdeu por focinho.

Jaime ficou desesperado. Assim, era demais. Rasgando raivosamente o bilhete de aposta, arquitetou uma vingança, para desafogar os azares do dia: foi esperar o parelheiro no regresso da pista para xingar o jóquei vencido, o cavalo, o proprietário, xingar todo mundo.

Lá estava Jaime postado junto às grades que separam o prado das arquibancadas, quando o cavalo veio voltando de retorno às baias. Jaime estava pronto para largar os impropérios no momento em que o quadrupede parou bem perto dêle e... aplicou-lhe um violento coice.

Completara-se o dia aziago de Jaime: perdera o dinheiro e ainda levara uma bruta patada.

Não, leitores, a história não acaba aí. O coice foi justamente a grande sorte que o destino reservara ao nosso herói. Graças àquela contundente indelicadeza êle logrou recuperar seus prejuízos.

Entrou com uma ação na Justiça contra o Jockey Club que foi condenado a pagar por fôrça de acórdão da 7.ª Câmara Cível, uma polpuda indenização pelo coice.

Ainda hoje, Jaime exibe orgulhosamente a marca da ferradura que o animal lhe impôs na perna. Foi sua mais rendosa "poule". EVARISTO

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2936 (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsavel: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 400,00	300,00
Semestral	Cr$ 220,00	160,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Número avulso:
Do dia ..... Cr$ 2,00
Atrasado ..... Cr$ 3,00

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSA-RIO 98. Consultas das 13 às 18 horas

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 11/Imp. a ser realizada em 1 (um) de junho de 1955, referente a Baterias Alcalinas, para importação.
Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

M. G. SPORT - TD
(2 LUGARES)
Vende-se um, côr vermelha, com rádio — Motor em perfeitas condições — Ver à Rua Paulo Cesar de Andrade, 106 — Chave com o porteiro (Parque Eduardo Guinle).

TEATROS

Novamente juntos: a intérprete e o autor de "Dona Xepa"!
ALDA GARRIDO em MULHER DE BRIGA
RIVAL — Pedro Bloch — Tel. 22-2721
HOJE — AS 16 E 21 HORAS

TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
Obra prima de GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — Vesperal às 16 horas a preços reduzidos e à noite às 21,30 horas

OSCARITO e família em O Golpe
de J. Wanderley e Mario Lago
com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA — Tel. 22-9146
HOJE — AS 16 E 21 HORAS

EVA NO SERRADOR
ESTRÉIA AMANHÃ — ÀS 21 HORAS — Em benefício da Campanha Nacional Contra o Câncer
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581
Uma revista diferente!
Uma NOITE FELIZ
Selecionado corpo de girls
Proibido até 18 anos
Empresa Vicente Celestino Cunha Filho
Grande elenco!
Vicente CELESTINO
Direção Artística de Silva Abreu
HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS
Na vesperal — Poltronas a Cr$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

Follies — COLÉ apresenta — Tel. 27-5216
Últimas semanas!
a Revista milionária
de J. Ruy, H. Cunha e Colé
"GENTE BEM e CHAMPANHOTA"
HOJE — AS 16, AS 20,20 E 22,20 HORAS

BOITES

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — Ar condicionado
Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2433
RIBAMAR
E SEU CONJUNTO DE BOITE
HOJE E TÔDAS AS NOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro.
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

Walter PINTO apresenta durante 40 dias! Temporada popular no Recreio
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE — As 16, às 20 e 22 hs. — Poltronas a Cr$ 80,00

Agora a Preços Popularíssimos
A MAIOR TRAGÉDIA BRASILEIRA
VESTIDO DE NOIVA
De Nelson Rodrigues
Cr$ 40,00 a poltrona — Tôdas as noites às 21 horas — Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos — 2 sessões noturnas aos sábados — NO TEATRO DULCINA (ex-Regina) Telefone: 32-1583
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
TEL.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — AS 21 HORAS
SÓ ATÉ DOMINGO
"UMA CERTA CABANA"
Com TONIA CARRERO — GLAUTER LAGE — MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN
Direção Geral de Adolfo Celi

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Reservas, tel.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTRÉIA DIA 1.º, ÀS 21 HORAS
— DE —
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes,
com o elenco permanente do T. B. C.
Assinaturas, talão n.º 2 — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI

Procedente de Nova Iorque, via Pan American, chegou a esta Capital em viagem de negócios, o Sr. W. V. Reynolds, Vice-Presidente da Vick Chimical, Inc. para a América Latina. Na foto acima, o momento da chegada do Sr. W. V. Reynolds.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 83, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel 52-5449

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ULTIMA HORA Aprova

O Rio está entregue às reminiscências da sensacional proeza de Waldemar Santana. A êle coube, depois de anos seguidos, o privilégio de abater o campeoníssimo Gracie, contra quem só o físico e a idade avantajada de Kimura experimentara sobrepujar. Roubando-lhe a auréola de invencível, o negro Santana atraiu para si as honras de uma conquista invejável. Discípulo de Hélio Gracie, formando-se com inteligência e com técnica à sombra e sob a inspiração do campeoníssimo, Waldemar — para repetir o chiste das ruas — aprendeu, inclusive, o pulo do gato .. E' que Hélio não lhe escondeu nem mesmo os segredos para abater um campeão. Não desmerece Waldemar evocar, neste momento triunfante, a sua origem de aprendiz na Academia da qual, mais tarde, por fôrça de circunstâncias que não vêm à pêlo historiar, acabou se afastando. Engrandece, é verdade, os méritos do mestre. Mas que tem isso? Hélio Gracie escolheu os pormenores: juiz insuspeito, a espécie da luta, tempo de duração ilimitada. Foi de grande significação, assim, mais do que pode parecer, a proeza de Waldemar. Provou arrôjo, saúde mental, técnica moderada, fôrça incomparável, capacidade de resistência, fibra, inteligência e, sobretudo, vigor de mocidade. Deu-lhe na cachola que o primordial era levar o Mestre ao cansaço, para depois, aplicar o golpe brutal e decisivo. Presença de espírito e lucidez, que por certo, herdou do consagrado professor.

ULTIMA HORA Reprova

Reunindo, diante de um público frenético e impiedoso, a fôrça de Waldemar Santana para esmagar a técnica do campeoníssimo Hélio Gracie, o espetáculo de ontem, na nova sede da ACM, provocou nos vários setores da sociedade carioca uma vibração que esta jamais conhecera. E' óbvio que o abalo emocional da cidade se deveu mais ao desfêcho inesperado da luta que, pròpriamente, à onda de emoções desencadeada pelos lances do duro embate. Excluindo-se a violência do duelo, em que os dois homens ficaram entregues à sorte do box, jiu-jitsu e "catch", regras elásticas que desampararam os contendores ao invés de protegê-los, não se pode negar que outro fator meramente psicológico, atuou decisivamente no resultado da contenda. Foi a intempestiva peroração do irmão de Hélio, pelo altofalante do estádio. Para não aceitar a idéia de que Carlos Gracie sonhava coagir moralmente a fera negra, que afinal triunfou, taxando-a, em suma, de sem fibra e audaciosa, — coação desonesta a que por certo não recorreriam — podemos admitir ter sido inspiradas aquelas palavras no propósito de estimular o ex-pupilo Waldemar a enfrentar o Mestre... De qualquer forma foi êste o efeito da famosa advertência de Carlos Gracie. Waldemar cresceu com ela, agigantou-se e foi à vitória, entre aplausos de uma torcida que, na verdade, só por causa do discurso se definiu pelo negro...

Uma reação, meramente esportiva, de reprovar o impensado gesto.

ULTIMA HORA Adverte

Advertência por advertência, parece-nos mais oportuno voltar à derrota de Hélio Gracie para realçar-lhe o significado e a expressão. Quem tombou, naquela tarde, sob o impacto de uma fôrça excepcional e jovem, foi a mística do campeão. Hélio Gracie, com seu passado de glórias invejáveis, marcando-se na história do "jiu-jitsu" brasileiro como um capítulo luminoso, não foi vencido. Depois de projetar-se aos olhos do continente, como um lutador de classe e de singular coragem, que só se curvou diante do mais perfeito de seus rivais, o incomparável Kimura, após 20 anos de invencibilidade, Hélio Gracie subiu à lona da ACM pràviamente derrotado, não pelo adversário corpulento e ágil que ali lhe defrontava, mas, como criatura humana e simples mortal, diminuído pelos anos. A êste fim estão expostos, invariàvelmente, todos os campeões. O amor do invencível à invencibilidade leva os fortes a novas aventuras, que só os frágeis de espíritos recusam. Hélio Gracie não fugiu à regra implacável. Insensatez? Imprudência? Só depois do resultado contrário é que se arrisca essa conclusão... Hélio, como Joe Louis, vencido agora, ainda terá o respeito e a admiração que merece como campeoníssimo. Fica, porém, na história, como mais um exemplo da fraqueza humana...

GRAÇA E PUREZA — Esta é a graciosa "baliza" do Anglo-Americano, Roselee Torres Vianna, um autêntico "show" de graça e pureza, com a frescura e o encanto da própria primavera. Sua participação dos Jogos Infantis é um permanente sucesso.



V JOGOS INFANTIS

ANGLO-AMERICANO, CELEIRO DE CAMPEÕES



TUDO É CAMPEÃ — Na prova de ciclismo feminino, registraram-se duas surprêsas. Na prova de oito a onze anos, Ana Maria Rodrigues, por acidente, perdeu o título. Mas a surprêsa maior foi a queda de Vanize, que foi superada por Maria Amelia L. Soares, que aparece acima com o pequeno atleta Mario Rodrigues Neto.

Das grandes universidades americanas saem os grandes campeões norte-americanos. No Rio, os grandes campeões se revelam e se projetam no Anglo-Americano, o campeoníssimo dos Jogos Infantis, a fabulosa olimpíada infantil idealizada e patrocinada, anualmente, pelo "Jornal dos Sports", por iniciativa de Mário Filho. Mas, dizíamos, é o Anglo-Americano o grande celeiro de campeões. Vai formando assim o Anglo-Americano gerações sadias, atletas que mais cedo ou mais tarde poderão elevar o renome esportivo do Brasil no cenário mundial. Nesse sentido, o Anglo-Americano mantém nada menos de 10 professores de Educação Física. Mas o grande incentivador é o Dr. Alberto de Almeida Correia, diretor do Anglo-Americano, que acompanha passo a passo tôdas as competições.



DÁ-LHE, ANTONIO EDUARDO ALEGRIA SIMÕES — Na prova de hipismo, Antonio Eduardo Alegria Simões, montando Zé Bigode, laureou-se vencedor brilhantemente numa corrida em que revelou muita classe. Entre parentesis: Antonio Eduardo é filho da campeoníssima do nosso hipismo, Vera Alegria Simões.



TRÊS MEDALHAS DE OURO — Este é Hélio Macedo Soares e Silva. Campeão, três medalhas de ouro, revelou qualidades excepcionais. Pode ser, inclusive, que se passe muito breve para o atletismo; já bateu recordes colegiais, fazendo nome no esporte base. No clichê, Hélio, após a vitória no ciclismo.

CAMPEÃO DE VOLEI — Esta é a equipe feminina de volibol do Anglo-Americano, que, cumprindo uma grande atuação, e uma campanha plena de regularidade, laureou-se campeã. Aparece ainda o diretor do colégio, Dr. Alberto Correia e a treinadora D. Leila.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

	CR$
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

HÉLIO AINDA SE CONSIDERA CAMPEÃO DE JIU-JITSU

Se Fuserem Dúvidas ao Título Está Disposto a Pedir Revanche — Reconhece a Vitória Extraordinária de Waldemar — "Foi um Grande e Leal Adversário" — Lutou Dentro Dos Princípios Que me Levaram ao Ring" — Excelente o Estado Moral e Surpreendente a Recuperação Física de Hélio Gracie — Caiu Como Campeão e Como Homem

GIAMPAOLI PEREIRA

Somos, pessoalmente, contrários a essa espécie de espetáculos, porque entendemos que em lutas dessa natureza nada existe que mereça, sequer, o nome de esporte. E quando ouvimos alguém criticar, deplorar e chorar diante de simples filmes relembrando as atrocidades praticadas ao tempo dos imperadores romanos, na época dos gladiadores, custamos a acreditar que haja sinceridade em tais protestos. Porque o espetáculo do Vasco da Gama, um ano atrás, os "vale-tudo" do Maracanã, pouco depois, e a carnificina de anteontem, na Associação Cristã de Moços, vieram demonstrar, à saciedade, que somos tão selvagens quanto os romanos antigos, e mais perversos, porque não aproveitamos, ao menos, os ensinamentos nas lições que a História nos aponta a qualquer momento. Em qualquer das lutas acima citadas poderia ter ocorrido mortes, um tem Hélio ou Waldemar poderiam ter morrido. Bastava que o vencedor fôsse menos leal, bastava que fôsse mais impiedoso, e um segundo pontapé teria liquidado Hélio Gracie. Mas a chefia de polícia, que tão bem agira na véspera, proibindo o espetáculo, cedeu, também ela, e associou-se às cenas deprimentes que deveriam envergonhar qualquer ser humano, sim, também assistimos à luta, por fôrça de obrigação, porque nossa função era estar lá, mas condenamos tal barbaridade antes, durante e depois da tristíssima demonstração. Estava provado que não éramos civilizados, e o demonstrava tôda aquela multidão pedindo mais, exigindo sempre mais sangue, rindo e se divertindo infinitamente com os golpes mortíferos que dois homens trocavam no centro de um ringue, para vergonha da humanidade. Sempre escrevemos o que sentimos, e não poderíamos, agora, principalmente agora, trair o princípio que nos propusemos seguir desde a primeira reportagem, quando iniciamos a carreira. Assim, fomos à casa de Hélio Gracie no dia seguinte à luta, porque novamente o dever nos levava.

Excelente o Estado Moral e Surpreendente a Recuperação Física de Hélio

Uma surpresa nos esperava na casa de Hélio Gracie. Viramos o homem na véspera, saindo do ringue nos braços de amigos, e depois no vestiário, deitado, inerme, rodeado pelos parentes e professores da Academia. Seu rosto estava desfigurado, e havia, até, suspeita de fratura da base do crânio, tal fôra o castigo imposto pelo vigoroso e valente Waldemar. Os médicos nada diziam, as visitas estavam pràticamente proibidas, Hélio precisava de cuidados urgentes e, sobretudo, muito repouso. Deixamos o vestiário fortemente impressionados, e lá fora os comentários eram os mais variados. Grupos formados a cada passo, todos "entendidos", mostrando como Hélio poderia ter vencido, ou como Waldemar poderia ter liquidado o professor em trinta minutos. Outros ainda voltavam apressados, rostos afogueados, respiração ofegante, porque tinham deixado a luta por instantes a fim de fazerem uma refeição ligeira num bar próximo, e ao saberem que tudo terminara se lamentavam, se maldiziam, porque haviam perdido o melhor. Os corredores da ACM permaneciam cheios num vaivem impressionante, todos querendo ver o estado em que ficara o vencido, ou o vencedor. A massa não estava satisfeita, ainda queria mais.

E como era natural, tudo se formou para nos impressionar ainda mais. Portanto foi com espanto, quase com incredulidade que deparamos com a cena que se desenrolava diante dos nossos olhos, mal entramos no apartamento de Hélio. Sua espôsa, risonha, satisfeita, parecia a espôsa de um vencedor. Perguntamos [illegible] Gracie e ela nos convidou com a mesma simpatia de sempre:

—"Entre, êle está à sua disposição".

Não havíamos prevenido, da nossa visita, nem pensáramos que pudéssemos conversar pessoalmente com o lutador da véspera. Simplesmente batemos na porta, e já éramos convidados a entrar. Entramos, e foi então que nos surpreendemos verdadeiramente. O próprio Hélio, de pé, veio nos receber com a costumeira brincadeira:

—"Como vai, Campeão?"

—"Difícil acreditar que você esteja nesse estado, Hélio..."

Hélio sorri e responde, com naturalidade:

—"Êle me acertou o rosto, e como você vê, está bastante inchado. Mas a carcassa continua firme, sem um arranhão. E o moral eu não deixei no ring, veio comigo para casa".

Era realmente incrível, mas a verdade ali estava, palpável, diante de nós. Um homem duramente castigado durante três horas e meia, com uma diferença extraordinária de pêso e, principalmente de idade, sem o preparo físico indispensável — porque é inegável que um campeão não pode nem deve se privar da concentração, do repouso e dos treinos, e Hélio, na véspera, deitou-se à uma da madrugada procurando conseguir a realização da luta que só se realizaria quarenta e oito horas depois —, portanto, apesar de tudo, alí estava Hélio perfeitamente dono de todos os movimentos e sentidos, provando uma categoria que nunca ninguém lhe conseguirá desmentir.

"Foi um Grande e Leal Adversário"

É o próprio Hélio quem afirma, e com um certo orgulho que mais o engrandece:

— "Waldemar foi um grande e leal adversário. Dentro do "ring" se portou como homem, e mostrou ser digno do triunfo conquistado".

E depois de ligeira pausa, porque alguém o chamava ao telefone:

— "Esta derrota que sofri, esteja certo, encheu-me de satisfação e de orgulho. Waldemar foi meu aluno, e eu sempre disse que fora da Academia êle era invencível. Foi leal, lutou corajosamente e não me deu a menor chance. Sempre soube ganhar, e não havia razão para que não soubesse perder também".

De fato, ao ser carregado para fora do "ring", a preocupação de Hélio era uma só. Dizia aos amigos que o ajudavam:

— "Levantaram o braço de Waldemar?"

E ante a resposta negativa pediu:

— "Pois levantem, êle mereceu, venceu como homem".

E para nós:

— "Waldemar lutou dentro dos princípios que me levaram a subir ao ringue".

Aproveitamos para um reparo:

— "Hélio, você sabe que costumamos externar o nosso pensamento, e embora não seja oportuno queremos dar uma opinião. A nosso ver você errou profundamente. Não deveria ter concordado com a luta, nem havia razão para aceitar o desafio. Você já não é um lutador, e encerrou sua carreira quando enfrentou Kimura. Você agora é o professor, e um grande professor. Tão extraordinário que conseguiu preparar um aluno capaz de o vencer, e estou certo de que o próprio Waldemar concordará conosco. Então, por que aceitou o desafio?"

Hélio nem pestaneja para responder:

— "Aceito a sua crítica, e respondo à pergunta. Aceitei porque Waldemar, tendo sido meu aluno, tendo morado comigo, pràticamente, nunca poderia ter duvidado que eu fôsse homem. Ofendeu-me e transformou o desafio numa questão pessoal. Tive que reagir, e estou satisfeito porque me portei de acôrdo com os princípios que sempre regeram tôda a minha vida. Sou capaz de morrer numa luta, mas não sei nem quero aprender a correr".

O médico acabara de chegar, e ouvindo as últimas palavras de Hélio adverte:

—"Você é um insensato, um maluco. Eu o preveni de que não poderia lutar. Um homem de cabelos brancos não pode estar se exibindo num "ring". O espetáculo de ontem foi um acinte à civilização, e como médico eu o proibi de entrar no recinto".

E para nós:

—"Mas quem consegue fazer esse homem mudar de opinião quando êle encara o assunto? Hélio esqueceu que é um professor, que já deixou de ser lutador. Felizmente as consequências não foram graves".

Hélio sorri e entra no assunto:

"Por favor não pensem que êle está querendo me desculpar. A luta foi limpa e eu reconheço em Waldemar um lutador de mérito. Não tenho desculpa para apresentar, perdi como ganhei tantas outras vêzes. Não penso em vingança, nem em desforra, porque não sou mesquinho. Sinto-me feliz, repito, por ver que a minha obra não está perdida. Pelo contrário, essa minha derrota para um aluno meu é a confirmação de todos os princípios que me deram o que tenho, e me lançaram onde me encontro".

Caiu Como Campeão e Como Homem

Não há dúvida nenhuma quanto à vitória extraordinária dêsse valente Waldemar. Fortíssimo, corajoso até onde um homem pode ser, Waldemar se engrandeceu muito mais no fim da luta, quando teve o homem à sua mercê e não se aproveitou da circunstância. Era fibra contra fibra, músculos contra técnica, mocidade contra experiência, mas valentia contra valentia. Um digno do outro em tudo por tudo. E se Waldemar venceu como um bravo, Gracie caiu como campeão e como homem. Resistindo até o instante final, sem nunca pedir clemência, só aceitando quando a resistência se esgotou, quando as fôrças lhe fugiram. E é como campeão que Hélio ainda responde à pergunta:

— "Você já pensou numa revanche?"

— "Sinceramente, ainda não pensei nisso. Mas admito-a se a tanto for obrigado".

Mas o melhor seria nem pensar numa nova possibilidade, porque as consequências poderiam ser mais graves. Hélio preparou magnìficamente o seu aluno, e tão bem que não conseguiu desalojá-lo da posição que êle mesmo, Hélio, ensinara para uma emergência como aquela. Foi a luta do criador contra a criatura. Waldemar não pôde vencer senão pela fôrça bruta, pela fôrça e resistência descomunais, e aí reside todo o mérito de Hélio Gracie, que o aponta, inclusive, como o melhor professor de jiu-jitsu de quantos se possa ter notícia. Mas também Hélio não conseguiu nunca ficar em superioridade durante a pugna, e aí reside o mérito de Waldemar, que aprendeu a posição e a empregou maravilhosamente. Luta de gigantes, de valentes, de homens, mas de homens que haviam perdido a razão, que se haviam transformado em feras num momento em que lhes faltou, infelizmente, a lucidez.

A NOTA INTERNACIONAL

Dç ALBERT LAURENCE

ISSO NÃO É "SPORT"

O que vai seguir não sai de um coração ultra-sensível ou pouco acostumado com as piores extremidades às quais pode descer esta nossa pobre humanidade. Pois em matéria de atrocidades, de brutalidade, de crueldade e de sadismo, tivemos o triste privilégio de presenciar, pessoalmente, durante a última guerra mundial, coisas muito melhores, queremos dizer: piores, do que essa luta Helio Gracie x Waldemar.

Mas consideramos como um dever, já que podemos dispor desta coluna numa seção esportiva, dizer apenas que a batalha de anteontem não é "sport". E que achamos perigosíssimo deixar acreditar a um povo que adora o desporto, que uma briga dramática como a que opôs o campeão brasileiro de jiu-jitsu e seu antigo pupilo, é desporto mesmo. Porque abre a porta a todos os excessos em outras especialidades realmente esportivas.

Um dos princípios do grande movimento de volta à cultura dos exercícios físicos do fim do século passado, foi o do respeito das idéias sãs e generosas de cavalheirismo, de elegância moral, de generosidade e lealdade; do respeito das regras prèviamente combinadas; do respeito, finalmente, do adversário, que sempre deve ser considerado como um companheiro e nunca como um inimigo.

E faltou isso tudo na luta livre de Helio Gracie e de Waldemar.

Poderão dizer que os dois atletas tinham assumido o compromisso de honra de lutar dentro das regras do "box", do "catch" e do "jiu-jitsu". Mas nem é preciso ser um perito no assunto para dizer que isso é um absurdo, sabendo que as regras dêsses três desportos (e o "jiu-jitsu", sistema de defesa pessoal, só se torna desporto, aliás, quando é "judo"), se contradizem de forma clara. Basta lembrar esta evidência que o box só pode ser praticado hoje com luvas e que com luvas de box é impossível lutar jiu-jitsu.

Os adversários não deviam tentar atingir os olhos para cegar o oponente (— ainda bem!...), mas será possível quando se desfecha um pontapé na cara de um homem caído, escolher o lugar do rosto em que o impacto machucar?...

Quanto ao respeito do adversário esportivo, sempre considerado como um amigo e nunca como um inimigo, é só evocar as expressões usadas por aqueles que celebraram o acontecimento, para desfazer qualquer dúvida: " E' uma luta de vida e de morte. Os dois homens se odeiam. E o que quer o público é briga a valer, é batalha selvagem de duas feras, é sangue...".

Não iremos nutrir grandes ilusões sôbre as repercussões de nossa atitude. Mas não quisemos, silenciando, dar a impressão de pactizar com idéias e coisas contra as quais sempre lutamos.

A beleza do desporto e sua maior virtude educativa está, repetiremos, no fato de que exige do praticante, que, no auge do calor da luta, êle não esquece o respeito devido a um certo número de regras e também aos princípios de cavalheirismo e de generosidade. O espetáculo de anteontem, digno da Roma antiga, afastou-se, ao máximo, de tais concepções.

Eis porque poderemos concluir frisando bem nosso pensamento: não dizemos que Helio Gracie e Waldemar não são dois desportistas, dois grandes campeões. Longe disso. E o exemplo de um homem de mais de quarenta anos de idade podendo lutar ferozmente durante mais de três horas, constituiu uma demonstração admirável do benefício da prática dos exercícios físicos. Mas uma luta dessas, excitando os mais baixos instintos dos espectadores, nunca será desporto. Pois se situa, precisamente, no polo tenebroso e doloroso das atividades humanas, exatamente oposto ao luminoso e vibrante, porém são, generoso e alegre do Desporto.